



INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

DIANA BARBOSA BERNARDELLI DE REZENDE

***PUT IT IN PRACTICE*: UM MODELO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA**
COMUNICAÇÃO ORAL EM INGLÊS NA FORMAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL
MÉDIO EM EVENTOS

Palmas
2020

DIANA BARBOSA BERNARDELLI DE REZENDE

***PUT IT IN PRACTICE: UM MODELO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA
COMUNICAÇÃO ORAL EM INGLÊS NA FORMAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL
MÉDIO EM EVENTOS***

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Palmas do Instituto Federal do Tocantins, como parte dos requisitos para à obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Rivadavia Porto Cavalcante

Palmas
2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

R467p Rezende, Diana Barbosa Bernardelli de
Put it in Practice : um modelo didático para o ensino da
comunicação oral em inglês na formação técnica de nível médio em
Eventos / Diana Barbosa Bernardelli de Rezende. – Palmas, TO,
2020.
226 f. : il. color.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2020.

Orientador: Rivadavia Porto Cavalcante

1. Língua e linguagem. 2. Inglês técnico. 3. Práticas orais. I.
Cavalcante, Rivadavia Porto. II. Título.

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).

DIANA BARBOSA BERNARDELLI DE REZENDE

***PUT IT IN PRACTICE: UM MODELO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA
COMUNICAÇÃO ORAL EM INGLÊS NA FORMAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL
MÉDIO EM EVENTOS***

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Tocantins / Campus Palmas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 20 de março de 2020.

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. Rivadavia Porto Cavalcante

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins / Palmas
Orientador



Prof. Dr. Marcelo Rythowem

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins / Palmas



Profa. Dra. Liane Velloso Leitão

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba / Cajazeiras



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Palmas

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS
Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



PROFECT
INSTITUTO FEDERAL
Tocantins

DIANA BARBOSA BERNARDELLI DE REZENDE

***PUT IT IN PRACTICE: UM MODELO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA
COMUNICAÇÃO ORAL EM INGLÊS NA FORMAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL
MÉDIO EM EVENTOS***

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Tocantins / Campus Palmas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 20 de março de 2020.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Rivadavia Porto Cavalcante

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins / Palmas

Orientador

Prof. Dr. Marcelo Rythowem

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins / Palmas

Profa. Dra. Liane Velloso Leitão

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba / Cajazeiras

Com gratidão, dedico o caminho percorrido a todos que contribuíram direta ou indiretamente à construção desse trabalho: escritores, alunos, professores, orientador, amigos, mãe e esposo.

AGRADECIMENTOS

Há em mim a certeza de que a construção desta pesquisa, que se orientou pelos princípios da educação omnilateral, foi possível graças a um trabalho colaborativo e comprometido.

Agradeço aos professores, presentes ou à distância, que compartilharam saberes durante essa trajetória. Em especial, agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Rivadavia Cavalcante, defensor da magnitude da língua/linguagem na construção do ser social. Há em mim gratidão pelo conhecimento compartilhado, pela relação e caminho firmados sob o zelo e respeito.

Agradeço à Prof^a. Dra. Liane Velloso e ao Prof. Dr. Marcelo Rythowem pelas contribuições dadas nas duas bancas (qualificação da pesquisa e defesa do mestrado).

Agradeço aos mestrandos com quem compartilhei inquietações, desafios e conquistas, em especial às companheiras: Inesita, Jandecir, Lori e Manu.

Agradeço à Prof^a. Ms. Eliana Sato por ter se colocado sempre solícita às minhas demandas, assim como pelas recomendações e direcionamentos dados, os quais foram de extrema importância à condução da pesquisa.

Agradeço às alunas de Eventos 2 e 3 pelo acesso franqueado; o ensino também deve ter como norteio as necessidades do público e que a sua satisfação pode se dar sem ansiedades; do contrário corre-se o risco de o propósito perder-se pelo caminho.

Agradeço à minha mãe Lígia Pimenta pelo apoio incondicional, pelas reflexões, pelo aconchego em momentos de arrefecimento e pelo alegrar-se diante dos passos por mim dados, pois “o estado de alma influencia diretamente no trabalho” (L.P).

Agradeço ao meu esposo Manoel Matos cuja relação me proporcionou condições materiais, emocionais e afetivas para trilhar o caminho percorrido de forma mais tranquila, resoluta e segura.

Por fim, minha gratidão a Deus pela proteção e vida; não apenas por esta que corre em meu corpo, mas pela vida que habita em minha alma, a qual não permite que eu alimente a descrença, seja em mim ou no outro, e que move minhas ações na busca por um mundo mais humano e convivencial.

“...a língua não se transmite [...]. Os indivíduos não recebem a língua pronta para ser usada; eles mergulham na corrente da comunicação verbal e somente quando isto ocorre é que tomam consciência de si e do mundo que os cerca”.

(M. Bakhtin, 1972)

RESUMO

A presente dissertação de mestrado está apoiada na concepção de que qualquer prática social só se realiza na e pela língua/linguagem. Logo, é imperativo viabilizar o acesso do sujeito a saberes, para que, ao apropriar-se dos constructos languageiros, este desenvolva competências que o capacitem a interagir ativamente em seu meio. Isto posto, é basilar o (re)pensar das políticas linguísticas direcionadas ao ensino de inglês para finalidades de Educação Profissional e Tecnológica, especificamente no contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas, de forma que, na prática, estas se coadunem ao compromisso da formação politécnica. Fundamentada nas concepções supracitadas, definiu-se como objetivo da pesquisa a elaboração de uma Sequência Didática direcionada à prática oral do inglês técnico voltada para a formação do profissional de ensino médio integrado em Eventos. A prática da oralidade e da (re)oralidade da língua inglesa construída neste Produto Educacional pautou-se pelas limitações e necessidades apresentadas por docente e discentes do referido curso. A metodologia de pesquisa utilizada para a construção deste produto educacional é de natureza quanti-qualitativa, exploratória, interpretativista, envolvendo pesquisa bibliográfica, trabalho campo de natureza interventiva e produção de resultados. A análise dos dados evidencia as contradições que emergem face à educação voltada para a atuação do sujeito como agente transformador. No que cabe ao papel do docente, o produto educacional disponibilizado se insere na construção da oralização do inglês como possibilidade da inserção e/ou conquista dos sujeitos em novos espaços de atuação.

Palavras-chave: Língua e linguagem. Produto educacional. Sequência didática. Práticas orais. Inglês técnico.

ABSTRACT

This master's dissertation is supported by the conception that any social practice is only carried out in and by language. Therefore, it is imperative to enable the access of the subject to different knowledge, so that, by the appropriation of language constructs, he/she can develop skills that enable him/her to interact actively in his/her environment. By saying that, it is essential to rethink the linguistic policies directed to the English teaching for the purposes of Professional and Technological Education specifically in the context of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Tocantins, Campus Palmas, so that, in practice, these can be committed with the polytechnic education. Based on the mentioned conceptions, the research aimed the development of a Didactic Sequence directed to the oral practice of technical English focused on the formation of the medium level professional of the Events course. The practice of the English language speaking, accessed in this Educational Product, was guided by the limitations and needs presented by the teacher and students of that mentioned course. The methodology used for the construction of the educational product is described as quantitative-qualitative, exploratory, interpretive, involving bibliographic research, field work and production of results. The analysis of the data shows the contradictions that emerge in the face of education focused on the subject's role as a transforming agent. Regarding the role of the teacher, the available EP takes the English-speaking practice as a possibility of insertion and/or conquest of the subjects in new spaces of performance.

Keywords: Language. Educational product. Didactic sequence. Speaking practices. Technical English.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Fases de aplicação da pesquisa.....	p.222
QUADRO 2 – Estrutura do Plano de Aul.....	p.223
QUADRO 3 – Ferramentas tecnológicas – TI.....	p.224
QUADRO 4 – Conteúdo das aulas 1-6.....	p.225
QUADRO 5 – Apresentação – Produção Final.....	p.226

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AL - Análise Linguística

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CAE - Cambridge English – Advanced

CEB - Câmara de Educação Básica

CELTA - Certificate in Teaching English to Speakers of Other Languages

CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência

CLT - Communicative Language Teaching

CNE - Conselho Nacional de Educação

CsF- Programa Ciências sem Fronteiras

CPE - Cambridge English – Proficiency

ELFE - Ensino de Línguas para Fins Específicos

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

GT - Gramática Tradicional

IFs – Institutos Federais

IFTO - Instituto Federal do Tocantins

ISD - Interacionismo Sociodiscursivo

IsF - Inglês sem Fronteiras

L2 – Língua Estrangeira

LA – Língua Adicional

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC - Ministério da Educação

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio

PPC - Projeto Político-Pedagógico do Curso

PE – Produto Educacional

SD – Sequenciamento Didático

TALE - Termo de Assentimento Livre e Esclarecido

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TI – Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	p.14
1 INTRODUÇÃO.....	p.17
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	p.20
2.1 LÍNGUA E LINGUAGEM.....	p.20
2.2 GÊNEROS TEXTUAIS: MEIOS DE INTERAÇÃO SOCIAL.....	p.22
2.3 AQUISIÇÃO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS.....	p.23
2.4 GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS: OS MÓDULOS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	p.24
3 METODOLOGIA.....	p.27
4 ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES).....	p.32
FASE 1 – ENTREVISTA COM A DOCENTE.....	p.32
FASE 2 – QUESTIONÁRIO DE SONDAÇÃO.....	p.35
FASE 3 – NIVELAMENTO ORAL.....	p.39
FASE 4 – SD <i>PUT IT IN PRACTICE</i>	p.40
Aula 1.....	p.41
Aula 2.....	p.43
Aula 3.....	p.44
Aula 4.....	p.45
Aula 5.....	p.46
Aula 6.....	p.47
Aula 7.....	p.48
Aula 8.....	p.49
FASE 5 – AVALIAÇÃO DO PE.....	p.50
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	p.53
REFERÊNCIAS.....	p.55
APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL.....	p.59
APÊNDICE B – MATERIAIS APLICADOS A DOCENTE E DISCENTES.....	p.214
ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA.....	p.214
QUESTIONÁRIO DE SONDAÇÃO.....	p.215
NIVELAMENTO ORAL.....	p.217
AVALIAÇÃO DO PE.....	p.220
LISTA DE QUADROS.....	p.222
FASES DE APLICAÇÃO DA PESQUISA.....	p.222
ESTRUTURA DO PLANO DE AULA.....	p.223
FERRAMENTAS METODOLÓGICAS – TI.....	p.224
CONTEÚDO – AULAS 1-6.....	p.225
CONTEÚDO – PRODUÇÃO FINAL.....	p.226

APRESENTAÇÃO

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), é basilar o comprometimento com o refreamento das desigualdades socioeconômicas, com a qualidade da educação pública e com a formação crítica da classe trabalhadora. O que pode ser compreendido como um reflexo do enfraquecimento de articulações que resultam em dispositivos legais que andam na contramão do ensino omnilateral (MALDANER, 2016).

Ler Saviani (1989), Manacorda (1990), Rodrigues (1997), Antunes (1999; 2004), Ciavatta (2005), Frigotto (2005; 2009; 2017), Ramos (2010), Moura, Lima Filho e Silva (2015), dentre outros críticos que compõe a base da EPT, foi um contínuo exercício de questionamentos que por vezes me causaram dubiedade de que seja realmente possível romper com tantos entraves impostos à concretização de direitos e deveres sociais, por vezes tão bem escritos em papéis. Mas em meio à sensação de desalento cresceu em mim a certeza pela escolha da docência.

O profissionalismo e a profissionalidade fizeram e fazem parte do meu trajeto, marcado, na maioria, em triênios. Em 2009 concluí o bacharelado em Jornalismo/Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba (Campina Grande/PB). Em 2012 concluí a licenciatura em Letras / Língua Inglesa pela mesma universidade. Em 2015 recebi a certificação de especialista em Língua: Linguagem e Literatura pela Faculdade Nossa senhora de Lourdes (João Pessoa/PB). Em 2018 fui aprovada no mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado pelo Instituto Federal do Tocantins (IFTO) - Campus Palmas. Em 2019, conquistei o *Certificate in Teaching English to Speakers of Other Languages* - CELTA (Certificado em ensino de inglês para falantes de outras línguas), curso feito em Belo Horizonte/MG.

Quando questionada na disciplina de Seminário de Pesquisa “Qual é o seu produto educacional?” entendi que não deveria distanciar-me da área que havia desenvolvido competências e que, portanto, teria mais aporte para oferecer um Produto Educacional (PE) que viesse a contribuir de forma eficaz à educação defendida pela EPT. E em meio à tão grande desafio, definiu-se o PE proposto, intitulado: “*Put it in Practice*: um modelo didático para o ensino da comunicação

oral em inglês na formação técnica de nível médio em Eventos”.

Pode-se inferir que a premência desse produto se dá em detrimento aos resultados negativos das políticas linguísticas implantadas no Brasil, desde a década de 90, embora oficialmente estas se proponham a desenvolver uma educação que vise a formação de um sujeito autônomo. Somado a isto, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1998), o ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira não é conduzido de forma a ser parte essencial na formação do aluno, contradizendo o que afirma a Lei de Diretrizes e Bases – LDB (BRASIL, 1996).

Com o propósito de preencher a lacuna existente no campo de ensino/aprendizagem da oralidade do inglês na formação profissional, esse trabalho trata-se de uma pesquisa de campo de caráter interventivo. Tendo como objetivo norteador a geração de dados que identifiquem limitações e desafios dos sujeitos (docente e discentes) implicados no contexto de ensino/aprendizagem do inglês, para finalidades de formação do técnico de nível médio em Eventos.

As razões e objetivos que justificaram o planejamento e desenvolvimento dessa pesquisa reafirmaram-se à cada etapa desenvolvida, fortalecendo a certeza da escolha feita. Se por um lado o Projeto Político-Pedagógico do Curso (PPC) vigente durante a aplicação da pesquisa prescreve a utilização do inglês como ferramenta de comunicação efetiva, com habilidade em compreensão auditiva, leitura, escrita e **fala** (grifo nosso), por outro, tivemos no contexto pesquisado um percentual de 79,16% de participantes que apresentavam proficiência oral básica em inglês. Fato que se alinha à concepção da existência de políticas educacionais que andam na contramão do papel da escola enquanto promotora/articuladora da emancipação do sujeito (LIBÂNEO, 2016).

O PE *Put it in Practice* foi construído em sintonia com os resultados dos diagnósticos feitos sobre a problemática de práticas orais do inglês em EPT o qual servirá como um instrumento alternativo e complementar ao componente curricular - língua inglesa. O seu propósito central é propor um modelo didático com vistas ao aprimoramento de práticas da oralidade do idioma inglês para finalidade profissionais.

Vale acrescentar que embora tenhamos delimitado as turmas do segundo e terceiro anos como o público participante, isto não implica que as atividades propostas não possam ser trabalhadas com turmas da primeira série. Assim sendo, aconselhamos as necessárias adaptações, levando em consideração as bases tecnológicas do idioma inglês para o público estudantil específico.

A Sequência Didática - SD (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY, 2004) do curso alicerçou-se na compreensão de que, se todas as ações sociais se efetivam por meio da linguagem na interação do eu com o outro em situações de comunicação (VYGOTSKY, 2001; MARCUSCHI, 2008; BAKHTIN; VOLOCHINOV, 2014) desconsiderar práticas orais no ensino de linguagem é o mesmo que fomentar currículos que andam na contramão dos valores da educação politécnica (SAVIANI, 1989; CIAVATTA, 2005; FRIGOTTO, 2005, 2009; MOURA; LIMA FILHO; SILVA, 2015).

Creemos que os desafios vividos e enfrentados durante a pesquisa refletem o conflito de interesses existentes entre os atores envolvidos na determinação do aparato legal sobre a condução do processo de ensino/aprendizagem para a oralidade do inglês técnico.

1 INTRODUÇÃO

No cenário da mundialização crescente das economias, outros fenômenos em escala global (o avanço do turismo, ciências, tecnologias, surgimento de novas profissões, internacionalização dos currículos educacionais, entre outros) se afirmam, atualmente, como movimentos que requer atualização de objetivos e finalidades para a educação e formação profissional.

Face às tendências atuais, a língua inglesa assume papel indispensável na comunicação e na consecução das atividades em escala mundial, haja vista o consequente aumento do número de falantes não-nativos do idioma. Em documentos públicos, tais como, Lei 13.415 (BRASIL, 2017) e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) do Estado brasileiro, o inglês assume status de língua franca, e o seu ensino/aprendizagem deve estar vinculado à proposta de acesso à comunicação e à produção de conhecimento em tempos de globalização, com vistas a possibilitar aos discentes o exercício da cidadania e interação com os mais distintos contextos interculturais.

Do exposto, infere-se que se faz necessário empreender ações para o ensino de linguagem com implantação de práticas de ensino-aprendizagem do inglês, seja no âmbito da capacitação de profissionais e/ou da formação acadêmica, em sintonia com os imperativos emergentes neste século.

No que diz respeito ao ensino do inglês, para finalidades de formação em EPT, o cerne do problema reside na concepção do ensino do idioma em questão como ferramenta de expansão do capitalismo com objetivos direcionados ao mercado, ao lucro e à consolidação da cultura ocidental. Nesse contexto, um grande obstáculo é a formação linguística acrítica da língua em sala de aula, a qual inviabiliza acesso à base dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento do cidadão, limitando a capacidade de atuação do sujeito em nível local e/ou global (FINARDI; PORCINO, 2015).

Nos reportamos à Freire (2000, p.22) para definirmos o que esta pesquisa compreende por formação crítica, àquela que “desafie o educando a pensar criticamente a realidade social, política e história” em que ele está inserido.

A partir deste princípio é que se propõe no presente trabalho um modelo de ensino abrangente que vá de encontro com o desenvolvimento da autonomia de aprendizagens que possibilitem mudanças na realidade na qual o aluno está circunscrito.

Freire (1970) nos mostra uma trajetória de educação crítica e humanista promovida de práticas formativas que possibilitem a construção da consciência do “oprimido” frente aos desafios de tempos de reformas educacionais com vista à sua libertação de opressões impostas pelo sistema das políticas públicas educacionais não inclusivas. A incessante luta pela libertação, pela defesa à vida, só se torna possível quando, por meio do conhecimento, estes “oprimidos” reconheçam a sua realidade, a sua objetificação, a sua “autodesvalia” e os efeitos desta. Para tal é substancial a práxis de uma pedagogia humanizadora que se firma em oposição ao papel de servir aos interesses do opressor.

No tocante às políticas públicas de formação linguística, tem sido notório no contexto dos Institutos Federais (IFs) a ausência de diretrizes direcionadas ao ensino de inglês com finalidades específicas de formação do profissional em EPT. Embora a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (BRASIL, 1996), Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio - PCN (BRASIL, 1999, 2002, 2006), mais recentemente a BNCC (BRASIL, 2018), trazem propostas para o ensino do idioma citado, os princípios destes documentos de referência não dão conta das particularidades da formação de profissionais técnico de nível médio.

Embora algumas políticas linguísticas de fomento ao ensino de inglês tenham despontado nessa década com vistas ao ensino crítico da língua inglesa, nota-se que são frágeis, posto que não têm força de lei, haja vista que suas formulações se deram mediante resoluções, decretos e portarias que não garantem a auto sustentabilidade dessas políticas públicas. Dentre as políticas citadas acima se destacam a Resolução CNE/CEB 7 (BRASIL, 2010), o Ciências sem Fronteiras - CsF, instituído pelo Decreto nº 7.642 (BRASIL, 2011), o Inglês sem Fronteiras - IsF, instituído pela Portaria Normativa nº 1.466 (BRASIL, 2012), o Idioma sem Fronteiras - IsF, instituído pela Portaria Normativa nº974 (BRASIL, 2014) e ampliado pela Portaria Normativa nº30 (BRASIL, 2016).

No que se refere ao ensino de inglês para finalidades de formação em EPT no âmbito dos Institutos Federais (IFs), embora as orientações dos documentos oficiais citados supracitados tragam contribuições relevantes para o ensino de linguagem, estes não se aplicam integralmente ao caso do Curso Técnico de nível médio, sob estudo, no contexto do IFTO. São omissos em relação às necessidades do perfil profissional a ser formado e, conseqüentemente, inviabilizam a eficácia do ensino.

As assertivas postas se confirmam, tendo em vista que, no ementário de língua inglesa, os objetivos, as competências/habilidades previstas no PPC do curso de Eventos são específicas à finalidade da formação do profissional técnico neste domínio. Contudo, observa-se uma lacuna de políticas linguísticas oficiais que busquem concretizar práticas efetivas de idiomas para uma formação omnilateral que supere a carga horária de 2 horas/aulas/semanais como forma de fazer cumprir o que está previsto no planejamento, porém deixando de realizar o compromisso para com a formação do cidadão, conforme dispõe o Art. 205 da Constituição brasileira:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Não obstante, a implantação de um modelo de formação integral do cidadão implica romper com o modelo tradicional de educação aligeirada ainda destinada à classe trabalhadora. A formação omnilateral implica formar um sujeito consciente das contradições que permeiam e se inserem em sua realidade, para fazer disto ferramenta de transformação (SAVIANI, 1989). Com base nesse pressuposto, torna-se premente atualizar o ensino de línguas e de linguagens no ensino médio integrado, com o propósito de fomentar a preparação/formação politécnica do profissional em sua “integralidade física, mental, cultural, política, científico-tecnológica” (CIAVATTA, 2005, p.86).

A base teórica e metodológica que deu suporte à construção do *Put it in Practice* está fundamentada no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) centrado

no modelo de transposição didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2005). A escolha pelo ISD justifica-se pela contribuição desta teoria com o ensino reflexivo da oralidade e da escrita. Defende-se que toda a práxis da linguagem se efetiva mediante a apropriação do texto oral e escrito, sendo assim, o texto é o meio pelo qual se realizam todas as interações sociais. Dá-se importância ao aspecto histórico e social da linguagem na formação e socialização do sujeito, visto que a consciência deste se forma a partir da apropriação/aquisição dos signos de uma língua e a verbalização destes por meio de diferentes gêneros textuais na interação com o outro em um determinado contexto social (MARCUSCHI, 2008; VYGOTSKY, 2001; BRONCKART, 2005; BAKHTIN; VOLOCHINOV 2014). Na perspectiva do ISD, os textos (orais e escritos) são construções sócio-históricas representativas do desenvolvimento humano.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Língua e Linguagem

Em *Marxismo e Filosofia da Linguagem* (BAKHTIN; VOLOCHINOV, 2014, p.72), se tem a assertiva de que é preciso compreender a linguagem e a palavra como realidades vivas que existem dentro de um seio social, pois “para observar o fenômeno da linguagem, é preciso situar os sujeitos – emissor e receptor do som, bem como o próprio som, no meio social”. Este som acústico, ao qual Bakhtin e Volochinov se referem, é a representação de uma palavra carregada de sentido. Se assim não o fosse, estar-se-ia enunciando unidades vazias; uma organização discursiva insignificativa.

Qualquer novo fato social, linguístico, psicológico etc., é construído tendo como pano de fundo as práticas, os conhecimentos e os valores que já nos são dados, oriundos de gerações anteriores e que são portadores das significações que essas gerações construíram. Em outros termos, qualquer processo de desenvolvimento realiza-se tendo como pano de fundo os pré-construtos humanos (BRONCKART, 2005, p.234).

Isto posto, é por meio das práticas enunciativas, que os sujeitos históricos e sociais se reconhecem e criam representações face às suas necessidades compartilhadas, sejam elas objetivas e/ou subjetivas. Esta relação interacionista/dinâmica promovida pelo uso da língua/linguagem é o meio pelo qual o sujeito se constrói enquanto ser social e histórico (MARCUSCHI, 2008). Este conceito de

língua/linguagem conduz-nos à concepção de que o ato comunicativo não é apenas uma reprodução de um conhecimento interiorizado, mas é também resultado de uma construção individual e social. Sendo assim, o sujeito não é um tradutor/reprodutor do já-dito, mas um participante ativo da linguagem.

Considerando que toda prática social se realiza mediante a linguagem (VYGOTSKY, 2001), a apropriação contínua desta é o elemento fundante da formação da identidade do “eu” e da relação que este tece com o seu entorno. A língua/linguagem não é e não se finda em sua representação estrutural, estética, mas, acima de tudo, é um ato coletivo, uma “expressão das relações e lutas sociais, veiculando e sofrendo os efeitos dessa luta” (BAKHTIN; VOLOCHINOV, 2014, p.17). Dada sua natureza ideológica, a língua não é uma manifestação fixa e autônoma, tampouco é independente da consciência individual. A relação intersubjetiva é sempre traspassada de intencionalidade, esteja ela verbalizada ou não.

Ao conceber que a aprendizagem de uma língua acontece via apropriação dos construtos da linguagem na interação do eu com o outro em situações de comunicação, supõe-se que o maior desafio enfrentado pelo sujeito seja a limitação da aquisição do signo (base dos sentidos). Este cenário nos permite uma reflexão sobre as limitações apresentadas atualmente pelo currículo politécnico, haja vista que não integra a prática oral do inglês ao seu princípio educativo, limitando as possibilidades de atuação social/profissional da classe trabalhadora, e restringindo a sua ação crítica participativa.

Charlot (2014) postula que as lutas pelo poder dependem do capital a que se tem acesso, e que na escola, predomina o capital cultural, o qual é por ele definido como o conjunto de conhecimentos e relações com a cultura e linguagem. Diante do exposto, pode-se inferir que limitar o desenvolvimento da competência linguística reforça as relações de dominação.

À luz dos fundamentos teóricos de Marcuschi (2008), o ato de ensinar uma língua significa criar condições para que o sujeito, ao apropriar-se desta, desenvolva competências para atuar no seu entorno. O objetivo principal do ensino crítico da língua é que o aluno construa sua competência linguística a partir dos mais diversos gêneros textuais.

2.2 Gêneros Textuais: meios de interação social

Marcuschi aponta que ensinar uma língua é ensinar saberes para que possamos interagir a partir dela e que cada prática de ensino difere quanto à finalidade. O ato de ensinar é guiado por uma motivação, um propósito, por isso, tantos são os meios pelos quais a língua é ensinada.

Embora muitas sejam as abordagens pelas quais uma língua é ensinada, há uma concordância, comungada, a exemplo, pela BNCC e PCNs, com relação ao suporte pelo qual este trabalho deve ser realizado: o ensino de uma língua materializa-se por meio do texto, seja ele oral ou escrito. A forma como este texto é trabalhado e a variedade de gêneros apresentados, interfere diretamente na formação/desempenho do aluno.

A partir do texto temos acesso, por exemplo, à historicidade da língua e ao seu funcionamento/adequamento gramatical, morfológico e semântico. Desse, também emergem a influência sócio-histórica e cultural da língua, bem como a organização da intencionalidade comunicativa, visto que a compreensão de um texto não se esgota em sua estrutura visível. O texto, enquanto materialização da língua, é parte intrínseca da formação humana, por isso, o compromisso com o ensino de línguas por meio de gêneros textuais torna-se imprescindível à aquisição da linguagem.

Ademais, acrescenta-se que a proposta linguística atual defende que a aquisição de uma língua deva se efetivar mediante práticas pedagógicas intermediadas pela concepção interacionista da linguagem. E que a completude de sentido de um texto não emerge apenas de seus aspectos semânticos e sintáticos, mas também da relação que este estabelece com o contexto. Toda a produção textual é carregada de intencionalidade, construída por um emissor, em um contexto definido e orientada a um público específico.

Logo, a língua assume um papel vital de inserção do sujeito num contexto de intensa produção, ressignificação, circulação de informações e conhecimentos que perpassam e/ou se alocam, por vezes sem controle, nos mais distintos espaços geográficos. Em face disto, torna-se imprescindível viabilizar os objetivos curriculares para a aquisição crítica da língua e que sejam

pensadas/mobilizadas condições que despertem o interesse nos educandos, possibilitando a materialização de estruturas comunicativas genuínas.

2.3 Aquisição e aprendizagem de línguas

A partir da década de 70, quando surgiram movimentos contrários ao ensino estruturalista que concebiam a língua como homogênea, o trabalho com a língua passou a se dar em sua dinamicidade, sendo descabido excluir desta os propósitos individuais do falante ou conceber língua e linguagem como duas áreas distintas. A década de 90 trouxe à tona uma nova discussão: a discordância de definições quanto a abordagem do ELFE. De um lado, a defesa de uma abordagem centrada na necessidade do sujeito, concebendo-o como sujeito falante e que para isso era preciso adentrar na interação deste com a língua. De outro, a proposta de uma abordagem instrumental, com foco na aquisição linguística da leitura.

Embora exista uma carência de recursos e/ou bases teóricas que direcionem o ensino de uma língua estrangeira (L2), novos estudos e novas ofertas de cursos surgiram com vistas a atenuar as contradições e brechas existentes no ELFE. Quão maior for a definição dos objetivos de um curso para o ELFE, sua aplicação acadêmica e profissional e o nível de aquisição da L2 por parte dos aprendentes, mais coerente será sua estruturação.

Os pontos acima citados, conduzem à necessidade de sejam feitos um levantamento amplo de dados contextuais por meio de conversas, entrevistas ou questionários, de forma a obter informações relativas ao perfil do educando, à relevância desta língua para a comunidade na qual estes sujeitos estão inseridos e como a formação do docente se alinha/(re)adapta ao contexto. Acrescenta-se aos pontos citados: a política educacional implantada, número de hora/aulas/semanais ofertadas, recursos físicos e humanos e a subjetividade do educando (a exemplo, suas motivações), dentre outros fatores (GUIMARÃES; BARÇANTE; SILVA, 2014).

O ensino e aquisição de línguas são norteados por abordagens linguísticas que orientam o fazer pedagógico. Tais direcionamentos, por não serem fixos, moldam-se às necessidades emergentes e norteiam a elaboração de um

currículo que viabilize, a exemplo: a operação do Ensino de Línguas para Fins Específicos (ELFE); a adoção de materiais didáticos; as estratégias de uso real da língua; e a avaliação deste processo como meio de identificar a eficácia do método adotado. E, em sendo necessário, deve-se igualmente valorizar a redefinição de estratégias complementares, aplicáveis a contextos mais específicos.

Considerando os aspectos acima, amplia-se a compreensão das estruturas, necessidades, mudanças e propósitos que tecem o ato comunicativo, possibilitando delinear quais práticas sociais são requeridas à interação social do sujeito com a língua, e a partir destas orientar a adoção e elaboração de atividades que promovam a prática/aquisição efetiva das habilidades requeridas. Para tanto, seguimos para a seção 2.4, onde apresentamos a SD que guiou a construção dos oito encontros do curso presencial.

2.4 Gêneros textuais no ensino de línguas: Os módulos da Sequência Didática

A concepção sociocognitiva-interacionista de língua/linguagem exposta na primeira seção da revisão de literatura é a base da compreensão do processo de aquisição de uma língua, conforme fundamentado na teoria de gêneros proposta pelos linguistas Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Os genebrinos apresentam uma SD que se coaduna com as propostas apresentadas pelos PCNs (BRASIL, 1998) no trabalho com gêneros textuais com vistas à aquisição da linguagem.

Convém acrescentar que a elaboração da SD em módulos de atividades toma como norte o conhecimento do discente no trabalho aplicado à determinado gênero. Sua necessidade, seu conhecimento da linguagem e da interação com o outro, respaldam as respostas aos porquês das atividades e exercícios aplicados. O encerramento da SD, momento em que o discente é conduzido à Produção Final, permitirá ao professor obter uma base para avaliar a eficácia das atividades ou a necessidade de reforço destas.

Um dos aspectos importantes ressaltado pelos teóricos no tocante ao ensino de língua mediado por gêneros textuais, é que o professor adote uma coerência

e uniformidade no agrupamento dos materiais trabalhados, haja vista que contexto, intenção, capacidade de linguagem e tipologia não são palavras singulares no trabalho com gêneros. Portanto quão maiores forem as regularidades ao seu acesso, menor será a possibilidade de sua incompreensão.

Se é pela linguagem que nos constituímos diariamente enquanto sujeitos, a educação andarà na contramão ao trabalhar com os gêneros de forma fragmentada e deslocada do contexto social do educando. A construção da identidade do sujeito está intimamente relacionada com a apropriação de textos orais e escritos e sobretudo, inseridos a um contexto histórico-social que lhe é próprio. Por meio da aquisição da oralidade, o sujeito tece suas concepções iniciais de mundo e consequentemente “forma a sua identidade social, grupal e regional” (GOMES; SOUZA, 2015, p. 9). Esta sensação de pertencimento será posteriormente reforçada com a aquisição da escrita, que é uma outra conquista necessária para que o sujeito interaja criticamente em seu ambiente sociocultural.

Embora os PCNs (BRASIL, 1997) orientem que a prática da leitura e da escrita de gêneros em sala de aula seja vinculada às atividades de Análise Linguística (AL), esta proposta ainda encontra obstáculos para sua materialização. A eficácia deste trabalho parte do esclarecimento do próprio docente com relação às diferenças entre o ensino da Gramática Tradicional (GT) e o da AL, e de sua compreensão sobre a língua. A grande crítica feita à GT é que, fragmentar um texto, seja ele oral ou escrito, implica em ignorar sua função social e em desconsiderar-se as intenções discursivas implícitas na sua construção, bem como as relações sociais nele tecidas.

Os impedimentos metodológicos podem ser atenuados a partir do uso da SD, haja vista que para Dolz, Noverraz e Schneuwly, o ensino das competências linguísticas deve ser construído de forma distinta e reforçado em etapas, ou seja, em sequências. Os autores definem a SD como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero oral ou escrito” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p.82).

A SD que propõe a aquisição da estrutura de um gênero a partir de exercícios que objetivem a prática deste. As atividades desenvolvidas, além de contemplar

o conteúdo pertinente e exigido pelo curso, devem servir como elementos norteadores motivacionais à produção individual do educando, onde o conhecimento da estrutura de diferentes textos se constituirá em uma base para a promoção de interações a partir destes.

É importante ressaltar que o desenvolvimento sistemático de atividades possibilita a identificação e superação de dificuldades apresentadas na produção do conjunto de alunos. Caso, transcorridas as etapas do processo de produção integral, o professor venha a constatar a necessidade de reforçar alguma estrutura, este poderá propor à adição de módulos complementares à sequência. Diferente de trabalhar um gênero com questões estanques que não conduzam à internalização crítica de sua estrutura e/ou da implementação de produções desarticuladas do contexto, a SD propõe, como parte do requisito da realização de atividades, um processo de ensino/aprendizagem reflexivo, interativo e autocrítico.

Gomes e Souza (2015, p.48) chamam atenção para o fato de que, embora a AL seja um dos alicerces para o ensino e aprendizagem da língua, a falta de conhecimento desta proposta metodológica por parte dos docentes tem dificultado a implementação das propostas da LDB para análise dos gêneros textuais:

implica em uma atividade permanente de formulação e verificação de hipóteses sobre o funcionamento da linguagem que se realiza por meio da comparação de expressões, da experimentação de novos modos de escrever, da atribuição de novos sentidos a formas linguísticas já utilizadas, da observação de regularidades (no que se refere tanto ao sistema de escrita quanto aos aspectos ortográficos ou gramaticais) e da exploração de diferentes possibilidades de transformação dos textos (supressões, ampliações, substituições, alteração de ordem, etc).

As autoras reforçam que os obstáculos ainda hoje presentes no ensino e aprendizagem da linguagem podem ser transpostos se houver um comprometimento do docente na elaboração continuada ou prévia, se necessário for, das atividades que comporão os módulos da SD.

Uma vez construída esta sequência, não significa que o êxito na produção final será o mesmo se esta for aplicada a outro público, pois possivelmente as necessidades e exigências deste não serão as mesmas. Ensinar gêneros textuais, por meio de uma prática reflexiva e construtiva, significa promover uma

maior participação dos educandos, possibilitando a produção de constructos valorativos das diferentes realidades, próprias aos contextos históricos-sociais nos quais estão inseridos, por entender que em sendo assim haverá mais motivação para a aquisição da linguagem e decorrências.

Após elucidada a base teórica orientadora desta pesquisa, a seção subsequente adentra nos aspectos metodológicos que conduziram a aplicação do PE *Put it in Practice*.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracterizou-se como uma pesquisa quanti-qualitativa e interpretativista ao compreender e interpretar o desenvolvimento da competência da oralidade dos participantes. Quanto à sua natureza, foi uma pesquisa de aplicada com finalidades interventivas sobre a aprendizagem de um idioma adicional, visto que objetivou gerar conhecimentos a fim de amenizar uma lacuna resultante das políticas linguísticas implantadas no Brasil a nível de EPT: a priorização da leitura e interpretação textual em detrimento da prática da oralidade da língua inglesa em sala de aula. Quanto aos objetivos, caracterizou-se como uma pesquisa exploratória, visto que foi realizado um levantamento bibliográfico, a aplicação de um questionário semiestruturado, a análise dos resultados obtidos durante cada encontro do curso e a análise do questionário avaliativo do curso presencial.

Por tratar-se de uma pesquisa educacional, optou-se por aplicar uma pesquisa-ação tendo em vista a possibilidade de que este trabalho, desenvolvido de forma colaborativa, venha a promover ações de mudança no ambiente de ensino/aprendizagem de forma que neste seja contemplada e aprimorada a habilidade oral do inglês. A vivência experienciada pela pesquisadora/aplicadora do PE, assim como pelas participantes do contexto em EPT - docente e discentes, direcionou para a construção de práticas de ensino/aprendizagem da oralidade do inglês técnico com o propósito de contribuir à prática formativa integral dessas discentes.

A pesquisa, realizada no IFTO/Palmas, ao longo dos meses de agosto a novembro de 2019, contou com a colaboração da docente responsável pelo

componente curricular língua inglesa do curso técnico integrado ao ensino médio regular em Eventos, no semestre 2019/02, Campus Palmas IFTO. Com autorização e orientação da referida professora, decidimos realizar nosso trabalho didático-pedagógico com a oralidade do inglês com discentes (mulheres, adolescentes) da turma do segundo e do terceiro ano do curso especificado.

A seleção do público-alvo foi conduzida com base nas seguintes justificativas: 1. a importância do inglês para a formação do profissional de Eventos. Para tal, buscou-se fundamentação no PPC (BRASIL, 2014) disponibilizado no site do IFTO, que abrange as áreas de Turismo, Hospitalidade e Lazer; 2. a definição de um itinerário formativo que prescreve a realização de estágio a ser desenvolvido a partir do segundo ano do curso; 3. a descrição das competências e habilidades em língua inglesa, alinhadas à proposta do *Put it in Practice*, referentes às unidades curriculares dos anos supracitados, a exemplo: ampliação do conhecimento lexical por meio da aquisição de vocabulário contextualizado e conscientização da importância do estudo da língua inglesa nas futuras atividades profissionais; e finalmente, 4. a valorização, para o 2º ano, da ampliação do universo do discente ao entrar em contato com a cultura e civilização de outros povos, principalmente os falantes da língua inglesa; e para o 3º ano, a utilização do inglês como ferramenta de comunicação efetiva, com habilidade em compreensão auditiva, leitura, escrita e fala.

A identificação dos limites e necessidades no tocante ao ensino/aprendizagem do inglês para finalidades de formação profissional, considerando o público específico para o qual essa pesquisa está voltada, se deu mediante: entrevista com a docente, aplicação de questionário de sondagem e nivelamento oral junto às discentes, aplicação e análise da SD e avaliação do PE (curso presencial)

Após analisada a efetividade das atividades aplicadas e feitas as necessárias adaptações, o curso foi materializado em um caderno de atividades em formato digital. A análise destes dados nos permitiram compreender em que medida o curso proposto colaboraria para a prática de ensino/aprendizagem da oralidade do inglês técnico em Eventos. Por fim, foi criada uma página na web

(ver <https://dianabbr.wixsite.com/putitinpractice>) para ser o suporte digital de compartilhamento de todas as atividades aplicadas, inclusive as de escuta. A página foi formatada para acesso via computador, não celular.

As contribuições obtidas a partir das questões abertas dos questionários já citados, receberam o seguinte tratamento: os textos escritos foram agrupados em grupos e/ou subgrupos, considerando a similaridade do conjunto de informações.

Quanto à aplicação do nivelamento oral, as perguntas de sondagem foram extraídas das coleções *Interchange Fifth Edition* (2017) e *Passages Third Edition* (2015), ambas publicadas pela Cambridge University Press, e se correlacionam com o Quadro Europeu Comum de Referência (CEFR). Convém esclarecer que este nivelamento não teve a finalidade de operacionalizar uma seleção com base na escolha das mais qualificadas, considerando desenvoltura e/ou conhecimentos prévios adquiridos, como se dá em um processo tradicional de seleção.

A título de coerência interna da pesquisa, do desenvolvimento integral do curso e dos fins aos quais essa proposta de trabalho pretendeu atingir, os critérios de escolha utilizados para a composição da turma para o curso presencial consistiram em: 1. sondagem para a certificação real de que as interessadas não apresentavam impedimentos que comprometessem a participação efetiva e integral no conjunto do curso, no tocante aos dias e horários agendados; e, 2. sondagem de aspectos relevantes facilitadores da oralização da língua inglesa e levantamento de necessidades a serem contempladas durante o curso.

O curso foi incluído no currículo do curso de Eventos, na categoria de curso de extensão, para a qualificação profissional, por compreender que a aquisição da oralidade da língua inglesa é indispensável, sobretudo às discentes do curso em questão. O curso totalizou quatro semanas com encontros de 1h30min (uma hora e meia), sem intervalos, realizados no horário vespertino. Prezando pela segurança das discentes, em sua grande maioria menores de idade, o curso não foi ofertado no horário noturno.

A SD *Put it in Practice* foi estruturada com foco na aquisição de vocabulário para que ao apropriar-se dos signos, ao dialogar com eles, as educandas construíssem seu conhecimento. Convém ressaltar que essa proposta de trabalho entende que para que a fala, enunciada ou recebida, seja compreendida, os enunciados precisam ser organizados de acordo com as regras fonéticas, gramaticais e lexicais de cada língua. Entretanto, a pesquisa alinha-se à compreensão de que essa formação se situa para além dessas regras em “sendo a língua uma evolução ininterrupta, uma criação contínua” (BAKHTIN, 2004, p.74).

Para a estruturação das atividades de prática oral fizemos uso, de forma recontextualizada, dos estágios que direcionam uma aula de *speaking* (fala)¹ adotados no CELTA, haja vista esta prática estar respaldada na *Communicative Language Teaching* (CLT) - Abordagem Comunicativa. Esta, dentre outros princípios de aprendizagem, ressalta que o ensino deve ter como norteio as necessidades do aprendente e a prática da comunicação deve acontecer via a interação do sujeito com a língua (BROWN, 2000).

Isso posto, entendemos como necessário a realização de uma transposição didática da metodologia do CELTA, considerando que: 1. a apresentação de palavras-chave não foi feita mediante apresentação da sequência *Meaning-Pronunciation-Form* (MPF) – Significado, Pronúncia e Forma; 2. o critério “nivelamento” não foi fator decisório para a formação da turma; e, 3. Eventos 2 e 3 trabalham com bases comum curriculares diferenciadas.

Para a construção dos exercícios aplicados nas Aulas 1-6 houve uma busca por materiais didáticos disponíveis no mercado que atendessem as demandas do objetivo do projeto (oralização do inglês técnico em Eventos). Contudo, os conteúdos disponibilizados não atenderam às expectativas, fazendo com que fossem pensadas estratégias didáticas alternativas para a construção dos exercícios.

Visando o fim acima descrito, foram feitas pesquisas na Internet de palavras-chave e/ou expressões próprias à área do curso, as quais nortearam a produção

¹ O plano de aula descrito neste apêndice é uma adaptação do plano utilizado em muitos CELTAS na Europa. Para ter acesso visitar o sítio <<https://celtatraining.com/skills-lesson-staging/>> Acesso em 29 de ago/2019.

das atividades de oralização que consistiram em: *choral drilling of pronunciation* (treino de pronúncia em grupo); *chants* (entonação); *repeating minimal pairs* (repetição de pares mínimos); *information-gap activity* (atividade de lacuna de informação); *matching activity* (atividade de correspondência); *interviews* (entrevistas); *videos* (vídeos); *ordering* (ordenação); *controlled practices* (práticas controladas); *freer practice* (prática semi-controlada); dentre outras. Parte das atividades listadas seguiram sugestões apresentadas na metodologia do CELTA. Também fizemos uso de cinco ferramentas de tecnologia da informação (TI) como apoio metodológico para exposição/aplicação das atividades (v. QUADRO 3, p.224, para acesso às ferramentas TI utilizadas).

A fim de suprir a necessidade de materiais de escuta, contamos com a colaboração de falantes da língua inglesa. Como critério de escolha, limitamos esta participação aos que atendessem a um dos seguintes requisitos: 1. ter a língua inglesa como língua materna; 2. ter a língua inglesa como segunda língua e por fim, 3. ter o domínio do idioma comprovado pelas qualificações internacionais – CAE (*Cambridge English – Advanced*) e CPE (*Cambridge English – Proficiency*); a validade em ambas as certificações não se expira.

A colaboração dos falantes contribuiu para que as participantes tivessem acesso a diferentes pronúncias da língua inglesa, algo que é relevante num contexto de internacionalização e globalização no qual vivemos em século XXI. No total, quatorze colaboradores contribuíram com a gravação de áudios e/ou vídeos para as aulas 1-6, cujas identificações são feitas de acordo com suas nacionalidades: Aula 1 - um inglês e três brasileiras; Aula 2 – uma caribenha; Aula 3 – um britânico e um americano, Aula 4 – três canadenses e uma ucraniana; Aula 5 – uma brasileira e um inglês; e Aula 6 – dois ingleses e um americano. Os colaboradores foram devidamente informados de que os materiais fornecidos se destinavam a compor as atividades para o curso, isentos de qualquer custo com sua divulgação. O *WhatsApp* foi a ferramenta utilizada para a comunicação e recebimento de todos os materiais de áudio/vídeo.

Vale acrescentar que a tradução livre utilizada no corpo desse trabalho é de responsabilidade da mestrandia e de seu orientador. Os significantes apresentados estão de acordo com o contexto da atividade aplicada no curso.

Após descrita a metodologia aplicada, passemos à etapa de análise estruturada em cinco fases, considerando a entrevista com a docente, o questionário semiestruturado aplicado às discentes, o nivelamento oral, a aplicação do Produto Educacional, a SD *Put it in Practice*, e a avaliação deste. Todas as fases citadas foram realizadas no IFTO/Palmas no período de agosto a novembro de 2019.

4 ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

A opção pela aplicação de uma entrevista semiestruturada à docente foi compreendida como positiva uma vez que foi dado espaço à docente para que esta pudesse apresentar observações que estavam para além das questões propostas na entrevista. Estas, contribuíram com a seleção dos dias e horário de aplicação do PE, assim como reforçaram a escolha previamente feita no tocante à definição do público-participante, as turmas de Eventos 2 e 3. Embora nos respaldássemos na prescrição feita no PPC do curso quanto à realização do estágio após o primeiro ano do curso, a fala da docente endossando esta escolha foi o fator decisivo.

Fase 1 - Entrevista com a docente

A entrevista com a docente (v. APÊNDICE B, p.214) teve por objetivo identificar os desafios vivenciados por esta no tocante à prática da oralidade do inglês para finalidades de formação do técnico de Eventos. As justificativas apresentadas pela docente, frente aos entraves identificados, foram estruturadas em cinco temas: 1. A heterogeneidade da turma quanto ao nível de proficiência em inglês; 2. A carga horária da disciplina; 3. O objetivo profissional apresentado pelas discentes; 4. O uso do idioma em atividades de estágio, e ; 5. Os materiais didáticos-pedagógicos.

Segundo a docente, a presença em sala de uma *mixed-ability class or multi-level class* (turma de habilidade mista ou turma de nível misto) é considerada um “obstáculo” para que sejam feitas atividades de oralização. Com isso, não há produção oral, apenas escrita e a aplicação de atividades de escuta e leitura, ainda que “sejam raras as situações” nas quais as alunas são solicitadas a ler.

A heterogeneidade de uma turma, via de regra, se apresenta como uma das provocações a ser superada na docência, fato que não é exclusivo ao ensino/aprendizagem do inglês. Considerando que as discentes em foco não tiveram acesso à prática oral do inglês no decorrer da educação formal e que o curso de Eventos demanda, conforme prescrito no PPC, a realização de atividades que dependem da compreensão de uma língua não-materna, dirimir essa heterogeneidade exige mudanças, sem as quais torna-se inviável o desenvolvimento dessa competência.

Hughes (2014, p.216-217) aponta estratégias didáticas a serem aplicadas em turmas heterogêneas, visando contribuir para amenizar este desafio. Embora algumas destas já sejam aplicadas pela docente, cremos que a apresentação a seguir possa ser de interesse de educadores que se deparam com esta complexidade:

- a. *Spend time on team building* (gaste tempo na formação de equipes): Esta estratégia desenvolve na turma a consciência de que a qualidade do trabalho dependerá da quantidade de sujeitos envolvidos. Ao trabalharem como um time, não de forma isolada, “[...] they become familiar with each other’s strengths and weaknesses” (eles se tornam familiarizados com as fraquezas e forças de cada um);
- b. *Pairwork and groupwork* (trabalho em par ou em grupo): É importante salientar que a eficiência desta escolha exige planejamento para que as duplas e/ou trios formados possam contribuir a fim de superar as limitações apresentadas entre os integrantes, “[...] so support can be given” (então o apoio pode ser dado);
- c. *Checking answers* (checar respostas) ou *peer-to-peer learning* (aprendizados entre pares): dentre os benefícios da utilização desta prática, percebe-se que a mesma contribui para a promoção da confiança e do bem-estar, uma vez que os discentes que apresentam menor proficiência em inglês são auxiliados pelos que apresentam maior desenvoltura. Consequentemente, estas atividades aumentam o nível de participação, haja vista que a sensação de desconforto é amenizada. Tal estratégia de ensino reforça a percepção de que o conhecimento também

resulta de um trabalho colaborativo e de respeito às singularidades existentes, e;

d. *Grade the Questions* (Classifique as perguntas): As perguntas de compreensão relativas a um texto podem ser reformuladas adequando-as à proficiência dos integrantes do grupo. Desta forma é facultado a todos a possibilidade de inclusão na construção do conhecimento, possibilitando a eliminação de arestas.

Quanto à carga horária da disciplina, a docente afirma ser insatisfatória para a prática da oralidade, o que a leva a planejar as aulas com foco no texto escrito. Considerando que o PPC do curso prescreve que o inglês deve ser meio para uma comunicação efetiva, acreditamos que devem ser proporcionadas condições para que a fala seja contemplada na educação politécnica de forma que não haja distanciamento entre o que se defende pela Rede e o que se produz.

O discurso e a implementação das políticas públicas devem se coadunar às demandas dos atores envolvidos, fato que demanda reorganizações nas orientações educacionais (MALDANER, 2016). É crucial que seja assegurado na prática a construção da competência oral das discentes.

O terceiro tema diz respeito ao fato de que a maioria dos alunos matriculados no IFTO, não priorizam o foco em EPT, mas a perspectiva da possibilidade de seleção para acesso à universidade, o que acaba sendo um elemento influenciador para que a leitura e escrita para fins acadêmicos sejam mais contempladas em suas aulas.

Diante da alusão de que os discentes demonstram interesse ao acesso ao conhecimento acadêmico, outrora negado à classe trabalhadora, faz-se necessária uma reflexão sobre as decisões e escolhas estratégicas voltadas para o desenvolvimento de habilidades em detrimento de outra, fato que refletirá na formação integral do sujeito. Considerando que a oralidade desempenha papel substancial na comunicação, reiteramos a necessidade de readaptações que deem suporte à docente para que esta possibilite aos discentes a prática oral do inglês.

Quanto as situações que exigissem a prática da oralidade da língua inglesa, no contexto de Palmas, a docente afirmou desconhecer situações específicas nas quais tenham sido requeridos às discentes essa habilidade. Ainda, a docente considerou a proposta do *Put it in Practice* interessante. Contudo, considerou “mais adequado”, haja vista o contexto no qual as alunas estão inseridas, a proposta de um curso tradicional do ensino de inglês, acreditando que essa estratégia conduziria a uma maior autonomia comunicativa.

Com relação aos materiais didático-pedagógicos, o inglês ministrado em todos os cursos é de base comum, ou seja, não existe diferenciação do ensino de conteúdo. No livro didático de língua inglesa adotado pelo IFTO, para o triênio 2018-2020, não consta nada específico para a área de Eventos. A docente utiliza o material adotado como um norteio de conteúdo gramatical para preparação de materiais extras. Contudo estes também não contemplam a oralidade ou o conteúdo específico para a área de Eventos.

Embora as políticas linguísticas orientem o ensino da língua com foco principal na prática reflexiva da leitura e da escrita, conforme explorado pela docente, esta pesquisa compreende que a fala e seus propósitos comunicativos não devem continuar sendo excluídos deste processo formativo integral. Tal posicionamento está alinhado com as falas apresentadas pelas participantes quando da aplicação do questionário de sondagem, o qual será posteriormente apresentado.

Fase 2 - Questionário de sondagem

A aplicação do questionário semiestruturado (v. APÊNDICE B, p. 215-216) após as assinaturas do TCLE e TELE, objetivou levantar e mapear as limitações e necessidades de aprendizagem do idioma sob o ponto de vista das discentes das turmas de Eventos 2 e 3. O questionário foi aplicado a 85.71% (18 participantes) e 60% (12 participantes), Eventos 2 e 3 respectivamente. O restante, correspondente a 14.29% e 60%, não apresentou interesse pela participação no curso apresentando as seguintes justificativas: realização de atividades extras, desconforto com a proposta do curso e falta de interesse.

O questionário foi composto por um total de dez perguntas, das quais, as sete

primeiras apresentavam respostas já definidas e as três últimas davam espaço para que as discentes pudessem discorrer a respeito da pergunta feita. Após lidas as respostas, de ambas as turmas, obtidas nas Questões 8 a 9, as informações foram agrupadas e distribuídas em alternativas, onde tivemos: Q.8 – um grupo constituído por doze alternativas; Q.9 – um grupo constituído por 13 alternativas. Quanto à Q.10, as respostas foram distribuídas em dois grupos: 1. não respondeu à questão e 2. apresentação de atividades.

Por unanimidade, nas Qs. 1 e 3, as participantes que integraram a amostra perceberam a aquisição oral da língua inglesa como um diferencial ao futuro profissional e à conquista de um bom emprego. Este dado evidencia a compreensão da influência da aquisição do idioma no tocante à profissionalização.

No tocante ao aprendizado instrumental oral do inglês (Q.2), 85,71% e 93,33%, Eventos 2 e 3, respectivamente, se colocaram de forma positiva à possibilidade deste aprendizado ser desenvolvido no ambiente formal de ensino.

Ao serem questionadas sobre o contato com o inglês extraclasse, 47,62% de Eventos 2 afirmou que este se dá eventualmente. Em contrapartida, 40,00% da Eventos 3 afirmou sempre estar em contato com o idioma. 100% e 93,33%.

Quando solicitadas a realizar uma autoavaliação a respeito do nível de fluência em inglês (Q.5), ambas as turmas se reconheceram em: 80,95% e 60,00% em nível básico, Eventos 2 e 3, respectivamente. Apenas 19,05% de Eventos 2 afirmou estar no nível intermediário. Já Eventos 3 manifestou os índices de 33,33% e 6,67% para nível intermediário e avançado. Os dados se mostraram mais acentuados com a aplicação do nivelamento, no qual constatou-se que 92,85% das alunas de Eventos 2 se encaixavam no nível A – Básico, especificamente o nível A1 – Iniciante. Eventos 3 apresentou as seguintes proficiências: A1, A2, B1 e B2, das quais, 60,00% é nível A1 e 20,00% nível B2. Em ambas as turmas foram constatadas limitações quanto a enunciação das letras do alfabeto e números.

Conforme a Q.6, que trata de uma avaliação das estratégias aplicadas pela docente para a prática da oralidade, 100% e 93,33%, turma Eventos 2 e 3,

respectivamente, afirmaram que tais estratégias contribuíam à prática oral do inglês. Apesar dessa concordância generalizada, na Q.10, quando solicitadas a expressarem as estratégias didáticas utilizadas para a prática da oralidade, 41,67% das participantes apresentaram respostas que não se aplicam à questão proposta, se limitando a dar sugestões de atividades que possibilitam à prática oral do inglês. 33,34% das respostas válidas informaram que tais atividades dizem respeito à leitura monitorada e à apresentação de atividades e exercícios de pronúncia, a exemplo repetições de frases e palavras.

Em face da perda de dados decorrente dos 41,67% que não responderam à questão, pode-se questionar: 1. se tal valor se deveu a dificuldades de leitura e interpretação do enunciado. A fim de evitar tais resultados, apresentamos como sugestão aos que farão uso de tal instrumento para este público, alunos de ensino médio integrado, a necessidade de leitura prévia do questionário de forma a reduzir os dados que possivelmente serão perdidos no decorrer da aplicação da pesquisa; ou, 2. essa lacuna se deve de fato à inexistência de práticas para a produção da oralidade. Alternativa que se alinha à fala da docente quando da aplicação da entrevista.

Na Q. 7, 61.90% da turma de Eventos 2 afirmou ser possível praticar a oralidade do inglês durante a carga horária em vigor (duas horas aula/semanais), enquanto 80,00% de Eventos 3 não compartilhou da mesma opinião.

Ao serem questionadas sobre a importância do ensino da oralidade do inglês para o futuro profissional (Q.8), a maior razão apresentada por ambas as turmas foi quanto à utilidade do inglês ao trabalho produtivo.

Quanto à Q.9, que trata especificamente da importância do ensino da pronúncia da língua inglesa tratado de uma forma geral, ultrapassando o aspecto puramente profissional da Q.1, 100% do grupo concorda com o enunciado. Eventos 2 expressou as seguintes justificativas: formação do conhecimento; oportunidade de estudo e trabalho fora do país; fluência; conquista de emprego; acesso a novas culturas; eficiência/eficácia na comunicação com estrangeiros; apropriação oral do texto escrito; e, segurança na comunicação. Eventos 3 expressou: comunicação com falantes da área profissional ou externo a ela; contribuição ao currículo, vida profissional, pessoal, e formação do

conhecimento; viabilização de viagens ao exterior; e, percepção da influência do idioma no dia a dia. Podemos inferir que, a importância atribuída à pronúncia da língua inglesa não se restringe ao ambiente profissional e/ou regional. E, portanto, uma argumentação de que a falta de eventos, em Palmas, que demandam o uso oral do idioma, não justifica a não contemplação da formação dessa competência no referido curso.

Se faz necessário repensar a estrutura formativa a quem atuará/atua em um projeto de ensino politécnico, uma vez que, estes, precisam ser conscientes das ideologias que sustentam o ensino omnilateral para que consigam colocá-las em sua prática educativa. “A formação de professores para a educação profissional, demanda contextualização das condições socioeconômicas, políticas e culturais do país” (COSTA, 2012, p.53). Este é um trabalho árduo, haja vista o histórico da formação destes profissionais, que se apresenta, por exemplo, na forma de capacitações aligeiradas/imediatistas as quais são publicadas para atenderem às necessidades do capital, como visto na LDB (BRASIL, 96) (a qual não contempla a EPT) e no Programa Especial de Formação de Professores (BRASIL, 97).

Tais resultados evidenciam existir uma lacuna entre o PPC do curso e o produto que ele é capaz de gerar. Embora entendamos que este resultado não é exclusivo à construção do conhecimento específico ao período em que estão no IF.

Os dados ora apresentados, correspondentes à entrevista e ao questionário, abrem um espaço para reflexão a respeito de alguns aspectos relativos à forma como se conduz o processo de oralização neste contexto de ensino/aprendizagem. Entendendo que não é exclusivo à docente a responsabilidade e o poder de dirimir as lacunas reais existentes entre o PPC, a sua prática profissional e a proficiência oral das discentes. Apontando que estas decisões são questões, notadamente, do âmbito de políticas linguísticas, que, via de regra, priorizam o texto escrito em detrimento do oral.

Compreendemos que o PPC do curso de Eventos se coaduna à BNCC quando promove a necessidade de os discentes expandirem habilidades comunicativas de forma que garantam o engajamento discursivo deste discente.

Todavia, no tocante a essas habilidades, cita-se especificamente as habilidades de leitura e escrita, não contemplando neste texto, especificamente, a habilidade da fala.

Tal distanciamento das discentes do uso do inglês como língua de comunicação efetiva pôde ser observada mais amiúde com a aplicação do nivelamento oral, cujos dados exporemos a seguir.

Fase 3 - Nivelamento oral

Feito o nivelamento oral (v. APÊNDICE B, p.217-219), constatamos tratar-se de um grupo que em sua maioria, 85.71% e 60%, Eventos 2 e 3 respectivamente, apresentava proficiência A1 em inglês, dados que não entraram em contradição quando da aplicação do questionário de sondagem às discentes. As estratégias didáticas adotadas no curso presencial objetivariam dirimir os seguintes obstáculos: a desmotivação para a realização de atividades, resultante da falta de domínio de conhecimentos prévios a serem mobilizados na resolução de desafios; e, um descompasso na conclusão de tarefas por parte das participantes que apresentavam proficiência B1 e B2, podendo induzir a dispersão, exigindo da facilitadora um desdobramento com o uso de atividades extras. Um outro aspecto relevante, consequente da heterogeneidade da turma, diz respeito à possibilidade de mobilização dos 16,66% das discentes com proficiência oral nível B1 ou B2, a desenvolverem uma aprendizagem colaborativa.

Frente a heterogeneidade do grupo, decidiu-se que o uso da língua portuguesa pela facilitadora seria facultado eventualmente como uma estratégia de apoio caso todos os esforços mobilizados dentro da língua inglesa fossem malogrados. Um outro aspecto facilitador do aprendizado, diz respeito ao uso da Internet como um auxílio à compreensão de vocabulário, considerando que esta ferramenta já está inserida no cotidiano das integrantes, ampliando os níveis de acesso aos conteúdos específicos dessa área de atuação profissional.

Como forma de analisarmos a efetividade das estratégias metodológicas planejadas e aplicadas no decorrer do curso, mantivemos um diário de observações durante a quarta fase da pesquisa objetivando a reavaliação dos exercícios propostos dado que estes seriam transpostos e/ou adaptados à composição do caderno virtual.

Fase 4 - SD *Put it in Practice*

Considerando que havia um projeto piloto orientando acerca da aplicação do *Put it in Practice* (v. QUADRO 4, p.225, para acesso aos temas explorados na sequência de encontros), após a aplicação do nivelamento oral, entendemos como necessário elaborar uma readaptação das atividades previamente preparadas a fim de atender às demandas reais apresentadas pelo grupo, sem que nos distanciássemos do objetivo definido para curso. A título de exemplo foram feitas: adaptações ao nível de complexidade das sentenças sem torná-las informais, verbos frasais foram substituídos, em sua maioria, por verbos formais e os verbos modais utilizados pela docente no contexto regular da formação turma foram explorados. Conforme Chevallard (1991, p.39):

Um conteúdo de saber que tenha sido definido como saber a ensinar, sofre, a partir de então, um conjunto de transformações adaptativas que irão torná-lo apto a ocupar um lugar entre os objetos de ensino. O 'trabalho' que faz de um objeto de saber a ensinar, um objeto de ensino, é chamado de transposição didática.

As atividades do curso foram organizadas, sistematicamente, aplicando o máximo possível de estratégias metodológicas que proporcionassem a prática da oralidade e (re)oralidade da língua inglesa, inserida no contexto profissional das discentes. Buscamos manter uma constância quanto à aplicação das práticas orais como forma de reduzir possíveis resistências à compreensão destas.

Em virtude da heterogeneidade da turma e de um maior número de participantes com proficiência A 1 em inglês intensificamos a aplicação de *controlled practices* (práticas controladas) e *freer practice* (prática semi-controlada). O uso das estratégias anteriores se justifica pelo fato de que 83.43% do grupo não apresentaram competências para o uso da estratégia didática do *free-practice* (prática livre).

Segue abaixo a descrição das oito aulas de aplicação da SD *Put it in Practice* com exemplificações de atividades realizadas a fim de contribuir ao leitor à compreensão do trabalho desenvolvido entre os meses de setembro de outubro de 2019.

Finalmente, convém ressaltar que, apresentamos no texto a seguir, transcrições literais das falas apresentadas pelas discentes no decorrer dos encontros.

Aula 1 - Types of Events (Tipos de eventos)

Alinhado a ideia de que um plano de aula não pode ser compreendido como uma estrutura fixa, mas adaptável às necessidades do público (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), o planejamento para o segundo e terceiro encontro, passaram por revisões, incluindo estratégias para a superação de desafios identificados no primeiro encontro, a exemplo: o desconforto produzido pelo confronto entre a limitação dos conhecimento prévios e os desafios propostos, quando as participantes foram solicitadas a estabelecer uma correspondência entre o signo e a descrição do significado correspondente.

Sabe-se que a aprendizagem de idiomas acontece por meio de um processo de apropriação dos constructos da linguagem na interação do eu com o outro em situações de comunicação (BAKHTIN, 2014). Logo, infere-se que, o desconforto apresentado pelas discentes, dado às limitações/dificuldades de apropriação dos signos (base dos sentidos) da língua inglesa, especificamente, nos momentos de prática (situações de uso) da oralidade no domínio acadêmico ou profissional, demandou a mobilização de estratégias para amenizar os impasses dessa natureza.

Seguindo a estrutura de base da SD (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), na primeira etapa da SD foi feita a apresentação, levantamento de conhecimentos prévios e definição do gênero exposição oral, usando como suporte a estrutura de um flyer, a ser produzido pelo grupo no segundo encontro. A opção por tal suporte textual deu-se pelo fato de que este, ao não estar distanciado do universo das participantes presentes (95.83%), contribuiria ao envolvimento e participação na realização da atividade. O trabalho de reconhecimento de sua estrutura objetivou levantar dados no tocante a/ao: complexidade dos enunciados; conteúdo; propósitos comunicativos; e, produtores e receptores.

Deste primeiro momento da SD destacamos seis estratégias didáticas com retorno positivo ao trabalho de oralização: 1. o *choral drilling of pronunciation* (treino em coro da pronúncia), considerando-se que o foco da atenção se deu para o grupo, não para alunas isoladas; 2. o uso de estruturas enunciativas orais curtas amenizando desconfortos percebidos; 3. a exposição da transcrição fonética e o uso de recursos visuais para o reforço da sílaba tônica diminuindo erros de pronúncia; 4. o uso de estruturas da língua inglesa já estudadas no ensino regular, a exemplo: verbo *to be*, os *WH-questions* (*what, who, why e when* – o quê, quem, por que e quando) e os verbos auxiliares *does* (auxiliar do presente simples) e *will* (auxiliar do futuro simples), facilitando ao grupo o acesso/trabalho com o conteúdo; 5. a reaplicação de estruturas de exercícios visando a aquisição de signos e correção de pronúncia; e finalmente, 6. o uso de materiais de áudios para checagem/confirmação de respostas, os quais também objetivavam o reforço da pronúncia dos signos.

Quanto às estratégias didáticas que precisaram ser readaptadas e/ou aplicadas aos encontros subsequentes, face às necessidades observadas, constatamos três: 1. levando em consideração o fator tempo, restrito à 1h30m por encontro, foi necessário rever a forma como as instruções deveriam ser dadas para a execução das atividades, de modo que a realização das atividades não extrapolasse de forma significativa o tempo determinado à conclusão destas; 2. levando em consideração os recursos visuais utilizados nos *Flipcharts*, estes se apresentaram, em sua maioria, de forma positiva. Entretanto, um impasse de decodificação entre o signo e significante verificado, apontou a necessidade de revisão das imagens a serem utilizadas nos encontros posteriores; por fim, 3. Levando em consideração a complexidade da atividade, verificou-se que a operacionalização da proposta seria mais bem viabilizada quando realizada em grupo, incluindo a possibilidade de pesquisa via o acesso à Internet.

Ao avaliarmos o desempenho do grupo diante da realização da atividade referente ao *Flipchart* 6 (relação entre signo e significado), constatamos que os objetivos definidos para a atividade não foram atingidos, haja vista se tratar de

uma atividade que dependia do acesso a conhecimentos prévios relativos ao vocabulário explorado. As limitações observadas demandaram uma readaptação da aula posterior, atitude considerada para cada novo encontro.

Aula 2 - Planning an Event (Planejar um evento)

A segunda etapa da SD foi planejada para a Primeira Produção, conforme as orientações de Dolz, Noverraz e Schneuwly, possibilitando a geração de materiais analíticos norteadores de estratégias eficazes frente às necessidades percebidas. Nesse encontro, o grupo foi convocado à, utilizando o suporte textual flyer, produzir uma amostra oral (exposição oral) que integrasse em sua estrutura, questões, previamente dispostas no quadro, voltadas para as demandas específicas do curso. Nesse caso, as perguntas foram expostas no quadro como um suporte visual à produção do gênero.

Primando pelo envolvimento das participantes na atividade proposta e no intuito de evitar os desconfortos percebidos no primeiro encontro, foi valorizado a elaboração do trabalho em grupo, como uma prática integrativa, colaborativa e facilitadora na construção do conhecimento. Foi facultado o uso da Internet para a busca de informações na produção dos flyers. Seguindo as instruções da SD, a pesquisadora não deveria intervir na produção do trabalho. 91.67% do grupo esteve presente ao encontro.

Durante a construção e apresentação da Primeira Produção, observou-se:

1. do ponto de vista da autonomia, há dificuldade na competência discursiva para o uso da língua na produção de uma situação concreta, um evento, a partir de uma *free-practice*. O grupo, frente a um espaço de interação e, consequente constituição dos sujeitos, apresentou maiores dificuldades quanto a utilização de conhecimentos sociocultural comprometendo a intertextualidade. Contudo devemos considerar a necessidade de maior exposição ao conhecimento textual, tendo em vista que “o conhecimento das estruturas textuais e de tipos de discurso determinará, em grande medida, suas expectativas em relação ao textos” (KLEIMAN, 2008, p.20), e que estas poderiam contribuir de forma mais significativa à produção textual requerida;
2. do ponto de vista da estrutura do

idioma, há necessidades da mobilização de suportes que conduzam as discentes à utilização de estruturas mais elaboradas, uma vez que, as enunciação mobilizadas durante a apresentação, em sua maioria, se constituíram de enunciados com estruturas curtas e incompletas, com a omissão da utilização de verbos auxiliares (quando necessário) e/ou verbos principais.

Após a realização desse encontro, constatamos três estratégias didáticas positivas à prática da oralização: 1. a utilização de reforço, escrito no quadro, da estrutura de sentenças longas, auxiliou as participantes a enunciarem oralmente suas produções com melhor desenvoltura; 2. a utilização de novas imagens expostas nos *Flipcharts* com o intuito de melhor representar os signos de acordo com a vivência do grupo. A adaptação de algumas das imagens, levando em consideração a realidade do grupo, garantiu de forma exitosa o cumprimento das atividades subsequentes, a exemplo, a *matching-activity* (atividade de relação); por fim, 3. a utilização de revisão de conteúdo e/ou sons, ao início de cada aula, foi adotada a partir do segundo encontro. Essa estratégia didática atende aos seguintes propósitos: 1. retomar e elucidar aspectos identificados anteriormente; 2. acessar o conhecimento internalizado; 3. produzir uma transição entre a dispersão produzida pela espera do momento do encontro e a atenção necessária à construção proposta; e, 4. reforçar e/ou valorizar a motivação das integrantes face aos acertos e/ou tentativas manifestadas.

O planejamento da terceira etapa girou em torno da ampliação de vocabulário específico ao contexto da produção de eventos e dar respostas aos entraves observados nesta segunda aula, visando a estruturação de respostas longas e o fornecimento de elementos importantes para a escolha do tipo de evento que se deseja promover.

Aula 3 - Promoting an Event (Promover um evento)

Das estratégias didáticas aplicadas ao encontro três se mostraram positivas à prática da oralização: 1. um apoio visual da estrutura requerida pela atividade proposta; 2. a demonstração de procedimentos que poderiam ser mobilizados para atender ao desafio proposto no encontro, necessárias haja vista a falta de

autonomia quanto ao domínio do uso de enunciados longos. Visando esse fim, foi entregue à cada participante um cartão contendo cinco perguntas as quais continham opções de respostas. Antes do início da atividade, em dupla, o conteúdo dos cartões foi lido silenciosamente, em seguida foi trabalhada a pronúncia bem como foi checada dificuldades quanto à compreensão dos signos/significantes. As questões disponibilizadas propunham a escolha de alternativas, as quais deveriam ser identificadas e sublinhadas. Demonstrando o nível de compreensão, ampliando vocabulário e facilitando o uso de novas estruturas.

Antes do início desta atividade, foram dadas todas as instruções relativas à sua execução, para que o tempo fosse otimizado sem as interrupções próprias de atividades produzidas sem a compreensão de seus objetivos principais; por fim, 3. a memorização das sentenças. Para isso procedeu-se da seguinte forma: os integrantes, aleatoriamente, foram vinculados às cinco sentenças expostas. Dessa forma, cada um era desafiado a memorizar e oralizar posteriormente, para o grupo, a sentença correspondente. Foi facultado às integrantes a possibilidade de troca de enunciados caso se sentissem mais confortáveis para a realização do desafio.

As atividades foram levadas a contento e constatou-se que o grupo não apresentou novas resistências. Desse encontro a readaptação de estratégias didáticas já elaboradas no planejamento não requereram novas adaptações ao encontro seguinte, evidenciando um avanço na construção dos objetivos. 80% das participantes estiveram presentes.

Aula 4 - Attitudes and social media regarding to an event (Atitudes e mídias sociais com relação a um evento)

A quarta etapa da SD se desenvolveu em torno dos aspectos importantes a serem pensados na produção de um evento, disponibilizando alternativas que pudessem contribuir ou inviabilizar o seu sucesso.

Destacamos quatro estratégias didáticas positivas à prática da oralização: 1. o apoio de ferramenta da TI para sorteio aleatório, via o aplicativo Sorteio Fácil,

disponibilizada gratuitamente na Internet. O nome de cada integrante foi adicionado ao aplicativo de forma que este selecionasse a participante que se responsabilizaria pela produção oral do que fora solicitado. Nesta atividade foi valorizado o aprofundamento do nível de complexidade atribuído ao exercício da tarefa que requeria a exposição, oralmente, ao grupo, da escolha feita pela parceira da dupla, de modo a valorizar a fala e as preferências do outro. Pensar as preferências do outros deve ser um fator que não pode ser negligenciado para a produção exitosa de um evento; 2. o uso de tecnologias vinculadas e/ou conhecidas no cotidiano das integrantes; 3. a repetição de uma estrutura de exercício favoreceu a sua internalização, a otimização do uso do tempo e a segurança na oralização de tais estruturas; Por fim, 4. A retirada do apoio visual, podendo se dar gradativamente.

Neste encontro, 83.33% das participantes estiveram presentes, evidenciando um aumento comparado da motivação das integrantes, inclusive com depoimentos que reforçaram essa compreensão, a exemplo: “eu não sabia nada de inglês mas agora estou feliz porque estou conseguindo entender mais as atividades de escuta” (discente de Eventos 3). Do que se pode inferir, que independente do papel ocupado pelo sujeito, todo o avanço experimentado em relação à construção da competência oral produz um efeito positivo na motivação do sujeito para prosseguir.

Embora neste quarto encontro a execução das atividades tenha transcorrido de forma satisfatória, sem que qualquer participante tivesse apresentado restrições à execução do que lhes fora proposto, percebemos que, nos encontros seguintes, a pronúncia dos signos ainda se constituiu em um grande desafio às mesmas.

Aula 5 - Spreading an event on social midia (Divulgação de um evento na mídia social)

A introdução do quinto módulo da SD, manteve a estrutura utilizada nos encontros anteriores, a de revisão de estruturas, de pronúncia e de palavras-chave. O encontro 5 se situou em torno da construção do conhecimento seguindo etapas que permitiram, ao final do encontro, à cada integrante a produção textual relativa à divulgação de um evento específico a escolha dos 91.67% presentes.

O objetivo dessa produção se concentrou na ampliação do conhecimento linguístico específico ao conteúdo do encontro, entendendo que este vocabulário se fazia necessário à apropriação de termos técnicos adequados ao propósito enunciativo, e posteriormente à desenvoltura nos processos de oralização.

Desta quinta etapa da SD, destacamos duas estratégias didáticas positivas à prática da oralização: 1. a oralização de textos mais extensos, em inglês, na fala de brasileiros, facilitando o acesso à compreensão e pronúncia dos signos, haja vista que a musicalidade do idioma materno se mantém relativamente preservada; diferentemente de quando oralizados por nativos; 2. o diálogo entre duplas sobre questões próprias ao objetivo do encontro, visando a eficiência da comunicação; por fim, 3. o uso da estrutura *Can you spell the word, please?* (Você pode soletrar a palavra, por favor?) foi utilizado como um apoio ao reforço da fonética da língua inglesa eliminando as incompreensões de pronúncia.

Neste encontro foi iniciado o planejamento da Produção Final da SD. Dado as primeiras instruções (temas para livre escolha e as formas de apresentação). A escolha das atividades de oralização foi livre, a fim de que as integrantes optassem por temas que julgassem com mais competência e habilidade comunicativa; produto da construção apropriada ao longo do curso. A partir de então, dúvidas e/ou trocas relativas ao desafio proposto deveriam se dar utilizando o aplicativo *Whatsapp* e/ou nos espaços abertos ao final dos próximos encontros. Esta Produção Final será devidamente explanada no oitavo, e último, módulo da SD.

Aula 6 - Make your attendees feel welcomed to your event! (Faça os participantes se sentirem bem-vindos ao seu evento)

O sexto módulo objetivou desenvolver competências discursivas necessárias à apresentação de convidados, envolvendo: 1. a identificação e valorização da exposição de características que lhes são relevantes; e, 2. A produção estruturada desses discursos.

Três estratégias didáticas adotadas contribuíram com a prática da oralização: 1. o trabalho com enunciações que variam de acordo com o grau de formalidade; 2. a seleção de sentenças enunciativas adequadas à prática profissional. E; 3. o uso de uma dinâmica integrativa, visando a identificação de singularidades pessoais.

Para esta atividade foi feita uma readaptação do *Cambridge Personality Questionnaire*, 2006 (Questionário de personalidade da Cambridge, 2006). O cartão original possui setenta e cinco afirmativas. Para esta atividade foram escolhidas dez delas. O critério de escolha se deu com base em sentenças que afetavam de forma positiva/negativa a relação com o público de um evento.

Os cartões foram distribuídos entre todas as participantes presentes (75% do grupo), sendo posteriormente trabalhada a compreensão dos enunciados e reforçada a pronúncia dos signos. Foram dadas as instruções para a realização da proposta, valorizando o uso de estratégias que não quebrassem o ritmo da produção intelectual da atividade, possibilitando o controle do tempo necessário à conclusão integral da tarefa (exploração de dez enunciados voltados para a compreensão do sujeito). Uma sinalização específica (o acender e o apagar das lâmpadas) marcaria o momento de formação e/ou troca dos pares. A partir desta sinalização, duplas deveriam ser formadas, aleatoriamente, evitando escolhas personalizadas e possibilitando novas interações.

O uso dessa estratégia de trabalho está alinhado à compreensão de que, o conhecimento sobre o outro requer um tempo de maturação e equilíbrio entre pensamentos dicotômicos do tipo, gosto ou não gosto, me aproximo ou me distancio, aceito ou rejeito, amo ou odeio etc. A estrutura utilizada na SD abre possibilidades no sentido de perceber o quão é complexo a subjetividade do sujeito e que é no aproximar-se dele que podemos perceber a sua singularidade e ser tolerante quanto as suas peculiaridades - qualidades, limitações, interesses, gostos, preferências, restrições, dentre outras.

A análise feita acima nos leva a afirmar que pela oposição dos contrários resultou uma síntese que superou as posições anteriores uma vez que na prática desta atividade não houve recusa de trabalho colaborativo.

Aula 7 - Rehearsal (Ensaio para Produção Final)

A proposta de finalização da SD foi um momento de confronto entre os conhecimentos prévios das participantes e os conhecimentos formalizados e construídos durante o curso na apropriação do gênero oral. Como a organização do curso centrou-se no modelo didático de Dolz, Noverraz e Schneuwly, o qual determina que o número de aulas deve orientar-se com base na(s) necessidade(s) apresentadas pelos participantes, o sétimo encontro foi uma

estratégia didática construída para planejamento e elaboração das apresentações orais; Produção Final para a conclusão da SD.

Estiveram presentes dessa etapa de trabalho 91.67% das discentes. Os procedimentos para orientação, considerando o fator tempo, limitado para a relevância da atividade proposta, demandou um acompanhamento individual à distância, via *WhatsApp*. Foram dadas sugestões de apresentações àquelas que se mostravam com menor autonomia.

Finalmente, convém ressaltar que houve trabalho colaborativo, envolvendo a facilitadora e as participantes, na construção do apoio visual para a organização e coordenação da apresentação final, requerendo o uso do *ActiveInspire*. Nos *Flipcharts* anexados neste trabalho, seguindo as orientações de sigilo e privacidade expostas do TALE e TCLE, foi utilizada a tarja marrom para ocultar a identidade das participantes.

Aula 8 - Final Production (Produção Final) – Finalização da SD Put it in Practice

O oitavo encontro pode ser visto como um momento de avaliação dos reais resultados produzidos pela SD - para acesso aos conteúdos oralizados na Apresentação Final (v. QUADRO 5, p.226). Esta etapa, coletiva e integrativa, constituiu uma estratégia de verificação para os atores envolvidos (facilitadora e demais participantes) evidenciando que o trabalho, quando orientado pelas necessidades do público, permite a superação de limitações ligadas a comportamentos arraigados próprios de um contexto impregnado de ideologias definidoras de espaços e de papéis sociais.

De um total de 91.67% participantes presentes, 63.63% destas realizaram a apresentação oral sem recorrer ao auxílio de qualquer material impresso, diferentemente de suas práticas ao longo dos encontros anteriores. A Produção Final evidenciou a superação de entraves (emocionais e/ou técnicos) frente à apropriação da oralidade do inglês técnico.

Compreendemos que apesar de todas as dificuldades apresentadas no domínio da oralidade do inglês, o debruçar e o investir na formação desta competência, embora limitado pela carga horária, evidenciou um progresso significativo das participantes, dando sinais da viabilidade do produto educacional ofertado pela mestranda, porém requerendo, a mobilização de estratégias diversificadas que colaborem para esse fim.

Ao final das aulas propostas foi dado um *feedback*, pontuando e enfatizando a superação conquistada pelo grupo particularmente considerando que as participantes haviam expressado se sentirem “incapazes” de produzir aquilo que foi planejado, ou seja, a exposição oral de temas próprios à área de Eventos com a inclusão de todas as etapas do processo de ensino/aprendizagem percorrido.

Fase 5 – Avaliação do PE

O encerramento do curso consistiu na aplicação de Questionário Avaliativo (v. APÊNDICE B, p.220-221). Esta avaliação é indispensável à formulação de registros, pontuando aspectos relevantes, necessários à compreensão da eficiência e eficácia deste. Ainda é necessária à identificação de aspectos que orientam a busca de estratégias voltadas para a solução de problemas específicos a esse público-alvo.

Acrescentamos que este processo avaliativo poderia ter sido aplicado após a conclusão das apresentações orais. Entretanto, visando evitar uma possível interferência do clima de descontração dominante após a Apresentação Final sobre a criticidade das discentes, optamos por aplicar o questionário na semana posterior à aula oito.

Considerando a Questão 1, 90.91% das participantes afirmaram que o curso atendeu às suas expectativas, enquanto 9.09% afirmou que o curso atendeu parcialmente às expectativas. Quanto à Q. 2, 100% das participantes afirmaram que a experiência de trabalho em duplas e/ou trios foi uma metodologia adequada, haja vista que promoveu “trabalho de parceria, contribuição, diálogo e motivação”. Quanto à Q. 3, 100% concordou que a valorização da prática da pronúncia da língua inglesa foi importante para a realização das atividades. Seguindo o mesmo alinhamento quanto à positividade das metodologias aplicadas durante o curso, na Q. 4, 100% do grupo concordou ter havido colaboração para a construção do aprendizado. Na Q.5, 95.45% das participantes afirmaram que o conteúdo trabalhado disponibilizou informações relevantes à área profissional, entretanto, 4.55% (correspondente à uma participante do grupo) afirmou estar indecisa, porém a justificava solicitada não se aplicou à questão proposta uma vez que a participante não apresentou razões que justificassem sua indecisão.

Na Q. 6, 100% afirmou que o conteúdo trabalhado durante o curso contribuiu para o enfrentamento dos desafios profissionais em termos da oralização da língua inglesa. Na Q.7, a qual propôs que as discentes se autoavaliassem atribuindo uma nota ao seu desempenho (participação/progresso) durante o curso, 59.09% se auto atribuíram a nota 8, considerando que houve participação e dedicação, porém, reconhecendo que não houve mobilização de todo o seu potencial. Apenas uma das participantes se autoavaliou com nota 9. Embora tenha reconhecido sua dedicação, participação e empenho, a participante afirmou não gostar do resultado obtido. 36.36% se autoavaliou com nota máxima, reconhecendo participação, dedicação, empenho e satisfação com o resultado obtido. Relativo à Q. 8, 100% concordou que a prática contextualizada da oralização da língua inglesa deveria ser integrada ao curso de Eventos. Quanto à Q. 9, de caráter aberto, as respostas foram agrupadas, considerando as similaridades, em cinco grupos (G.1-G5) atribuindo-lhe uma conceituação, os quais foram sistematizados de forma mais detalhada em dois subgrupos: 1. Razões positivas apontadas e 2. Acréscimos avaliativos.

De forma sistemática as respostas dadas à Q.9 foram:

G.1 – Não respondeu à questão: 18.18%;

G.2 – Conceito “Bom”: 22.73%. Neste grupo, as razões positivas apontadas foram: a valorização da oralidade, da qualificação do facilitador e da aplicação de metodologias ativas. Ainda foi dada ênfase a não utilização de apenas montagem de frases. Quanto aos acréscimos avaliativos, houve a valorização do trabalho colaborativo (duplas e/ou trios) e, uma sugestão alinhada à proposta do projeto, a saber, a aplicação do curso aos três anos do ensino médio integrado em Eventos. Convém salientar que uma das participantes, transpondo os limites propostos da avaliação, apresentou a sua percepção como aluna do curso de Eventos em relação ao conjunto de cursos da Instituição, fazendo uso do seguinte enunciado: “[...] confesso que até me assustei porque geralmente essas coisas boas não vêm para as turmas de eventos. O nosso curso não é muito valorizado na instituição”;

G.3 – Conceito “Muito importante” e/ou “Importante para o aprendizado: 13.64%. No terceiro grupo, as razões positivas apontadas foram: a valorização da pronúncia; das metodologias aplicadas; da distribuição dos materiais impressos; a percepção de acréscimo à vida pessoal e profissional. Quanto aos acréscimos avaliativos, houve a expressão de desejo pelo aumento da carga horária do curso e ênfase na construção do aprendizado de forma coletiva e “divertida”;

G. 4 - Conceito “Ótimo” e/ou “Muito bom”: 40.91%. Quanto às razões positivas apontadas, deu-se ênfase à qualificação da facilitadora, ao aprendizado e à diversidade de estratégias didáticas utilizadas. Foram enfatizadas as seguintes estratégias: entrevistas; relação entre imagens e palavras; exercícios de áudio para preenchimento de frases; e, repetições para aperfeiçoamento da pronúncia. Com relação aos acréscimos avaliativos, as participantes destacaram: a importância do conteúdo trabalhado voltado para o contexto profissional; a valorização do desempenho obtido; a possibilidade de comunicação com nativos; o desenvolvimento da fala e da escuta; a superação de bloqueios; a necessidade de continuidade do aprendizado; e a adjetivação atribuída ao curso como uma “experiência única”;

G. 5 – Conceito “Excelente”: 4.55% (correspondente a uma participante). Nesse último grupo de conceituação foi apresentada a seguinte razão positiva: a contribuição para a vida pessoal e profissional. Nos acréscimos avaliativos consta: a adequação do curso a quem procura conhecimento. Entretanto a participante entendeu sua necessidade de maior interação individual com a facilitadora.

Entendemos que os dados obtidos nesta etapa também foram norteadores às (re)adaptações das estratégias metodológicas necessárias à construção do caderno de atividades virtual de oralização do inglês técnico ao curso de Eventos. Contudo, é oportuno que o responsável a conduzir tais práticas considere, com base nas respostas obtidas nos G.2 e G.4, a necessidade de uma auto criticidade quanto às estratégias metodológicas adotadas. Propomos uma reflexão a respeito da seguinte questão: até que ponto a prática do docente se coaduna com as aspirações e interesses manifestados pelo público-alvo?

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida compreende que a formação para o mundo das profissões deve estar assentada na noção de trabalho como princípio educativo, porém, não se pode perder de vista o papel central que a linguagem desempenha no desenvolvimento das capacidades humanas. Partindo desse pressuposto e considerando o princípio da formação integral, que é promover meios para a emancipação da classe trabalhadora, não limitando-a às possibilidades circunscritas pelo sistema capitalista, torna-se necessário o repensar sobre o processo de ensino/aprendizagem de uma L2 que contemple a prática/aquisição da linguagem oral do inglês na formação profissional no curso de Eventos.

Considerando que, no curso de Eventos, a oferta de serviços via de regra se dá em tempo real, onde os atores sociais estão diretamente envolvidos nesta produção (ofertando e/ou experimentando serviços), a oralização do inglês possibilita o acesso a novos espaços de trabalho, rompendo as tradicionais barreiras impostas ao falante quando do desconhecimento do idioma. A aquisição oral do inglês, conforme entendida nessa pesquisa, é produto que requer o debruçar sobre o uso de estratégias pedagógicas estruturadas, bem planejadas e orientadas para a satisfação das reais necessidades do público-alvo as quais se destinam, conduzindo-o a uma nova perspectiva de atuação.

Embora no PPC a oralização do inglês esteja alinhada ao exercício da vida profissional, a aplicação da entrevista à docente e questionário às discentes evidenciou que um percentual expressivo dessas, estando em fases pré-conclusiva e conclusiva do curso, não apresentou a desenvoltura necessária ao uso do idioma (inglês) no contexto do exercício profissional. Do que podemos inferir que no cerne dessa questão está o fato de que a proposta da educação politécnica precisa, de fato, romper com uma tradição de formação aligeirada, ofertada à classe trabalhadora, e enveredar, definitivamente, pela via da formação integral.

Os desafios identificados no tocante às limitações apresentadas e necessidades reais para a construção do processo ensino/aprendizagem para a oralização do inglês na formação do técnico em Eventos, somaram-se aos

diagnósticos feitos no decorrer da SD *Put it in Practice*, orientando a construção de um modelo didático que objetivou dirimir as lacunas das políticas linguísticas implantadas no contexto do ensino médio integrado.

Com base na heterogeneidade apresentada pelo público-alvo, cuja maioria das participantes apresentava proficiência oral A1 em inglês e que até então não havia vivenciado a formação da competência oral do idioma, concluímos que a prática da oralidade e da (re)oralidade da língua inglesa construída/aplicada na SD constituiu uma quebra de paradigmas. Ainda, oportunizou a exploração de novos horizontes e espaços de trabalho.

Entretanto, as limitações e necessidades apresentadas ao longo dos oito módulos da SD, refletem os problemas advindos da educação aligeirada que se inscreveram ao longo de todo o processo formativo de cada participante. Constituindo, portanto, um desafio à superação de impedimentos à formação politécnica, evidenciando ser urgente a revisão e/ou observação, quando couber, dos recursos disponíveis e políticas públicas voltados para a aquisição da competência linguística conforme prescrito no PPC do curso de Eventos.

Uma vez que o texto escrito é a materialização do texto oral e que a língua inglesa é ferramenta de comunicação e acesso a amplos contextos, defendemos a compreensão de que é possível aplicar o que está prescrito na BNCC para o ensino de língua inglesa, para o ensino médio, desde que sejam assegurados meios efetivos ao ensino/aprendizagem do inglês como língua franca.

A imersão nas urgências educacionais apresentadas pelas participantes (Eventos 2 e 3), nos ofereceu a possibilidade de compreender a relação de singularidade existente entre o que está proposto nos textos oficiais, a execução destes e a sua eficiência e eficácia, haja vista se tratar de um processo complexo que requer disposição na sua construção, condição única para que se torne exitoso, requerendo a compreensão de que esse processo é de responsabilidade de todos os atores envolvidos, não se tratando portanto de um assunto restrito à responsabilidade dos docentes.

Compreendemos que o ensino crítico é aquele que perpassa a aprendizagem meramente gramatical, para que por meio da práxis da língua, por meio do conhecimento, este sujeito possa interagir de forma ativa em seu ambiente. Ao trazermos este cenário para a educação em EPT, especificamente

ao curso de Eventos, cremos ser necessário a promoção de práticas transformadoras de forma que os sujeitos inseridos neste processo, construam uma consciência crítica dos entraves existentes a respeito do distanciamento entre o que está prescrito no PPC e a práxis deste, os entraves colocados para a construção de uma comunicação efetiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf> Acesso em: 24 set. 2018

_____. **Lei n 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>> Acesso em: 24 set. 2018

_____. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira.** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio,** 2000 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf> Acesso em: 24 set. 2018

_____. **Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio,** 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>

_____. **Decreto nº 7.642, de 13 de dezembro de 2011.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7642.htm> Acesso em: 14 nov. 2018

_____. **Decreto nº 7.642, de 13 de dezembro de 2011.** Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2011/decreto-7642-13-dezembro-2011-611999-publicacaooriginal-134618-pe.html>> Acesso em: 24 set. 2018

_____. **Portaria nº 1.466, de 18 de dezembro de 2012.** Disponível em: <http://isf.mec.gov.br/images/pdf/portaria_normativa_1466_2012.pdf> Acesso em: 24 set. 2018

_____. **Projeto Pedagógico do Curso (PPC)** de 5 de dezembro de 2014. Disponível em: <<http://www.ifto.edu.br/palmas/campus-palmas/cursos/tecnicos/integrado-regular/tecnico-em-eventos>> Acesso em: 23 de nov. de 2018

_____. **Portaria nº 973, de 14 de novembro de 2014.** Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=11&data=17/11/2014>> Acesso em: 14 nov. 2018

_____. **Portaria nº 30, de 26 de janeiro de 2016.** Disponível em: <http://isf.mec.gov.br/images/2016/janeiro/Portaria_n_30_de_26_de_janeiro_de_2016_DOU.pdf> Acesso em: 14 nov. 2018

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017

_____. **Base Nacional Comum Curricular,** 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_s_ite.pdf> Acesso em> 04 de fevereiro de 2020

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. **Língua, Fala e Enunciação.** In: Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, p.71-132, 2014

BRONCKART, J. P. **Conferência restrições e liberdade textual, inserção social e cidadania.** Anpoll. v. 1, n.19, p. 231-256, 2005

BROWN, H. D. **Communicative Competence.** In: Principles of Language Learning and Teaching. 4. ed. Pearson Education Company: Longman, 2000.

CHARLOT, Bernard. **Trabalho e Educação: Abordagens antropológica e sócio-histórica.** In: Da relação com o poder às práticas educativas. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2014

CHEVALLARD, Y. **La Transposition Didactique: Du Savoir Savant au Savoir Ensigné.** Grenoble, La pensée Sauvage, 1991

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade.** p. 83 a 105. In FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005

COSTA, Maria Adélia da. **Políticas de formação de professores para a educação profissional e tecnológica: cenários contemporâneos.** Uberlândia, p.32-104, 2012

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.** In: Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004

FINARDI, Kyria Rebeca. PORCINO, Maria Carolina. **O Papel do Inglês na Formação e na Internacionalização da Educação no Brasil.** Horizontes de Linguística Aplicada. Ano 14, n.1. p.109-134, 2015

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 16-32, 1970.

_____. Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996

_____. **Pedagogia da indignação. Cartas pedagógicas e outros escritos.** São Paulo. Editora: Unesp, 2000

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe.** Revista Brasileira de Educação. v. 14, n. 40, p. 168-194, jan./abr. 2009

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **A Gênese do Decreto n. 5.154/2004**: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, p. 21 a 56, 2005

GOMES, Andréia de Fátima Rutiquewiski. SOUZA, Sueder. **Os módulos da sequência didática e a prática de análise linguística: relações facilitadoras**. (Con)Textos Linguísticos. V.9, n.14, 2015

GUIMARÃES, Renata Mourão. BARÇANTE, Magali. SILVA, Vanessa Cristina da. **A Natureza do Ensino de Línguas para fins Específicos (ELFE) e as Possibilidades de Aquisição/Aprendizagem de Línguas**. Revista Contexturas, n. 23, p. 62 - 80, 2014

HUGHES, John. ETpedia 1,000 ideas for English language teachers. Published by Pavilion Publishing and Media Ltd, p. 216-217, 2014

JUNIOR, Francisco Vicente de Paula. **Profissionalidade, Profissionalização, Profissionalismo e Formação Docente**. Scientia. Ano 01. Ed. 01, p.01-191, jun./nov. 2012

KLEIMAN, A. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 11. ed. Campinas, SP: Pontes, 2008

LIBÂNEO, José Carlos. **Políticas Educacionais no Brasil: Desfiguramento da Escola e do Conhecimento Escolar**. Cadernos de Pesquisa. v.46, n.159, p.38-62 jan./mar. 2016

MALDANER, Jair José. **As políticas públicas de educação profissional e tecnológica do Brasil – 2003-2015 – Modelos societários em disputa**. In: O papel da formação docente na efetividade das políticas públicas de EPT no Brasil – período 2003-2015: implicações políticas e pedagógicas na atuação de professores. 2016. 207 f., il. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2016

MARCUSCHI, Luíz Antônio. **Gêneros Textuais no ensino de Língua**. In: Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. **Politecnia e formação integrada**: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 63, p. 1057–1080, 2015

RAMOS, Marise. **Ensino Médio Integrado**: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. In MOLL, Jaqueline et al. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, p. 42 a 58, 2010

RICHARDS, Jack C.; SANDY, Chuck. **Passages 1**. Third Edition. Cambridge University Press, 2015

_____. **Passages 2**. Third Edition. Cambridge University Press, 2015

RICHARDS, Jack C. **Interchange Intro**. Fifth Edition. Cambridge University Press, 2017

RICHARDS, Jack C; HULL, Jonathan; PROCTOR, Susan. **Interchange 1**. Fifth Edition. Cambridge University Press, 2017

____. **Interchange 2**. Fifth Edition. Cambridge University Press, 2017

____. **Interchange 3**. Fifth Edition. Cambridge University Press, 2017

SAVIANI, Demerval. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989

VYGOTSKY. Lev Semenovich. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, p.VIII -18, 2001

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional (PE) intitulado “*Put it in Practice*: um modelo didático para o ensino da comunicação oral em inglês na formação técnica de nível médio em Eventos” é resultado de um curso presencial, aplicado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) – Campus Palmas no período de setembro a outubro de 2019. O curso teve como público-alvo discentes de Eventos 2 e Eventos 3.

A construção das práticas orais profissionais aplicadas na Sequência Didática (SD) do curso orientou-se pelas concepções teóricas relativas a/ao: educação omnilateral; papel social da língua/linguagem; construção de práticas linguageiras via textos (orais ou escritos); ensino da L2; avaliação das políticas linguísticas; e, prescrições contidas no Projeto Político-Pedagógico do Curso (PPC) de Eventos ofertado pelo IFTO/Palmas. Ainda considerou a identificação de necessidades e limitações apresentadas pelas discentes e pela docente responsável pelo componente curricular língua inglesa no referido curso.

A utilização das estratégias metodológicas, alinhadas ao referencial teórico já citado, esteve concentrada na construção de habilidades para a oralização do inglês técnico.

A análise dos resultados obtidos no processo de construção e aplicação da SD, possibilitou a oferta do produto *Put it in Practice*, que tem como objetivo colaborar para práticas de oralização e (re)oralização do idioma inserido no contexto profissional. O curso presencial foi convertido em um caderno de atividades em formato digital a ser disponibilizado aos docentes interessados em enveredar por esse desafio, entendendo o seu papel como um dos agentes de transformação social. Todos os materiais foram depositados em uma página de web como forma de possibilitar o acesso individual destes bem como o acesso aos materiais de escuta (ver <https://dianabbr.wixsite.com/putitinpractice>).

O caderno se apresenta na versão português/inglês, contendo seis planos de aula com orientações ao professor para a aplicação das atividades sugeridas. Convém ressaltar que toda a SD é apenas sugestiva, uma vez que se norteia pelo conhecimento, limitações e anseios de um público específico, não se restringindo a este. Sendo assim, os planos de aulas apresentados não devem ser entendidos como estruturas didáticas rígidas, demandando, quando

necessário, as adaptações próprias ao público-alvo ao qual se destina, levando em consideração o itinerário formativo de docentes e discentes.

Somando-se aos planos acima mencionados, pode-se acessar: a apresentação das aulas em formato *Flipcharts*; áudios com indicação da nacionalidade dos falantes; materiais de apoio a serem impressos e entregues aos discentes; bem como, sugestões de atividades extras. Convém ressaltar que os áudios disponibilizados resultam de um trabalho colaborativo de nativos ou de brasileiros possuidores das certificações CAE (*Cambridge English – Advanced*) e CPE (*Cambridge English – Proficiency*).

O PE aqui apresentado, entende que o ensino politécnico se insere junto aos desafios de enfrentamento de desigualdades sociais, objetivando a promoção de uma educação na qual o trabalho (ontológico e histórico) é a base constitutiva do ensino. Esta estrutura educativa intenciona que o sujeito, ao construir competências e habilidades necessárias, possa interagir criticamente de forma criativa e continuamente nos mais diferentes espaços competitivos do mundo contemporâneo. Na estrutura da educação politécnica, o trabalho (ontológico e histórico) é a base constitutiva do currículo, uma vez que educação e trabalho são intrínsecos ao homem (SAVIANI, 1989; FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005; RAMOS, 2010; MOURA; LIMA FILHO; SILVA, 2015).

Consideramos que a relação acima descrita só é exequível por meio de constructos languageiros uma vez que o sujeito se constrói enquanto ser sócio-histórico na e pela língua/linguagem (BAKHTIN, 2014; VYGOTSKY, 2001; MARCUSCHI, 2008). A identidade deste sujeito e a relação que este tece no ambiente no qual está inserido, só é possível mediante a apropriação contínua da língua. Dito isto, entende-se a premência em integrar o aprendizado do texto oral no contexto no qual esta pesquisa de mestrado foi desenvolvida.

O PE se coloca em defesa de práticas e políticas linguísticas com vistas a amenizar a carência da oralidade do inglês técnico no curso de Eventos, haja vista que, até então, esta prática encontra obstáculos à sua efetivação. Considerando-se que, em início de 2020, ainda não há políticas linguísticas específicas ao ensino médio integrado que contemplem a prática da oralidade em língua inglesa, torna-se urgente a revisão dos aparatos que dão sustento à uma educação que defende a formação omnilateral do sujeito.

Put it in Practice

Um modelo didático para o ensino da comunicação oral em
inglês na formação técnica de nível médio em Eventos

A didactic model for teaching oral communication in English in
high school technical training in Events

PRODUTO EDUCACIONAL PRODUZIDO POR

EDUCATIONAL PRODUCT MADE BY

Diana Barbosa Bernardelli de Rezende

ORIENTAÇÃO / GUIDANCE

Rivadavia Porto Cavalcante (Orientador / Advisor)



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

R467p Rezende, Diana Barbosa Bernardelli de
Put it in Practice : um modelo didático para o ensino da
comunicação oral em inglês na formação técnica de nível médio em
Eventos / Diana Barbosa Bernardelli de Rezende. – Palmas, TO,
2020.
153 f. : il. color.

ISBN: 978-65-00-01548-5

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2020.

Orientador: Dr. Rivadavia Porto Cavalcante

1. Língua e linguagem. 2. Inglês técnico. 3. Práticas orais. I.
Cavalcante, Rivadavia Porto. II. Título.

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).**

Informações Técnicas

Technical Information

VERSÃO / LANGUAGE:

Português / Inglês (Tradução Livre de responsabilidade da autora e orientador)
Portuguese/English (Free translation under the author and her advisor responsibility)

ARTE DA CAPA / COVER ART:

Criação de Harryarts/Created by Harryarts

Acesso em/Access at [vBackground vector created by Harryarts - www.freepik.com](https://www.freepik.com/free-photos-vectors/background)

ESTE MODELO DIDÁTICO CONTÉM / THIS DIDACTIC MATERIAL CONTAINS:

-  Planos de aula + Flipcharts / Lesson Plans + Flipcharts
-  Prática extra/Extra Practice
-  Materiais para impressão/Printing materials
-  Imagens utilizadas nos Flipcharts / Pictures attached to the Flipcharts
-  Site para acesso aos materiais citados acima, assim como os de áudio / Website page to give you access to all the materials listed above, also the recordings

Apresentação

Caros professores,

por muito tempo, este ano completando dez anos de ensino de língua inglesa, compreendi a sala de aula como um espaço de trocas e respeito. Porém, até o mestrado, eu não tinha um olhar mais crítico para os entraves que foram e continuam a ser impostos à prática de uma educação de qualidade voltada para a classe trabalhadora.

Durante o mestrado, quando questionada na disciplina “Seminário de Pesquisa”: “Qual será o seu Produto Educacional?”, sabia que não seria justo distanciar-me da área que havia desenvolvido minhas competências e que, portanto, teria a possibilidade de retribuir o dinheiro público em mim investido durante o mestrado. Esta decisão visava a contribuição, de forma mais eficaz, à educação omnilateral defendida pela Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Fruto de um trabalho colaborativo, *o Put it in Practice* se coloca em defesa de práticas e políticas linguísticas com vistas a amenizar a carência da oralidade da Língua Adicional (LA) – inglês, advinda, inclusive da educação básica.

Este caderno de práticas de oralidade é resultado da aplicação e análise de um curso presencial realizado no Instituto Federal do Tocantins (IFTO) – Campus Palmas, em 2019, cujas participantes foram as discentes do segundo e terceiro ano da turma de Eventos. O curso e o caderno foram construídos em sintonia com os resultados dos diagnósticos feitos sobre a problemática de práticas orais do inglês.

Nossas atividades adentraram na oralização dos seguintes tópicos: Tipos de eventos; Planejar um evento; Promover um evento; Atitudes e Mídias Sociais com relação a um evento; Divulgar um evento na mídia social; e, Faça os participantes se sentirem bem vindos ao seu evento. Cada tópico mencionado traz um Plano de Aula e a sequência das atividades a serem aplicadas. Sugestões extras, materiais para impressão, áudios e imagens utilizados nas aulas encontram-se anexados a este material.

Embora tenhamos delimitado as turmas de Eventos 2 e 3 para o curso presencial, isto não significa que nossas atividades não possam ser aplicadas em outras turmas e a outros públicos. Porém, em assim sendo, aconselhamos as necessárias adaptações, levando em consideração, por exemplo, as bases científicas/tecnológicas trabalhadas na turma específica ou a necessidade da turma.

Por todos os desafios que se colocaram em nosso caminho, dentre estes, o trabalho com uma turma de habilidade/nível mista, esperamos que material venha a contribuir às suas aulas e seus alunos à prática de uma competência linguística, que até então, encontra obstáculos à sua efetivação em sala de aula. Mesmo em tempos em que o inglês assume papel de “língua franca” (BNCC, 2018).

Presentation

Dear Teachers,

by working as an English teacher for ten years, I have always understood the classroom as a space for exchange and respect. However, until the master's degree, I did not have a more critical look at the obstacles that were and continue to be imposed on the quality of the education for the working class.

During Masters when I was asked during the “Research Seminar” class: “What will be your Educational Product?”, I knew that it would not be fair to distance myself from the area that had developed my skills and that, therefore, I would have the possibility to repay the public money invested on me during my master's. By taking this decision, I looked forward to contributing in a more effective way to the omnilateral education advocated by the Professional and Technological Education (EFA).

As a result of collaborative work, *Put it in Practice* is in defense of linguistic practices and policies with a view to easing the lack of orality of the Additional Language (LA) - English, which also comes from basic education.

Our speaking activities were made on the following topics: *Types of Events, Planning an Event, Promoting an Event, Attitudes and Social Media regarding an Event, Spreading an Event on Social Media*, and, *Make your attendees feel welcomed to your Event*. Each topic mentioned has a Lesson Plan and the sequence of activities to be applied. Extra suggestions, printing exercises, the listening exercises and the pictures applied in classes are also attached to this material.

Although we have delimited the classes of Events 2 and 3 to take the face-to-face course, this does not mean that our activities cannot be applied in other classes and to another target public. However, in this case, we advise the necessary adaptations, taking into consideration, for example, the scientific/ technological bases worked in the specific class or considering the need of the class.

By all the challenges that have come, among those, working with a mixed-ability class or multi-level class, we hope that this material will contribute to your classes and students to the practice of a linguistic competence, which until then, finds obstacles to its effectiveness in the classroom. Even in times when English is taken as a “lingua franca” (BNCC, 2018).

Quem são os responsáveis?

Who are the responsible ones?

DIANA BARBOSA BERNARDELLI DE REZENDE

Natural de João Pessoa – Paraíba, Brasil, a autora atua há dez anos no ensino de língua inglesa. Mestre em Educação (2020) pelo Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProFEPT) do Instituto Federal do Tocantins – Palmas. Possui o *Certificate in Teaching English to Speakers of Other Languages* (Certificado de Ensino de inglês para falantes de outros idiomas) - CELTA (2019). Especialista em Língua: Linguagem e Literatura pela Faculdade Nossa Senhora de Lourdes (2015). Licenciada em Letras/Língua Inglesa pela mesma universidade (2012). É bacharel em Jornalismo/Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB (2009).

Born in João Pessoa – Paraíba, Brazil, the author has been an English teacher for ten years. Mrs. Rezende has a master's degree in Education (2020) by the Professional and Technological Education (EFA) at Federal Institute of Tocantins – Palmas. She is a CELTA-certified teacher (2019). She has an expert in Language and Literature at the Our Lady of Lourdes Faculty (2015). She has a bachelor's in Letters/English Language (2012) at the Paraíba State University and in journalism/Social Communication at the same university.

Contato de e-mail / Email address: didelli@gmail.com

RIVADAVIA PORTO CAVALCANTE

O orientador, professor Cavalcante, é doutor em Linguística e Práticas Sociais pela Universidade Federal da Paraíba (PROLING/UFPB). Fez estágio de Doutorado Sanduiche (PDSE/CAPEs) - Boursier d'excellence - pela Universidade de Genebra (UNIGE), Suíça. Mestre em Linguística e Práticas Sociais (PROLING/UFPB), Especialista em métodos de Ensino/Aprendizagem da língua inglesa pela Faculdade de Educação São Luiz, Jabotical/SP, Especialista em Docência Universitária pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Atua como Pesquisador de práticas sociais da língua(gem) e dos gêneros de texto que as representam, com ênfase em Linguística Aplicada e Políticas Linguísticas.

The advisor, professor Cavalcante, is PhD in Linguistics and Social Practices at the Federal University of Paraíba (PROLING / UFPB). He did an interuniversity exchange doctorate (PDSE / CAPES) - Boursier d'excellence - at the University of Geneva (UNIGE), Switzerland. He has a master's degree in Linguistics and Social Practices (PROLING / UFPB), an expert in Teaching / Learning methods of the English language at São Luiz Education Faculty, Jabotical / SP, and in University Teaching at the State University of Goiás (UEG). He works as a Researcher for social practices of the language and the text genres that represent it, with an emphasis on Applied Linguistics and Linguistic Policies.

Contato de e-mail / Email address: riva@ifto.edu.br

Sumário / Table of contents

Instruções de uso / User instructions..... p. 10

Aula 1 / Class 1

Tipos de Eventos.....p. 11-12

Types of Events.....p. 13

Flipcharts.....p. 14-28

Aula 2 / Class 2

Planejar um Evento.....p. 29

Planning an Event.....p. 30

Flipcharts.....p. 31-43

Aula 3 / Class 3

Promover um Evento.....p. 44

Promoting an Event.....p. 45

Flipcharts.....p. 46-52

Aula 4 / Class 4

Atitudes e mídias sociais com relação a um Evento.....p. 53

Attitudes and social medias regarding an Event.....p. 54

Flipcharts.....p. 55-74

Aula 5 / Class 5

Divulgação de um Evento nas mídias sociais.....p. 75

Spreading an Event on social midias.....p. 76

Flipcharts.....p. 77-90

Aula 6 / Class 6

Faça os participantes se sentirem bem-vindos ao seu Evento!.....p. 91

Make your attendees feel welcomed to your Event.....p. 92

Flipcharts.....p. 93-100

Anexo / Attachment Section

Atividades extras / Further practice.....p. 101-125

Material para impressão / Printing resources p. 126-140

Fontes das imagens / Picture Sources

Imagens nos Flipcharts / Pictures on Flipcharts.....p. 141-153

Tome nota!

Take note!



É possível conduzir as aulas de 1-6 em inglês. Nivele a sua fala de acordo com a turma.

It is possible to teach 1-6 classes in English. Speak according to the level of the class.



Inicie as aulas 2-6 com foco nas necessidades dos seus alunos.

Start classes 2-6 focusing on your students need.



Dê instruções curtas e objetivas!

Give short and clear instructions!



A correção entre pares contribui ao aumento de segurança do seu aluno.

The peer-correction makes your student feels more confident.



A repetição em grupo envolve a turma na atividade.

The choral repetition engages students in the activity.



Faça uso do aprendizado entre pares.

Use peer-to-peer learning.



Recursos tecnológicos podem contribuir à sua aula, a exemplo: Internet; Youtube; Sorteio Fácil; e WhatsApp.

Technological resources can contribute to your class, for example: the Internet, the Youtube, the “Sorteio Fácil”, and the WhatsApp.



Cada aula foi planejada dentro de um tempo de 1h30.

Each class was planned to be a 1h30class.



Em turmas de habilidade mista a aplicação de atividades controlada e semi-controlada contribui ao aumento de confiança de seu aluno.

The usage of controlled and freer practice will contribute to increase your student's confidence if you are teaching a mixed-ability class.



Organização das cadeiras: turma em semicírculo, duplas e/ou quatro alunos em semicírculo.

Seating arrangements: horseshoe, pair-work and/or cabaret style (students are arranged in groups of four in circle style).

O benefício das dicas é resultado do desenvolvimento da pesquisa.

The benefit of those tips is the result of the research developing.

Instruções de uso

User instructions

Este material disponibiliza seis Planos de Aula. Cada um contém:

1. Objetivos;
2. Estratégias didáticas aplicadas;
3. Sequência e descrição de aplicação das atividades, as quais referenciam o(s) Flipchart(s) relativo(s) à atividade aplicada.

Na sessão Anexos encontram-se disponibilizados:

1. Atividades extras com referência à aula para aplicação. As atividades de *Diálogo* e *Vídeo* trazem explicação de como devem ser aplicadas.
2. Materiais para impressão a serem entregues aos alunos durante as aulas (formato PDF).

Todos os materiais utilizados no curso, a exemplo, os de áudio, estão disponíveis na página de web: <https://dianabbr.wixsite.com/putitinpractice>
A página foi editada para ser acessada via computador, não celular.

This material provides six Lesson Plans. Each one contains:

1. Objectives;
2. Didactic strategies applied;
3. Sequence and the application description of the activities, which mentions the Flipchart(s) related to the applied activity.

The Attachment section includes:

1. Extra activities with reference to the class for application. *Dialogue* and *Video* activities explain how they should be applied. All are available in PDF and QR Code format.
2. Printing materials to be delivered to students during classes.

All the materials used for the course, such as the recordings, are available at the website page: <https://dianabbr.wixsite.com/putitinpractice>

The website page was edited to be accessed through laptop/computer, not on cellphone.

AULA 1

Tipos de Eventos

- PLANO DE AULA -

OBJETIVOS:

. Introduzir vocabulário relacionado à área de Eventos; Aplicar o conteúdo estudado ao gênero textual - Flyer.

ESTRATÉGIAS APLICADAS:

. Prática da pronúncia em grupo; Leitura silenciosa; Ordenação; Prática controlada; Aprendizado entre pares, e; Escuta

- **Prática Extra** Ver páginas 101-112 / **Material para impressão** Ver páginas 127-128

PASSOS:

Atividade 1: Por se tratar da primeira aula, sugerimos uma atividade de oralização simples para “Quebrar o gelo”. Solicite que cada discente olhe para os colegas ao redor, se apresente, e em seguida pergunte o nome de cada um fazendo uso da estrutura: “Hi! I’m... How about you?” – Oi! Eu sou ... E você?). Solicite que esta sequência seja feita com no mínimo cinco colegas. Ao fim, se necessário, reforce no quadro o som da palavra “about” escrevendo a transcrição fonética: /əˈbaʊt/. Esta é uma forma de introduzir a pronúncia de forma visual, uma vez que este recurso será utilizado durante o curso.

Atividade 2: Apresentar seis tipos de eventos, dos quais um deles não está disponível visualmente (VIP Event) - (FLIPCHART 1). Trabalhar a pronúncia de todos os eventos expostos e solicitar aos alunos que, em duplas/trios, descubram o nome do evento. Após descoberto, realizar a repetição dos seis nomes.

Atividade 3: Reforçar o vocabulário. Disponibilizar para a turma a visualização de apenas as iniciais de cada uma das seis palavras-chave trabalhadas (FLIPCHART 2). Solicitar que em grupo, a turma diga o nome da palavra correspondente à inicial (seguir a ordem exposta no quadro).

Atividade 4: Expor no quadro seis palavras-chaves à área de Eventos (FLIPCHARTS 3 e 4). Para cada palavra relacionar uma imagem que dê suporte ao significado desta. Realizar trabalho de pronúncia com cada uma. Entregar a cada aluno um cartão contendo a definição destas (FLIPCHART 5). Solicitar que, em grupo, as palavras sejam relacionadas às definições. Permitir que os alunos troquem informação entre grupos para a realização da atividade e/ou acessem à Internet na busca por definições. A resposta da atividade será exposta no quadro e reforçada com um áudio (disponível no Anexo). Reforçar ao fim, as palavras do cartão com as terminações SION e TION, correspondentes ao som /n/ e terminação TY, correspondente ao som /ti/.

Atividade 5: Reforçar a pronúncia de seis palavras contidas no cartão, chamando atenção dos alunos para a sílaba tônica e para a transcrição fonética (FLIPCHARTS 6-11).

Atividade 6: Entregar a cada aluno um flyer dobrado ao meio e solicitar que não o desdobrem (FLIPCHART 12). Fazer perguntas a respeito da estrutura deste gênero textual, por exemplo: “Does it contain a lot of information or little information? Does it have only texts? Does it have lots of pictures? Does the picture attract the attention? Does it have a simple layout? Is it easy to read? What kind of information does it have? (Use gestos para auxiliar os alunos na compreensão das perguntas). Após este levantamento, solicitar que os alunos desdobrem o flyer e leiam as perguntas silenciosamente. Permita que após a leitura, os alunos conversem entre si para esclarecimento de dúvidas. Entregar a cada aluno um cartão o qual contém as respostas. Em dupla, solicitar que as relacionem às perguntas. Checar a resposta com um áudio (disponível no Anexo) e solicitar que as duplas pratiquem o exercício. Trabalhar no quadro as palavras as quais os alunos apresentaram erro recorrente de pronúncia.



CLASS 1

Types of Events**- LESSON PLAN -****AIMS:**

. Introduce keywords to the Events area; Apply the studied content to the textual genre - flyer.

APPLIED STRATEGIES:

. Choral drilling of pronunciation; Silent Reading; Elicitation; Ordering; and, Controlled practice.

- **Further Practice** Look at pages: 101-112 / **Printing material** Look at pages 127-128

STEPS:

Activity 1: Break the Ice - To start the first class, we suggest a simple speaking activity. Ask each student to look around, introduce himself/herself, and then ask the name of each classmate using the structure: "Hi! I'm ... How about you?". Request that this sequence be done with at least five classmates. At the end, if necessary, reinforce the sound of the word "about" on the board by writing its phonetic transcription: / ə'baʊt /. This is a way of introducing pronunciation visually, since during the course, this strategy will be used.

Activity 2: Present six types of events, one of which is not available visually (VIP Event) - (FLIPCHART 1). Demand choral repetition of all the exposed events and ask students (pairs/trios) to find out the name of the event which is not written. Once they come to it, perform choral repetition.

Activity 3: Let students see only the initial letters of the six words shown on Flipchart 1 (FLIPCHART 2). Ask the class to say out loud the name of the word corresponding to its initial (follow the order presented).

Activity 4: Show on the board six keywords. For each word, show an image to support its meaning (FLIPCHARTS 3 e 4). Perform choral repetition. Give each student a card containing the word's definition for them to match words to definitions (FLIPCHART 5). Allow students to exchange information and/or access the Internet if they keep in doubt. Show the answer key on the board, then reinforced it with a listening (available in the Appendix). Reinforce the pronunciation of the words on the card with the terminations SION and TION, corresponding to the sound / ʃn / and the termination TY, corresponding to the sound / ti /.

Activity 5: Demand choral repetition for the six words on the card, drawing students' attention to the stressed syllable and the phonetic transcription (FLIPCHARTS 6-11).

Activity 6: Give each student a flyer folded in half and ask them not to open it (FLIPCHART 12). Demand questions about the structure of the textual genre, e.g.: "Does it contain a lot of information or little information? Does it have only texts? Does it have lots of pictures? Does the picture attract the attention? Does it have a simple layout? Is it easy to read? What kind of information does it have?. Use gestures to help students understand the questions. Then, ask students to unfold the flyer and read the questions silently. Allow peer-work to clarify doubts. Give each student a card which contains the answers. In pairs, ask them to match questions and answers. The answer-key will be checked with a listening (available in the Appendix). Ask the pairs to practice the exercise. reinforce mispronounced words.



TO

PUT IT IN PRACTICE



»»»	C
»»»	M
»»»	O
»»»	S
»»»	T
»»»	V



ENTERPRISE



TARGET



NICHE



GUEST



SPONSOR



ATTEND

1. _____ means: a person who is staying with you, or a person you have invited to a social occasion, such as a party or a meal
2. _____ means: a person or a particular group of people that something is directed at, or that something is intended for.
3. _____ means: to go to an event, place, etc.:
4. _____ means: an organization, especially a business
5. _____ means: an opportunity for a business to offer a product or service that is not offered by other businesses.
6. _____ means: to support a person, organization, or activity by giving money, encouragement, or other help

1. guest

2. target

3. attend

4. enterprise

5. niche

6. sponsor



Braz.

Flipchart 5



ENTERPRISE



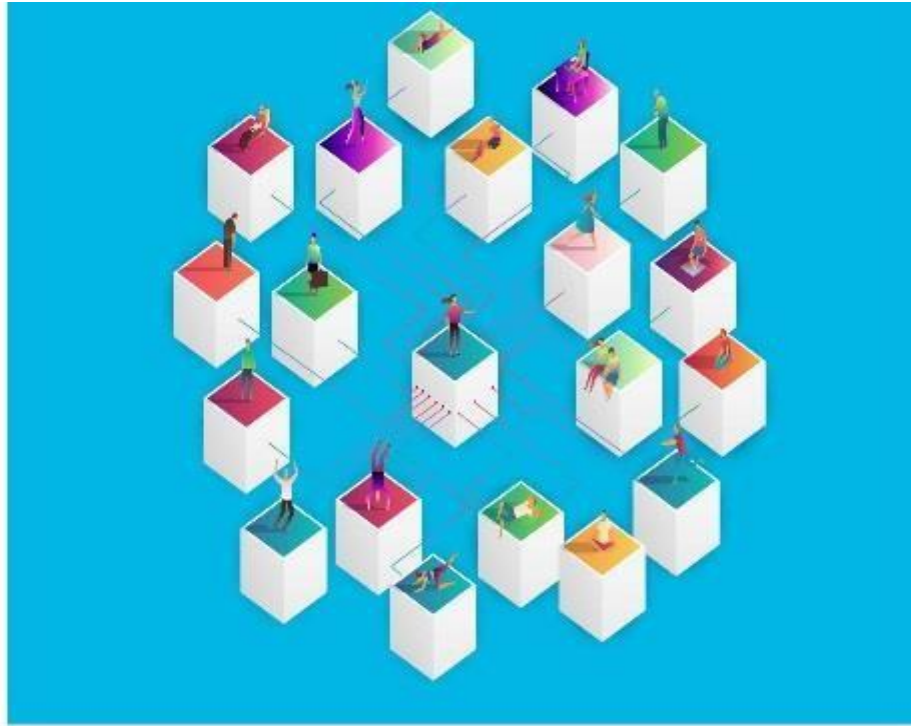
/ 'en.tə.praɪz/



TARGET



/'tɑ:r.git/

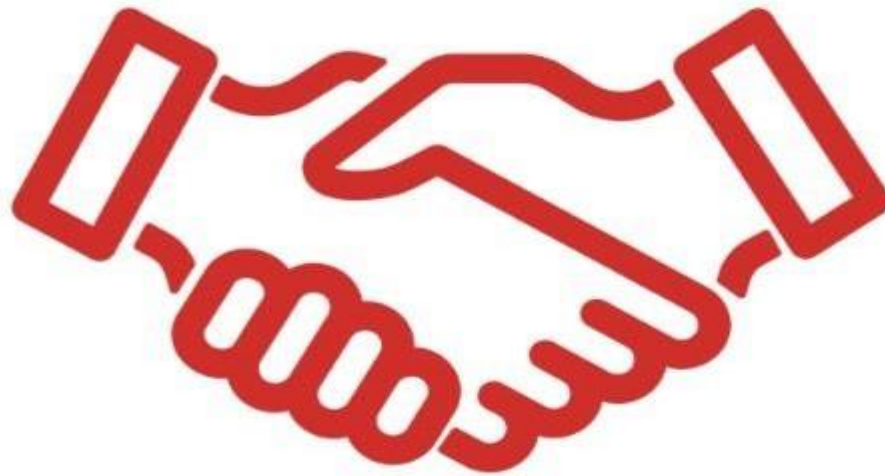


NICHE

/nɪʃ/ /nɪtʃ/

GUEST





SPONSOR



/ˈspɑːn.sə/

ATTEND



/ə'tend/



The Fiducia Dedham Run **10K & 3K FUN RUN**



RAISING FUNDS FOR
DEDHAM PRIMARY SCHOOL

SUNDAY
16TH SEP
11:00AM

SPONSORED BY
fiducia
wealth management & wealth preservation
www.fiduciawealth.co.uk

UKA | UNITED KINGDOM
ATHLETICS
THE DEDHAM RUN IS A UKA AFFILIATED RACE
AND IS HELD UNDER UK ATHLETICS RULES

The Fiducia Dedham Run
10K & 3K FUN RUN



**SUNDAY
16TH SEP
11:00AM**

RAISING FUNDS FOR
DEDHAM PRIMARY SCHOOL

SPONSORED BY 
fiducia
 wealth management & wealth preservation
www.fiduciawealth.co.uk

UKA | UNITED KINGDOM ATHLETICS
 THE DEDHAM RUN IS A UKA AFFILIATED RACE
 AND IS HELD UNDER UK ATHLETICS RULES

ENTER AT **WWW.DEDHAMRUN.CO.UK**

1. What is the event's name?
2. Who is the target public?
3. Why will people attend it?
4. Does it have sponsors?
5. When and what time will it happen?



Braz.

Flipchart 13

Answer key:

1. C

2. E

3. A

4. D

5. B

Planejar um Evento

- PLANO DE AULA -

OBJETIVOS:

. Introduzir palavras-chave à área de Eventos; Planejar um evento; Produzir um flyer; Praticar respostas longas.

ESTRATÉGIAS APLICADAS:

. Revisão; Prática da pronúncia em grupo; Relacionar imagens a palavras; Prática da escuta; Trabalho em grupo

- **Prática Extra** Ver páginas 113-116 / **Material para impressão** Ver páginas 129-130

PASSOS:

Atividade 1: Revisar as palavras-chaves trabalhadas no início da primeira aula e a pronúncia das palavras que os alunos cometeram mais erros. Chamar atenção para a sílaba tônica.

Atividade 2: Expor no quadro um flyer e pedir que os alunos extraíam silenciosamente o máximo de informação possível (FLIPCHART 2 – Se necessário, convém alterar o flyer de acordo com um ano mais adequado). Neste momento o professor não interfere. Fazer perguntas sobre o flyer aplicando o vocabulário da aula anterior (FLIPCHART 3). Reforçar no quadro a estrutura das respostas caso os alunos deem respostas curtas.

Atividade 3: Solicitar que, em grupo, os alunos planejem um evento e coloquem as informações deste em um flyer. Permitir o uso de dicionário/Internet para esta construção.

Atividade 4: Os grupos apresentarão os eventos criados. Expor novamente o FLIPCHART 3 para que a turma escolha cinco perguntas para fazer ao grupo responsável pela apresentação. Neste momento o professor não interfere na construção das respostas longas.

Atividade 5: Solicitar que a turma relacione as seis palavras-chave expostas no quadro às imagens correspondentes (FLIPCHARTS 4). Trabalhar a pronúncia de cada uma.

Atividade 6: Entregar a cada aluno quatro cartões incompletos os quais contêm passos importantes para o planejamento de um evento (FLIPCHARTS 6-9). Os alunos deverão completar o cartão de acordo com o áudio (disponível no Anexo). Solicitar que os alunos chequem as respostas entre si. Checar as respostas através de perguntas. Sugestões - *Cartão 1*: What is the event's name?; Who is the host organization?. Após fazer as perguntas para o Cartão 1, expor no quadro o cartão completo para que a turma confirme as respostas (FLIPCHARTS 10-13), . Fazer o mesmo para os Cartões 2, 3 e 4. Se necessário, reforçar no quadro a construção de respostas longas para cada cartão trabalhado.

Planning an Event

- LESSON PLAN -

AIMS:

. Introduce keywords to the Events area; Planning an event; Produce a flyer; Practice long answers

APPLIED STRATEGIES:

. Revision; Choral drilling of pronunciation; Matching; Controlled practice; Peer-work; Listening

- **Further Practice** Look at pages 113-116 / **Printing material** Look at pages 129-130

STEPS:

Activity 1: Review the keywords studied in the first class and the pronunciation of the words that the students made more mistakes. Draw their attention to the stressed syllable.

Activity 2: Show on the board a flyer, then give students a time to extract silently as much information as possible (FLIPCHART 2 – If necessary, change the flyer taking into consideration a more suitable year). At this moment the teacher does not interfere. Ask questions about the flyer applying the vocabulary from the previous class (FLIPCHART 3). Reinforce the answer structure on the board if students give short answers.

Activity 3: Request students to plan an event and put its information on a flyer. This activity will be done in groups. Allow them to use a dictionary/Internet for this construction.

Activity 4: The groups will present the events created. Show FLIPCHART 3 again so that the class will choose five questions to ask the group responsible for the presentation. At this moment, the teacher does not interfere in the construction of long answers.

Activity 5: Ask students to match the six keywords shown on the board to their corresponding images (FLIPCHARTS 4). Demand choral repetition.

Activity 6: Give each student four (incomplete) cards containing important steps for planning an event (FLIPCHARTS 6-9). Students must complete them according to the listening (available in the Appendix). Demand peer-correction. Check the answers: Suggestions - *Card 1:* What is the event's name ?; Who is the host organization ?. After asking the questions for Card 1, show on the board the complete card for the students to confirm their answers (FLIPCHARTS 10-13). Do the same for Cards 2, 3 and 4. If necessary, reinforce on the board the construction of long answers for the answers given.



SUNDAY, JANUARY 21TH

BUSINESS CONFERENCE 2020

OUR SPEAKERS



JOHN SMITH



ALLY JAMES



JOSH KEN

2:00PM - 8:00PM
SUNWAY HOTEL NEW YORK
123 MAIN STREET, SUMMERVILLE, NY 27635

CONTACT US AT (303) 845 3854 / [INFO@EMAIL.COM](mailto:info@email.com)

- 1. What's the name of the event?**
- 2. When will it happen?**
- 3. Where will it happen?**
- 4. How many guests will it have? What are their names?**
- 5. Can you contact the people who are organizing the event?**
- 6. What's the contact number?**
- 7. What's the email address?**
- 8. Does it have sponsors?**

1. host

2. organization

3. mailing address

4. monthly

5. country

6. attendee



a



b



c



d



e



f



Flipchart 5

PART 1 - Event profile

Event's name : ***Feelings on Canvas***

Host organization: ***Austin's Art Emporium***

Host organization phone: ***770-323-.....***

Host organization mailing address:
aart-1@ifmedia.com

PART 2 - Event objectives

Event type:

- ☐ Educacional Meeting
- ☐ Incentive Travel
- ☐ Customer Show
- ☐ Special Event

Spouses and guests
are invited to attend:

- ☐ yes
- ☐ no

Event frequency:

- ☐ One time only
- ☐ Monthly
- ☐ Biennial
- ☐ Annual

Children are invited
to attend:

- ☐ yes
- ☐ no

PART 3 - Key dates, time and locations

Event location city: ***Atlanta***

State/Province:

Country: ***the US/the USA***

Published event start date: ***February 4th,***
.....

PART 4 - Attendee profile

Expected total event attendance:

130

Number of pre-registered attendees:

....

Number of domestic attendees:

23

Number of international attendees:

....

PART 1 - Event profile

Event's name : ***Feelings on Canvas***

Host organization: ***Austin's Art Emporium***

Host organization phone: ***770-323-0908***

Host organization mailing address:
aart-1@ifmedia.com

PART 2 - Event objectives

Event type:

- ☐ Educacional Meeting
- ☐ Incentive Travel
- ☐ Customer Show
- ☒ Special Event

Spouses and guests
are invited to attend:

- ☒ yes
- ☐ no

Event frequency:

- ☐ One time only
- ☐ Monthly
- ☒ Biennial
- ☐ Annual

Children are invited
to attend:

- ☒ yes
- ☐ no

PART 3 - Key dates, time and locations

Event location city: ***Atlanta***

State/Province: ***Georgia***

Country: ***the US/the USA***

Published event start date: ***February 4th,
2020***

PART 4 - Attendee profile

Expected total event attendance:

130

Number of pre-registered attendees:

64

Number of domestic attendees:

23

Number of international attendees:

09

Promover um Evento

- PLANO DE AULA -

OBJETIVOS:

. Introduzir palavras-chave à área de Eventos; Promover um evento; Dar opiniões; Praticar respostas longas.

ESTRATÉGIAS APLICADAS:

. Revisão; Prática da pronúncia em grupo; Relacionar imagens à palavras; Prática da escuta; Trabalho em dupla; Memorização

- **Material para impressão** Ver página 131

PASSOS:

Atividade 1: Após revisão de conteúdo da aula anterior e do som final E (FLIPCHART 2), expor no quadro palavras-chave da área de Eventos (FLIPCHART 3). Realizar trabalho de pronúncia com cada uma. Permitir que os alunos troquem informações em caso de dúvidas. Solicitar que cada um, escolha três palavras que consideram mais importantes para a promoção de um evento e as escreva.

Atividade 2: Expor no quadro estruturas usadas para dar opinião (FLIPCHART 4). Realizar trabalho de pronúncia. Solicitar que os alunos escolham três estruturas diferentes para aplicar nas palavras escolhidas. Solicitar que, em dupla, os alunos reportem ao colega as três opiniões.

Atividade 3: Expor no quadro cinco sentenças (FLIPCHART 5) com as imagens correspondentes. Pedir que, em grupo, cada uma seja relacionada. Para checar a resposta, o professor diz a letra para que a turma diga a frase correspondente.

Atividade 4: Entregar a cada aluno um cartão contendo cinco perguntas (FLIPCHART 6). Pedir que os alunos o leiam silenciosamente. Reforçar pronúncia e compreensão das perguntas. Os alunos irão realizar a entrevista em dupla. A cada resposta, o colega que faz a pergunta tem que sublinhar a informação dada. Exemplificar a atividade. Reforçar que as respostas devem ser longas. Exemplificar a resposta.

Atividade 5: Expor no quadro dicas para a promoção de um evento (FLIPCHART 7). Solicitar leitura silenciosa e compreensão das sentenças. Permitir que os alunos troquem informações e/ou acessem a Internet em caso de dúvidas. Reforçar as sentenças com os dois áudios (sotaque britânico e americano - disponível no Anexo). Solicitar que cada aluno escolha a sentença que considera mais importante e em seguida a leia para o colega.

Atividade 6: Dividir a turma em cinco grupos. Cada grupo será responsável por memorizar uma sentença e a dizer para a turma sem o auxílio do material escrito. Assim que o grupo enunciar a sentença, revelá-la para a turma. Demande repetição em grupo após revelar cada uma.

Promoting an Event

- LESSON PLAN -

AIMS:

. Introduce keywords to the Events area; Promote an event; Give opinions; Practice long answers.

APPLIED STRATEGIES:

. Revision; Choral repetition; Relating images to words; Listening practice; Pair-work; Memorization

- **Printing material** Look at page 131

STEPS:

Activity 1: After reviewing the content of the previous class and the final sound E (FLIPCHART 2), show on the board keywords from the Events area (FLIPCHART 3). Demand choral repetition. Allow students to exchange information to clarify meaning. Ask each one to choose three words they consider to be the most important when it comes to promote an event and ask them to write them down.

Activity 2: Show on the board fixed structures used to give an opinion (FLIPCHART 4). Demand choral repetition. Ask students to choose three different structures to apply to their chosen words. Request that, in pairs, students report their three opinions to their partners.

Activity 3: Show on the board five sentences (FLIPCHART 5) with the corresponding images. Ask students to match them. To check the answer, the teacher will say the letter so that the class says the corresponding sentence.

Activity 4: Give each student a card containing five questions (FLIPCHART 6). Ask students to read it silently. Reinforce pronunciation and understanding. Students will conduct the interview in pairs. For each answer, the student who delivers the question must underline the information given by his/her partner. Exemplify the activity. Reinforce that the responses must be long. Exemplify it.

Activity 5: Show on the board tips for promoting an event (FLIPCHART 7). Request silent reading and give students a time for them to understand the sentences. Allow them to exchange information and/or access the Internet to clarify doubt. Reinforce the sentences with audios (British and American accent – available in the Appendix). Ask each student to choose the sentence they consider to be the most important and then read it to his/her partner.

Activity 6: Rearrange the class in five groups. Each group will be responsible for memorizing a sentence and saying it to the class without reading it on the written material. As soon as the group says it out loud, reveal it to the class for them to check it. Demand choral repetition after each one is revealed.

A hand-drawn speech bubble with a thick black outline. Inside the bubble, the word "HELLO" is written in a bold, uppercase, sans-serif font. Below it, the word "everyone!" is written in a lowercase, cursive-style font. A faint "depositphotos" watermark is visible across the middle of the text.

HELLO
everyone!

Final E SOUND



PROFILE
ATTENDANCE
DATE
TIME
OBJECTIVE
VENUE
NICHE
ENTERPRISE

“Spread the word! Promoting your event”

VENUE

TEAM

CAMPAIGN

SOCIAL MEDIA

MONEY

GUEST

EXPERIENCE



PLACE

**RELEVANT
TOPICS**

- **In my opinion ...**
- **From my point of view ...**
- **To my mind ...**
- **Personally speaking, I believe ...**

... are the most important things to promote an event.



Flipchart 4

1. Choose a celebrity

2. Use a hastag

3. Have audience

4. Buy tickets

5. Embrace social media



E



F



G



H



I

1. What kind of celebrity will you choose to your event: a man ou a woman?
2. Do you prefer a short hashtag or a long hashtag?
3. Who will be the audience of your event: children, spouses, workers or students?
4. Where will the attendees buy the tickets: on the internet or at the event?
5. Which social media will you use: Instagram, Twitter or Facebook?



TIPS TO PROMOTE AN EVENT

- 1. Choose a celebrity as the main attraction to draw audience to your event.**
- 2. Use your event hashtag every chance you get.**
- 3. Be sure that the audience will be in your event all the time.**
- 4. Make your tickets easy to buy.**
- 5. Embrace all social media.**



Ame.



Brit.

Flipchart 7

Atitudes e mídias sociais com relação a um evento

- PLANO DE AULA -

OBJETIVOS:

. Introduzir palavras-chave à área de Eventos; Apresentar atitudes positivas e negativas na divulgação de um evento; Apresentar mídias sociais utilizadas para a divulgação de eventos; Praticar respostas longas e a escuta.

ESTRATÉGIAS APLICADAS:

. Revisão; Prática da pronúncia em grupo; Relação de imagens a palavras; Prática da escuta; Trabalho em dupla; Memorização; Atividade semi-controlada

- **Material para impressão** Ver páginas 132-133

PASSOS:

Atividade 1: Após a revisão dos pontos importantes da aula anterior, solicitar que os alunos copiem as palavras expostas no quadro (FLIPCHARTS 3-6). Realizar trabalho de pronúncia. Solicitar que em dupla, os alunos decidam se as palavras têm sentidos positivos ou negativos. Para isto, permitir que as duplas acessem à Internet em caso de dúvida.

Atividade 2: Escrever no quadro duas sentenças enunciativas (*It can't ruin na event* and *It can ruin an event*) fazer o trabalho de pronúncia, a exemplo, som de ligação, assim como compreensão destas. Para cada uma das oito palavras (o professor fala cada uma) a turma deverá enunciar a sentença correspondente.

Atividade 3: Entregar a cada aluno um cartão (FLIPCHART 7). Fazer trabalho de pronúncia e compreensão em grupo. Pedir que as perguntas sejam feitas em dupla e que as respostas devem ser sublinhadas no cartão.

Atividade 4: Expor no quadro a sentença *Promoting events on* (FLIPCHART 9). Para cada Flipchart, a turma deverá oralizar a sentença, completando-a de acordo com a imagem exposta. A cada Flipchart as sentenças serão cada vez mais reduzidas a ponto de não haver mais este auxílio visual (FLIPCHARTS 9-14).

Atividade 5: Solicitar que a turma copie as palavras expostas no quadro (FLIPCHART 15). Fazer trabalho de pronúncia. A compreensão deverá ser em dupla para que em seguida a turma relacionar as palavras às imagens correspondentes.

Atividade 6: Entregar aos alunos quatro cartões para que enumerem de acordo com a sequência do diálogo (áudio - disponível no Anexo) – (FLIPCHARTS 17-20). Checar sequência no quadro e reforço da escuta para posterior trabalho do diálogo em duplas. Reforçar no quadro os erros de pronúncia.

Attitudes and social media regarding an event

- LESSON PLAN -

AIMS:

. Introduce keywords to the Events area; Present positive and negative attitudes when it comes to publicize an event; Present some social medias used to publicize events; Practice long answers; and, Practice listening.

APPLIED STRATEGIES:

. Revision; Choral repetition; Relating images to words; Listening practice; Pair-work; Peer-correction; Memorization; Freer practice

- **Printing material** Look at pages 132-133

STEPS:

Activity 1: After reviewing some important information from the previous class, ask students to copy the words on the board (FLIPCHARTS 3-6). Demand choral repetition. Ask students to decide whether the words have positive or negative meanings. Allow pairs to access the Internet in case of doubt.

Activity 2: Write on the board two sentences (*It can't ruin an event* and *It can ruin an event*). Work on pronunciation, for example, connecting sound, as well as the understanding of the sentences. For each of the eight words (the teacher says each one out loud) the class must say the corresponding sentence to it.

Activity 3: Give each student a card (FLIPCHART 7). Perform pronunciation and comprehension work in group. Give students the following instructions: 1. The activity must be done in pairs; 2. The answers should be underlined on the card.

Activity 4: Show on the board the sentence: Promoting events on (FLIPCHART 9). For each Flipchart, the class must say the sentence out loud, completing it according to the image they see. The sentences will be reduced more and more to the point that there is no longer the visual aid available to students (FLIPCHARTS 9-14).

Activity 5: Ask the class to copy the words on the board (FLIPCHART 15). Perform choral repetition. In pairs the students will look for the meaning of the words, then will relate them to the corresponding images.

Activity 6: Give students four cards which must be put in sequence according to the listening – available in the Appendix (FLIPCHARTS 17-20). Allow peer-correction. Check the sequence on the board and reinforce the listening. The students will practice the dialogue in pairs. Reinforce the mispronounced words.

Good Afternoon!

Have a Nice Day!

**"Work as a team, bounce ideas off
of one another"**

- 1. She ... [prefer / prefers] a long hashtag.**
- 2. He will ... [use / uses] Twitter to draw audience to his event.**
- 3. They will buy tickets ... [on / in] the Internet.**
- 4. Contact them ... [at / on] 99546-8876.**
- 5. It's sponsored ... [by / at] Nestlé.**
- 6. The event will happen ... [in / at] Palmas.**



Distraction



Optimization





Ordinary ideas



Effort





Focus



Delay





Technology



Motivation



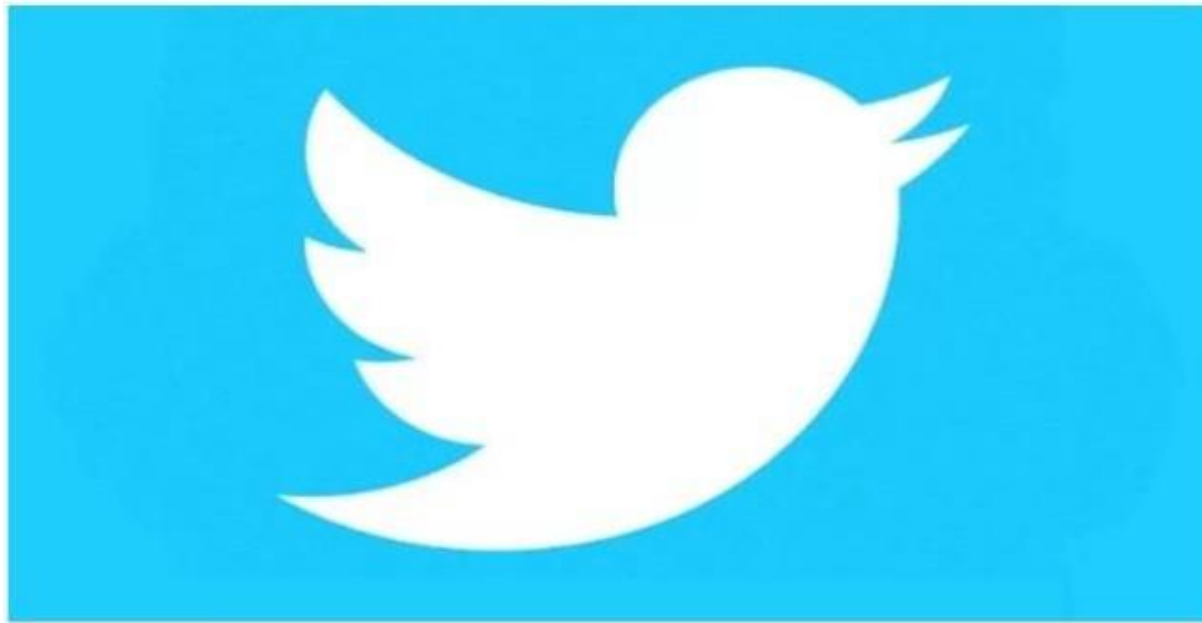
1. What's a distraction to your event: children, animals or lots of posters?
2. How can you optimize your event: creating a website, defining who will be responsible for the tasks or training the team?
3. What technology will you use: computer, loudspeaker, blog or projector?

Promoting events on ...





Promoting events ...



Promoting ...



P...









sneak peek – promote – upload - add

**J****K****L****M***Flipchart 16*

A: How to
Instagram?



an event on

B: You must choose the perfect location.



Can. / Ukc.

A: What do you mean?

B: Give people a  of the venue. Show them the interior and the exterior.



A: I can also upload brief videos, boomerangs, and Instagram Stories!

B: Of course, you can. But don't forget to

+ a brief description of each venue in which you host events.



A: That sounds great. So, they'll have an inkling of the type of atmosphere to expect.

B: You can also  photos of each potential venue and let followers decide which is the best location.



Divulgar um evento nas mídias sociais

- PLANO DE AULA -

OBJETIVOS:

. Introduzir palavras-chave à área de Eventos; Apresentar passos importantes para a divulgação de um evento; Praticar a escuta; Produção da página de um Instagram para a divulgação de um evento.

ESTRATÉGIAS APLICADAS:

. Revisão; Prática da pronúncia em grupo; Relação de imagens a sentenças; Prática da escuta; Trabalho em dupla; Produção livre

- **Material para impressão** Ver páginas 134-136

PASSOS:

Atividade 1: Após a revisão dos pontos importantes da aula anterior e do som final da letra T, solicitar que a turma relacione as sentenças às imagens (FLIPCHART 7). Realizar trabalho de repetição em grupo.

Atividade 2: Para esta atividade, será entregue a cada grupo sete imagens. Estas deverão ser colocadas em ordem de acordo com o áudio - disponível no Anexo (sotaque brasileiro e sotaque britânico). As imagens estão relacionadas de acordo com a ordem das sentenças na resposta. Checar a atividade expondo a resposta no quadro (FLIPCHART 10).

Atividade 3: Solicitar que as alunas cole as imagens de acordo com a ordem certa e escreva as sentenças correspondentes (FLIPCHART 7). Solicitar memorização de todas as sentenças. A cada imagem mostrada, a turma deverá enunciar a sentença correspondente.

Atividade 4: Entregar a cada aluno o script do diálogo (expor o FLIPCHART 11 no quadro) para que a turma acompanhe o áudio, para em seguida checar o vocabulário (permitir troca de informação e/ou acesso à Internet). Reforçar a pronúncia das palavras que a turma apresentar mais dificuldade.

Atividade 5: Dar as seguintes instruções para a turma: 1. Deverão praticar em grupo a oralização das sentenças (neste momento o professor pode dar suporte caso perceba erro na pronúncia); 2. Cada nome sorteado (utilizar o aplicativo Sorteio Fácil) deverá dizer a sentença em voz alta. Ao final, trabalhar em grupo a oralização de todas as sentenças e reforçar no quadro a pronúncia das palavras que continuam apresentando erro na pronúncia.

Atividade 6: Dividir a turma em duplas (Aluno A e Aluno B). Entregar a cada aluno o cartão correspondente (FLIPCHART 12). Expor os cartões no quadro. Solicitar às duplas que os cartões sejam completos. Os alunos deverão fazer uso das perguntas expostas no quadro (FLIPCHART 13) para realizar esta atividade. Para cada pergunta feita, o aluno irá ler a sentença para que o outro a possa completar. Reforçar o uso da estrutura “Você pode soletrar, por favor”? em caso de incompreensão do que está sendo dito. Ao fim, se necessário, realizar no quadro o reforço de pronúncia.

Atividade 7: Entregar a cada aluno a imagem de um celular logado no Instagram. Cada aluno irá planejar um evento para completar as informações em branco: nome do evento; informações sobre o evento; imagens relacionadas ao evento (estas imagens devem ser convertidas em palavras), por exemplo: para a imagem de um rio, deverá ser escrita a palavra “river”.

Spreading an event on social medias

- LESSON PLAN -

AIMS:

. Introduce keywords to the Events area; Present important steps to publicize an event; Practice listening; Produce an Instagram page for the promotion of an event.

APPLIED STRATEGIES:

. Revision; Choral repetition; Relating images to sentences; Listening practice; Pair-work; Free production

- **Printing material** Look at pages 134-136

STEPS:

Activity 1: After reviewing the important points from the previous class and the final sound of the letter T, ask the class to match the sentences to the pictures (FLIPCHART 7). Demand choral repetition.

Activity 2: Rearrange the class in groups and give each one seven images. Ask them to put the pictures in order according to the listening – available in the Appendix (Brazilian and British accents). The images are listed according to the order of sentences presented in the answer. Show the answer- key one the board (FLIPCHART 10).

Activity 3: Request students to glue the images in the right order and write below them the corresponding sentences (FLIPCHART 7). Request memorization of all sentences. For each image shown, the class must say the corresponding sentence out loud.

Activity 4: Give each student the dialogue script (show the FLIPCHART 11 on the board) for the class to follow the listening, and then check the vocabulary (allow students to exchange information and / or Internet access). Reinforce the mispronounced words.

Activity 5: Give students the following instructions: 1. They must practice the speaking of all sentences in a group (at this moment the teacher can provide support if he/she perceives mistakes in pronunciation); 2. Each name displayed on the teacher's cellphone screen (use the Sorteio Fácil application for it) must say the sentence out loud. In the end, demand choral repetition of all sentences and reinforce the mispronounced words.

Activity 6: Rearrange the class in pairs (Student A and Student B). Give each student the corresponding card (FLIPCHART 12). Show the cards on the board. Ask the pairs to complete the cards. Students should use the questions shown on the board (FLIPCHART 13) to perform this activity. For each question asked, the student will read the sentence so that the other can complete it. Reinforce the usage of the structure "Can you spell, please" structure? in case of students misunderstand what is being said. At the end, reinforce the mispronounced words.

Activity 7: Give each student the image of a cell phone logged on Instagram. Each student will plan an event to complete the information on it: name of the event; information about the event; images related to the event (these images must be converted into words), for example: for the image of a river, the word "river" must be written.



Flipchart 1

T FINAL SOUND



invest

guest

relevant

promote

get

that

effort

target

corporate

start

expect

important

Promoting events ...

Social medias



11



15



12



16



13



14



17

- . Decide the channels**
- . Start networking**
- . Have an event hashtag**
- . Target audience**
- . Instagram is best-suited**
- . Corporate events**
- . Money to invest in**



Decide the channels



Target audience





Corporate events

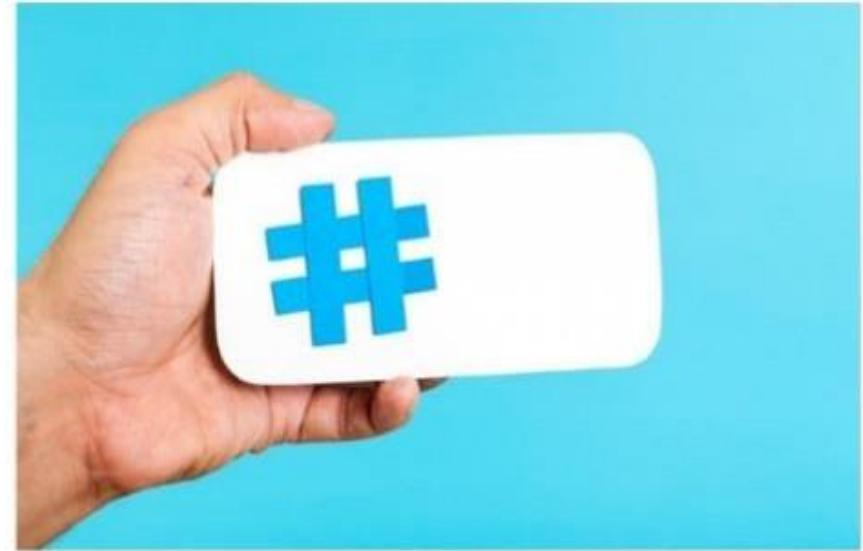


Start networking





Instagram is best-suited



Have an event hashtag



Money to invest in





**1****2****3****4****5****6****7**

A: How to use social media to keep your event top of mind with your audience?

B:

First, you need to decide which channels you're going to use.

Think carefully about your target audience.

LinkedIn is best for corporate events.

You can set up the event and let attendees start networking with each other.

Instagram is best-suited to less-formal blogger events. It's a great way to source and engage with bloggers.

Whichever social platform you choose, it's important to have an event hashtag.

Don't forget about how much money you will need to invest in everything.



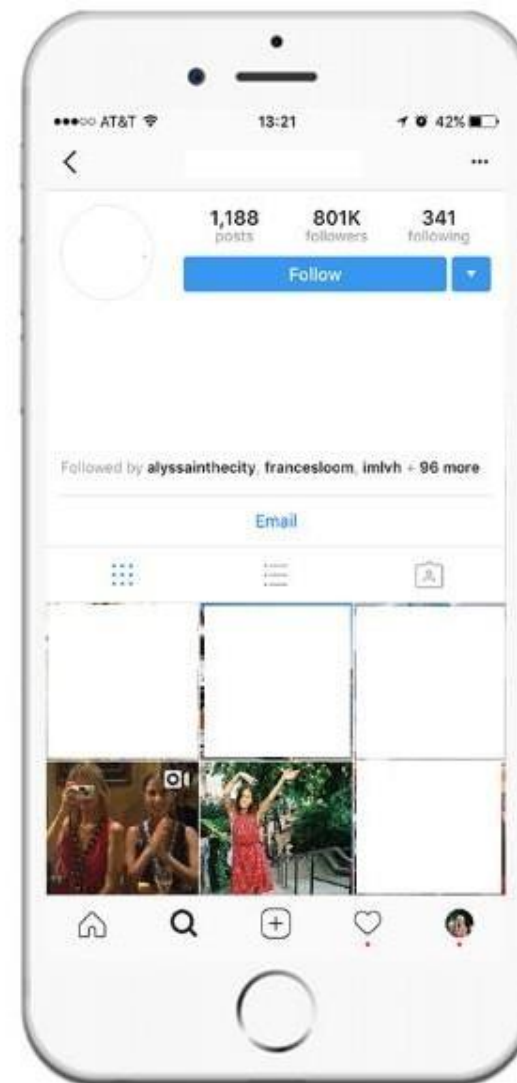
CARD A

1. A good way to promote an event is on Facebook.
2. is also a good social media to spread an event.
3. You can add there lots of photos and videos.
4. You must choose a good
5. Give people a sneak peek of the place.
6. Let people decide where the best location is.
7. Give a description of the
8. It's important to have the event hashtag.
9. You need to have to invest in your event.

CARD B

1. A good way to promote an event is on
2. Instagram is also a good social media to spread an event.
3. You can add there
4. You must choose a good venue.
5. Give people a of the place.
6. Let people decide where the best is.
7. Give a description of the venue.
8. It's important to have the event
9. You need to have money to invest in your event.

1. Where is a good way to spread an event?
2. What's another social media people use to promote an event?
3. What can you add to it?
4. What must you choose?
5. What do you have to give people?
6. What do people have to decide?
7. What kind of description you have to give them?
8. What is it important to have?
9. What do you need to have to invest in your event?



Flipchart 14

Faça os participantes se sentirem bem-vindos ao seu evento

- PLANO DE AULA -

OBJETIVOS:

. Introduzir palavras-chave à área de Eventos; Apresentar sentenças de boas-vindas que variam em grau de formalidade; Praticar a escuta; Trabalhar diferentes perfis de personalidade.

ESTRATÉGIAS APLICADAS:

. Revisão; Prática da pronúncia em grupo; Relação de imagens a sentenças; Prática da escuta; Trabalho em grupo; Produção semi-controlada.

- **Prática extra** Ver páginas 117-125 / **Material para impressão** Ver páginas 137-138

PASSOS:

Atividade 1: Apresentar no quadro sentenças de boas-vindas para participantes em um evento (FLIPCHART 1). Trabalhar pronúncia em grupo.

Atividade 2: Expor no quadro uma pergunta e solicitar que os alunos escolham um dos dois tipos de perfis apresentados (FLIPCHART 4). Permitir que troquem informação e/ou utilizem a Internet em caso de dúvida para que em seguida a turma possa ouvir ambas as sentenças (disponível no Anexo). Em dupla, cada um irá ler para o colega a sentença que melhor o(a) define. Fazer o reforço das palavras cuja pronúncia foi errada.

Atividade 3: Entregar a cada aluno um cartão contendo sentenças que descrevem personalidades, com três opções de resposta (FLIPCHART 5). Permitir que os alunos conversem entre si e/ou utilizem a internet para a compreensão das sentenças. Caso perceba que algum aluno continua a encontrar dificuldades, o professor pode intervir e oferecer ajuda. Realizar trabalho de escuta (disponível no Anexo). Dar aos alunos as seguintes instruções: 1. A atividade será realizada de pé (selecionar um espaço apropriado para isto); 2. Cada sentença deverá ser lida para um colega diferente (totalizando dez colegas). Cada resposta deverá ser marcada no papel com o respectivo nome de quem respondeu; 3. As trocas serão realizadas a cada vez que o professor desligar e ligar as luzes. Exemplificar a atividade para a turma. Ao fim da atividade, solicitar que alguns alunos apresentem para a turma algumas das respostas. Fazer o reforço das adaptações necessárias para esta apresentação, uma vez que, por exemplo, os alunos precisarão fazer mudanças nos verbos principais e/ou auxiliares.

Atividade 4: Expor no quadro sentenças e imagens para que a turma faça a relação. Trabalhar a pronúncia em grupo.

Atividade 5: Dividir a turma em duplas (aluno A e B). Entregar um cartão incompleto a cada um (FLIPCHART 7). Cada aluno irá completar seu cartão após fazer as necessárias perguntas ao colega (as perguntas estarão expostas no quadro – FLIPCHART 8). Para checar a atividade, o professor irá utilizar o aplicativo Sorteio Fácil. Cada nome sorteado irá ler uma sentença (sete alunos ao total). Ao fim, fazer o reforço de pronúncia, se necessário.

CLASS 6

Make your attendees feel welcomed to your event

- LESSON PLAN -

AIMS:

. Introduce keywords to the Events area; Present welcome sentences that vary in degree of formality; Practice listening; Work on different personality profiles.

APPLIED STRATEGIES:

. Revision; Choral repetition; Relating images to sentences; Listening practice; Pair-work; Group-work; Freer production.

- **Further practice** Look at pages 117-125 / **Printing material** Look at pages 137-138

STEPS:

Activity 1: Show on the board four welcome sentences people deliver for participants in an event (FLIPCHART 1). Reinforce the mispronounced words.

Activity 2: Show a question on the board and ask students to choose one of the two types of profiles presented (FLIPCHART 4). Allow them to exchange information and/or use the Internet in case of doubt so that the class can then hear both sentences (available in the Appendix. In pairs, each student will read to the colleague the sentence that best defines him/her. Reinforce the mispronounced words.

Activity 3: Give each student a card containing sentences that describe different personalities, with three options to be chosen while giving the answer (FLIPCHART 5). Allow students to exchange information and or use the internet to check meaning. If the teacher realizes that a student continues to face difficulties in understanding, the teacher can offer help. Work on listening (available in the Appendix). Give students the following instructions: 1. Students will have to stand up to do the activity (choose an appropriate space for this); 2. Each sentence should be read to a different colleague (totaling ten colleagues); 3. Each answer must be checked on the paper with the respective name of the person who answered it; 4. Changes will be made each time the teacher turns the lights off and on. Exemplify the activity for the class. At the end of the activity, ask some students to present some of the answers to the class. Reinforce the necessary adaptations for this presentation, since, for example, students will need to make changes to the main and/or auxiliary verbs.

Activity 4: Show sentences and images on the board for the class to match them. Deliver choral repetition.

Activity 5: Students will be paired (student A and B). Give an incomplete card to each one (FLIPCHART 7). Each student will complete his/her card after asking the necessary questions to his/her partner (the questions will be shown on the board - FLIPCHART 8. To check the activity, the teacher will use the app "Sorteio Fácil". Each name students see on the teacher's cellphone screen will read a sentence (seven students in total)). Finally, reinforce the mispronounced words.



Welcoming sentences!

- Well, since everyone is here, we should get started.
- Hello, everyone. Thank you for coming today.
- I think we'll begin now. First I'd like to welcome you all.
- Thank you all for coming at such short notice.
- I really appreciate you all for attending today.
- We have a lot to cover today, so we really should begin.

Today is the big day!
Make your attendees feel
welcomed to your event!



What kind of person are you?



A:

I am a natural speaker, requiring little planning and effort before delivering a speech to welcome people to an event.

B:

I need a little help determining what needs to be said.



		strongly agree	slightly agree	slightly disagree	strongly disagree
1.	I like music or book shops because they are clearly organised.				
2.	I find it difficult to read and understand maps.				
3.	I would not enjoy organising events e.g. fundraising evenings, fetes, conferences.				
4.	I find it difficult to learn my way around a new city.				
5.	I find myself categorising people into types (in my own mind).				
6.	I avoid situations which I can not control.				
7.	When I learn a language, I become intrigued by its grammatical rules.				
8.	I do not tend to watch science documentaries on television or read articles about science and nature.				
9.	When I learn about historical events, I do not focus on exact dates.				
10.	When I look at a building, I am curious about the precise way it was constructed.				

" I with it."



Flipchart 5

1. Write out your welcome speech.

2. Outline the reason.

3. Create a note card.

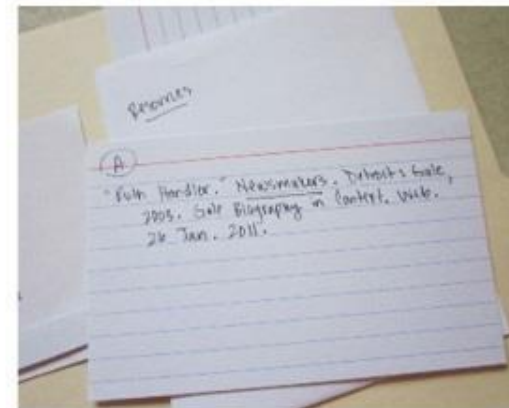
4. Review details.



A



B



C



D

CARD A

1. Write out your speech beforehand.
2. Honor any special guests and making everyone in the room feel welcome.
3. Outline the for the gathering.
4. Determine how long the speech should be.
5. Start by welcoming everyone in the for attending the event, and thanking them for coming.
6. Introduce the first speaker, if there is another speaker taking the podium after your welcome speech.
7. Conclude your speech by reiterating again to everyone for attending it.

CARD B

1. Write out your welcome speech beforehand.
2. Honor any special and making everyone in the room feel welcome.
3. Outline the reason for the gathering.
4. Determine how long the speech should
5. Start by welcoming everyone in the audience for attending the event, and thanking them for coming.
6. the first speaker, if there is another speaker taking the podium after your welcome speech.
7. Conclude your speech by reiterating thanks again to everyone for attending it.

- 1. What's the first step?**
- 2. What's the second step?**
- 3. What's the third step?**
- 4. What's the fourth step?**
- 5. What's the fifth step?**
- 6. What's the sixth step?**
- 7. What's the seventh step?**

Anexo / Attachment section

Atividades extras Further practice



Aula 1 – Class 1: **Quiz**



Aula 1 – Class 1: **Dialogue**



Aula 2 – Class 2: **Quiz**



Aula 6 – Class 6: **Video**

QUIZ – Class 1

1. What do *attend*, *niche* and *sponsor* mean in Portuguese:



atender, nicho e doador



participar, nicho e patrocinador.



participar, nicho e conselheiro

2. *Enterprise* means an organization.



False



True

3. *Guest* is the person who:



is organizing an event.



offers a service to your event.



you invite to your event.

4. Check the wrong option: "Who is the audience to your event?"



Children



Adolescents



Spouses



Invest

5.



5.1 What's the name of the event?



It's on Sunday.



It's in July.



It's at 11 AM - 7 PM.



It's Summer Picnic.

5.2 The event will happen in Brazil.



False



True

6. Complete the sentence: "You can contact people ... (289)234-2891."



on



in



at

7.

Complete the sentence: "The event is sponsored ... Adler Techonologies"



on



by



at



in

8.

Complete the sentence: "The event will happen ... Canada"



in



at



on

9.

Attendee means: a person who is present on an occasion.



False



True

Respostas:

1. Azul
2. Azul
3. Amarelo
4. Verde
5.
 - 5.1 Verde
 - 5.2 Rosa
6. Amarelo
7. Azul
8. Rosa
9. Azul

DIÁLOGO / DIALOGUE – Class 1

- **Instruções para aplicar a atividade:**

O material de áudio será trabalhado em sete etapas:

1. Escrever no quadro as seguintes perguntas:
 - a. How many people are talking?
 - b. Who are they?
 - c. Are they in a party or in a meeting?

Para este primeiro momento, os alunos irão ouvir o áudio 1 x. Checar respostas;

2. Entregar a cada aluno o script do áudio e solicitar que o diálogo seja colocado em ordem. Os alunos irão ouvir o áudio 1x. (O script entregue aos alunos não contém as opções para completar o diálogo. Após checar a ordem correta, o professor irá expor no quadro os mesmos cartões, porém com as opções de palavras);
3. Realizar trabalho de pronúncia com as opções (A e B) dos três cartões expostos no quadro;
4. Os alunos irão ouvir o diálogo 1x para completá-lo com as opções no quadro (Pedir que os alunos neste momento coloquem apenas: letra A ou B);
5. Permitir que os alunos comparem respostas. Checar no quadro a resposta correta. Neste momento, solicitar que os alunos copiem a palavra escolhida;
6. Permitir que a turma ouça o diálogo pela última vez antes de solicitar a prática deste em dupla;
7. Trabalhar a pronúncia do que foi oralizado erroneamente.

- **Steps to apply the activity:**

The listening activity will be done in seven different steps:

1. Write on the board the following questions:
 - a. How many people are talking?
 - b. Who are they?
 - c. Are they in a party or in a meeting?

Allow students to listening to the recording once. Check the answers;

2. Give each students the script of the listening and ask them to put it in order (allow them to listen to it once (The material given to the students does not contain the options to complete it. After the teacher checks the activity in group, he/she will show on the board the same cards, but with the options);
3. Demand choral repetition for the options in all cards;
4. Allow the students to listen to it again. Ask them to choose the correct option by writing down the letter (A or B), not the word;
5. Demand peer-correction and then, ask them to write down the word they chose (allow them to see all the cards again);
6. Allow them to listen to the dialogue again before they practice it out loud;
7. Work on the mispronounced words.

Kickstart your greatest day!



Don't let anything slips through the cracks!

Answer key:

1. D

2. C

3. A

1. Good morning everybody. Let's start with you Mr. Benson. Who's the audience of the event you are all planning?

D. Good morning Mr. Martin. We came to a conclusion that our target _____ will be people from the age of 24 to the age of 34 who enjoy adventure.

A - public

B - invest



2. That's a good start. What about the topic of the seminar ?

C. It's on how we're dealing with some Earth's wild places, and on how humans' behavior _____ those places when it comes to their fauna and flora.

A - affect

B - influence



3. Are you considering inviting professor Abrahan to be host?
Let's consider he's available to take part in our event.
Where will it be located?

A. Two of us had the idea of _____ it in Arkansas for its abundant attractions and activities all over the state. Also, it is known as The Natural State.

A - organizing
B - setting up



Quiz – Class 2

1. What does *venue* means in Portuguese?



avenida



local



preço

2. Which sentence below *does not* introduce an opinion?



To my mind



Personally speaking, I believe



From my point of view



What do you mean?

3. Which verb below completes the following sentence: "Choose a celebrity to ... attention to your event"



have



embrace



draw

4. The verb *embrace* means in Portuguese: abarcar; abranger; abraçar.

5.  False

 True

The sentence "Attendees will buy the tickets in the Internet" is correct.

 False

 True

6. Complete the sentence: " ... your tickets easy to buy."

 Do

 Let

 Make

7. Complete the sentence: "What kind of people will you invite ... your event?"

 in

 to

 on

 at

8. Choose the correct sentence according to the picture:



Use a hashtag.



Buy tickets.



Have audience.



Choose a celebrity.

Respostas:

1. Azul
2. Verde
3. Amarelo
4. Azul
5. Rosa (*on*, not *in*)
6. Amarelo
7. Azul
8. Amarelo

Flipcharts + Vídeo / Video – Class 6

• Passos para aplicar a atividade:

Esta atividade de vídeo será trabalhada em sete etapas:

1. Solicitar que os alunos escrevam palavras-chaves relativas ao vídeo. Após a turma assistir o vídeo pela primeira vez, formar grupos para que compartilhem as informações;
2. Entregar a cada grupo 9 imagens relativas ao vídeo. Solicitar que o grupo coloque as imagens em ordem de acordo com o que vêem/ouvem no vídeo (a turma assiste o vídeo pela segunda vez);
3. Checar a resposta expondo no quadro a ordem correta das imagens (FLIPCHARTS 1-5);
4. Entregar ao grupo um cartão com as sentenças ditas no vídeo. Solicitar trabalho de compreensão das sentenças. Neste momento os alunos podem fazer uso da Internet caso o grupo permaneça com alguma dúvida. Após o exercício de compreensão, pedir que as sentenças sejam enumeradas de acordo com a ordem correta (a turma assiste o vídeo pela terceira vez);
5. Checar atividade expondo no quadro a ordem correta das sentenças (FLIPCHARTS 6-7);
6. Fazer uso do aplicativo “Sorteio Fácil” para que nove alunos leiam em voz alta as sentenças trabalhadas;
7. Fazer o reforço de pronúncia ao fim da atividade.

Acesse o vídeo no Youtube através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=gJdNaFNQzhO>

• Steps to apply the activity:

This video activity will be done in seven steps:

1. Require students to write down keywords while they watch the video for the first time. Those words will help them to remember what have seen. After they do it, rearrange the class in groups and ask them to share information;
2. Give each group 9 pictures which have relation with the video. Require the students to put them in order according to what they see/listen to in the video (allow them to watch the video again);
3. Show the answer key on the board (FLIPCHARTS 1-5);
4. Give each group a card containing sentences from the video. Ask them to talk to clarify doubt. Allow them to use the Internet if they keep in doubt. Ask them to number the sentences according to the order they hear in the video (they will watch it for the third time);
5. Show the answer key on the board (FLIPCHARTS 6-7);
6. Use the app “Sorteio Fácil” so nine different students can read the sentences out loud;
7. Work on mispronounced words at the end of the activity.

Have access to the video on Youtube at: <https://www.youtube.com/watch?v=gJdNaFNQzhO>



1



2



3



4



5



6

**7****8**



9

1.

Introduce yourself and start your remarks by thanking everyone for coming.

**2.**

Be cordial, humble, and speak for a couple of minutes at the most.

**3.**

Refer to each special guest, having prepared by writing down their names, including how to pronounce them.

**4.**

Pay tribute to their successes, linking these to the event as you introduce them.



Ame.

Flipchart 6

- 5.** Thank those who have made the day possible
- 6.** Reinforce the purpose or goal of the event.
- 7.** Share your personal hopes, ideas, or plans about the topic of the day.
- 8.** End your speech by wishing all, and especially the guests, an interesting day.
- 9.** Introduce the first speaker, and get out of the way.



Ame.

Flipchart 7



Materiais para impressão

Printing resources



Aula 1 – Class 1: Flipcharts 5; 12



Aula 2 – Class 2: Flipcharts 6-9



Aula 3 – Class 3: Flipchart 6



Aula 4 – Class 4: Flipcharts 7; 17-20



Aula 5 – Class 5: Flipcharts 10-12; 14

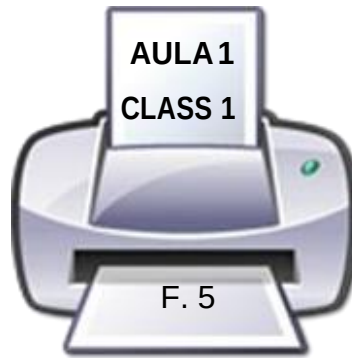


Aula 6 – Class 6: Flipcharts 5;8



Atividade Extra – Further practice

Aula 6 – Class 6: Flipcharts 1-7



1. _____ means: a person who is staying with you, or a person you have invited to a social occasion, such as a party or a meal
2. _____ means: a person or a particular group of people that something is directed at, or that something is intended for.
3. _____ means: to go to an event, place, etc.:
4. _____ means: an organization, especially a business
5. _____ means: an opportunity for a business to offer a product or service that is not offered by other businesses.
6. _____ means: to support a person, organization, or activity by giving money, encouragement, or other help



The Fiducia Dedham Run
10K & 3K FUN RUN

**SUNDAY
16TH SEP
11:00AM**

RAISING FUNDS FOR
DEDHAM PRIMARY SCHOOL

SPONSORED BY
fiducia
 wealth management for wealth preservation
www.fiduciawealth.co.uk

UKA | UNITED KINGDOM ATHLETICS
 THE DEDHAM RUN IS A UKA AFFILIATED RACE
 AND IS HELD UNDER UK ATHLETICS RULES

ENTER AT **WWW.DEDHAMRUN.CO.UK**

1. What is the event's name?
2. Who is the target public?
3. Why will people attend it?
4. Does it have sponsors?
5. When and what time will it happen?

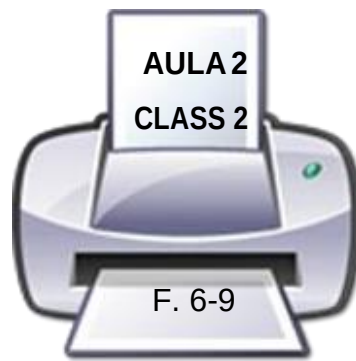
A. Because it will happen during the morning, so it is not so hot.

B. It will happen on Sunday, 16 Sep, at 11:00 in the morning. You can register at www.dedhamrun.co.uk

C. It is named The Fiducia Delham Run.

D. Of course it does! It is sponsored by Fiducia and UKA, United Kingdom Athletics.

E. People who are into sports and enjoy running.



PART 1 - Event profile

Event's name : ***Feelings on Canvas***

Host organization: ***Austin's Art Emporium***

Host organization phone: ***770-323-.....***

Host organization mailing address:
aart-1@ifmedia.com

PART 2 - Event objectives

Event type:

- ☐ Educacional Meeting
- ☐ Incentive Travel
- ☐ Customer Show
- ☐ Special Event

Spouses and guests
are invited to attend:

- ☐ yes
- ☐ no

Event frequency:

- ☐ One time only
- ☐ Monthly
- ☐ Biennial
- ☐ Annual

Children are invited
to attend:

- ☐ yes
- ☐ no

PART 3 - Key dates, time and locations

Event location city: **Atlanta**

State/Province:

Country: **the US/the USA**

Published event start date: **February 4th,**
.....

PART 4 - Attendee profile

Expected total event attendance:

130

Number of pre-registered attendees:

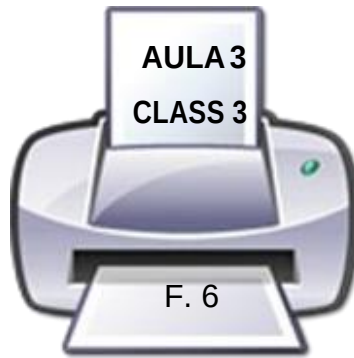
....

Number of domestic attendees:

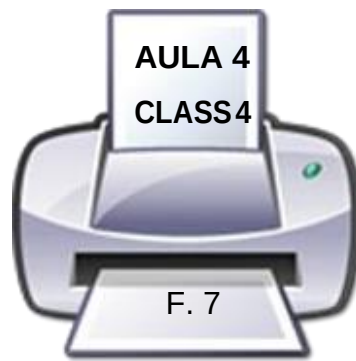
23

Number of international attendees:

....



1. What kind of celebrity will you choose to your event: a man ou a woman?
2. Do you prefer a short hashtag or a long hashtag?
3. Who will be the audience of your event: children, spouses, workers or students?
4. Where will the attendees buy the tickets: on the internet or at the event?
5. Which social media will you use: Instagram, Twitter or Facebook?



1. What's a distraction to your event: children, animals or lots of posters?
2. How can you optimize your event: creating a website, defining who will be responsible for the tasks or training the team?
3. What technology will you use: computer, loudspeaker, blog or projector?



A: How to



an event on

Instagram?

B: You must choose the perfect location.

A: What do you mean?

B: Give people a  of the venue. Show them the interior and the exterior.

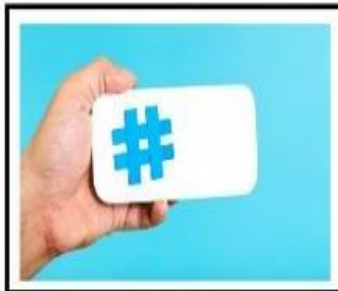
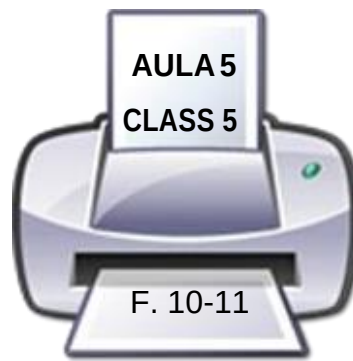
A: That sounds great. So, they'll have an inkling of the type of atmosphere to expect.

B: You can also  photos of each potential venue and let followers decide which is the best location.

A: I can also upload brief videos, boomerangs, and Instagram Stories!

B: Of course, you can. But don't forget to

 a brief description of each venue in which you host events.



A: How to use social media to keep your event top of mind with your audience?

B:

First, you need to decide which channels you're going to use.

Think carefully about your target audience.

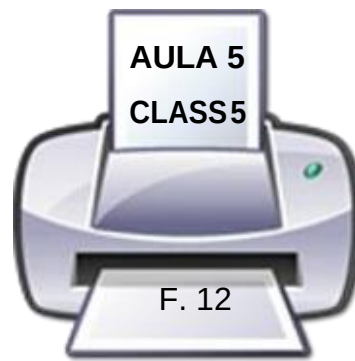
LinkedIn is best for corporate events.

You can set up the event and let attendees start networking with each other.

Instagram is best-suited to less-formal blogger events. It's a great way to source and engage with bloggers.

Whichever social platform you choose, it's important to have an event hashtag.

Don't forget about how much money you will need to invest in everything.

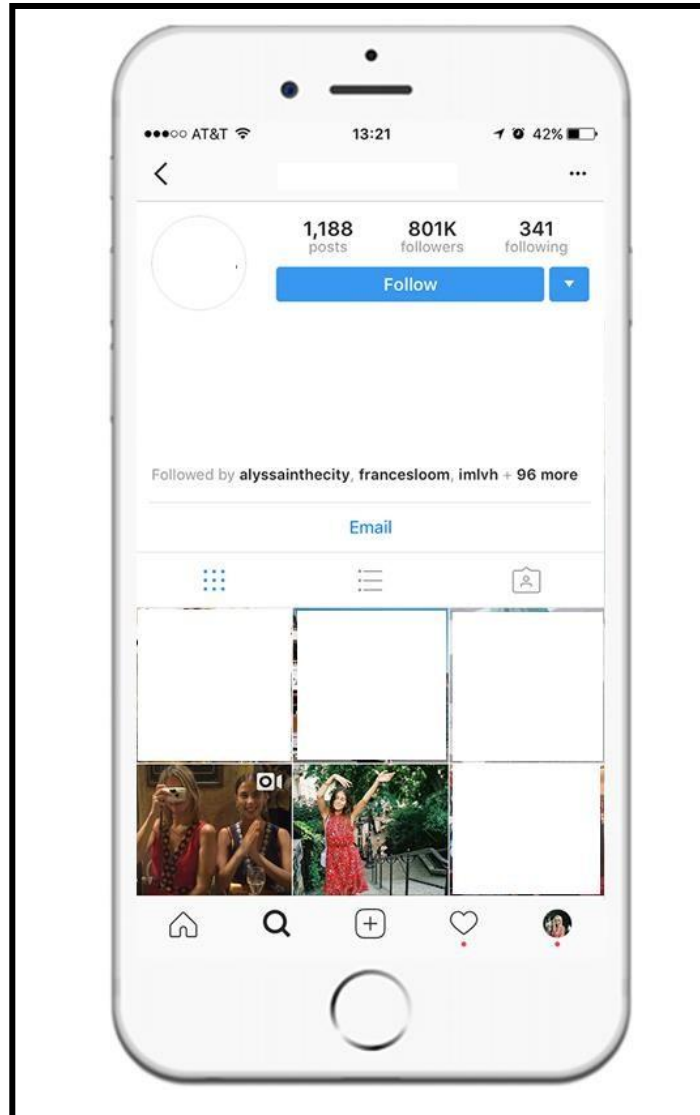


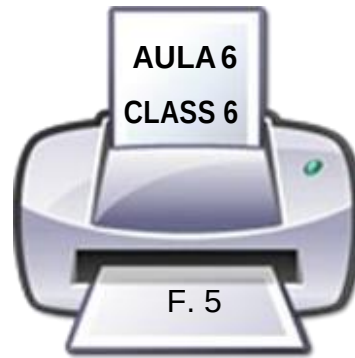
CARD A

1. A good way to promote an event is on Facebook.
2. is also a good social media to spread an event.
3. You can add there lots of photos and videos.
4. You must choose a good
5. Give people a sneak peek of the place.
6. Let people decide where the best location is.
7. Give a description of the
8. It's important to have the event hastag.
9. You need to have to invest in your event.

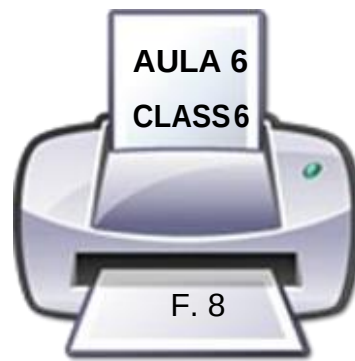
CARD B

1. A good way to promote an event is on
2. Instagram is also a good social media to spread an event.
3. You can add there
4. You must choose a good venue.
5. Give people a of the place.
6. Let people decide where the best is.
7. Give a description of the venue.
8. It's important to have the event
9. You need to have money to invest in your event.





		strongly agree	slightly agree	slightly disagree	strongly disagree
1.	I like music or book shops because they are clearly organised.				
2.	I find it difficult to read and understand maps.				
3.	I would not enjoy organising events e.g. fundraising evenings, fetes, conferences.				
4.	I find it difficult to learn my way around a new city.				
5.	I find myself categorising people into types (in my own mind).				
6.	I avoid situations which I can not control.				
7.	When I learn a language, I become intrigued by its grammatical rules.				
8.	I do not tend to watch science documentaries on television or read articles about science and nature.				
9.	When I learn about historical events, I do not focus on exact dates.				
10.	When I look at a building, I am curious about the precise way it was constructed.				



CARD A

1. Write out your speech beforehand.
2. Honor any special guests and making everyone in the room feel welcome.
3. Outline the for the gathering.
4. Determine how long the speech should be.
5. Start by welcoming everyone in the for attending the event, and thanking them for coming.
6. Introduce the first speaker, if there is another speaker taking the podium after your welcome speech.
7. Conclude your speech by reiterating again to everyone for attending it.

CARD B

1. Write out your welcome speech beforehand.
2. Honor any special and making everyone in the room feel welcome.
3. Outline the reason for the gathering.
4. Determine how long the speech should
5. Start by welcoming everyone in the audience for attending the event, and thanking them for coming.
6. the first speaker, if there is another speaker taking the podium after your welcome speech.
7. Conclude your speech by reiterating thanks again to everyone for attending it.



Pay tribute to their successes, linking these to the event as you introduce them.

Introduce yourself and start your remarks by thanking everyone for coming.

Introduce the first speaker, and get out of the way.

Thank those who have made the day possible

Reinforce the purpose or goal of the event.

Refer to each special guest, having prepared by writing down their names, including how to pronounce them.

Be cordial, humble, and speak for a couple of minutes at the most.

Share your personal hopes, ideas, or plans about the topic of the day.

End your speech by wishing all, and especially the guests, an interesting day.

Imagens - Flipcharts

Pictures - Flipcharts

AULA 1

https://www.google.com/search?q=vip+event&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjX8rCFk93jAhXrDrkGHUryB88Q_AUIESgB&biw=1366&bih=608#imgsrc=DKyEcC-a1vtwvM:

https://www.google.com.br/search?q=Organiza%C3%A7%C3%A3o&tbm=isch&hl=pt_BR&hl=pt-BR&tbs=rimg%3ACTxG23BltpalmBdC7Pqi8FW1MZrk2XbM63rLP5oRwSj0MwAmQTWaUSrtcp69ikGu-skSdPegFxFxJ1z9Zhwa-rPrejoWqFrzJrmU3knvAyPQ6m9VlyPGpzb-EaMJlzzQs4zdr2zdiYJ_1SLEqEgldC7Pqi8FW1BGqMTGGRgSs5CoSCcZRk2XbM63rEez7BQectWjHKhIJP5oRwSj0MwRPy504o7iucqEgkAmQTWaUSrtRGsEK5JeH-XqCoSCcp69ikGu-skEzaqfy-UJIMKhIJSdPegFxFxJ1z8RjyIGikLIALYqEglZhwa-rPrejhGlnUOq2DFaZioSCYWqFrzJrmU3EfQqPMDlaZJ4KhIJknvAyPQ6m9URMkWa2vZBuZEqEgllYPGpzb-ERG2FvEk9-bGDyoSCaMJlzzQs4zEfJbdwi5q4T-KhIJr2zdiYJ_1SLER9v-DBYq2svJhPgy504o7iuc&ved=0CBsQuIlBahcKEwjlr-_87bLnAhUAAAAAHQAAAAQBw&biw=1349&bih=657#imgsrc=y_dQie2ijRH6zM

https://www.google.com.br/search?q=target&tbm=isch&ved=2ahUKEwimut627LLnAhVZCLkGHXnQD90Q2-cCegQIABAA&oq=target&gs_l=img.3..0j0i67j0l8.13442.14551..14736...0.0..0.176.897.0j6.....0...1..gws-wiz-img.....35i39j0i131j0i10.MX1EO6zqw_w&ei=nr02XqbzDdmQ5OUP-aC_6A0&bih=657&biw=1366&hl=pt_BR#imgsrc=wYmc2U6loqawUM

https://www.google.com.br/search?q=niche&tbm=isch&ved=2ahUKEwj5-abX7LLnAhUBCNQKHTfVAqkQ2-cCegQIABAA&oq=niche&gs_l=img.3..0l3j0i67j0l6.49931.50450..50939...0.0..0.242.775.0j4j1.....0....1..gws-wiz-img.....35i39.E8mHCFHNGxo&ei=4r02XvmAlIGQ0Aa3qovlCg&bih=657&biw=1366&hl=pt_BR#imgsrc=8Lx13fTxDml--M

https://www.google.com.br/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSZgEJjiAH-xB1bmEawgELELCMPwgaYgpgCAMSKIMKzBLNEvgGggqdCvcDtwL0BoQKxj-upZo04DyZnk89uz_1fPJ00sj0aMJNAGNDCwnazfGPRIxcUDgILPjjLALx-jj4131MvLyhl9eZNTQzrfPU0E43tD2kzFyAEDAsQjq7-CBoKcggIARIEDIXM0QwLEJ3twQkaOwocCgloYW5kc2hha2XapYj2AawsKCS9tLzAxNjEzMwobCghncmFwaGljc9qliPYDCwoJL20vMDIxc2RnDA&sxsrf=ACYBGNRdGMOJFuYRPa975R7mUq7IO9gWtg:1580645960402&q=transparent+background+handshake+icon+red&tbm=isch&ved=2ahUKEwji3fCH7bLnAhXeG7kGHSn1B1cQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=657#imgsrc=uxDYnsenawbOLM

https://www.google.com.br/search?sa=G&hl=pt_BR&sxsrf=ACYBGNRTWuaDYaaYex2jghcB-SKwjxv-w:1580646026053&q=valores+en+la+democracia&tbm=isch&source=iu&ictx=1&tbs=simg:CAESmwIjPPEjWtCNyswajwILELCmpwgaYgpgCAMSKKsUrBSJCbgDpgngA4gJm-wq7A7YUtifPJ5Q0-T34PfozxfAPpk1zDcaMlirNeMitu2Aytn_1te5kAA8ZvxdWhG9z56qtcquniZMqqRbkdXqtLT6hcMMb-tvDqCAEDAsQjq7-CBoKCggIARIELwMn4QwLEJ3twQkahwEKFwoEdGVhbdqliPYDCwoJL20vMDExbDc4ChQKA2FydNqliPYDCQoHL20vMGpddwoYCGZjaXJbGXapYj2AwoKCC9tLzAxdmTsCh8KDXNpZ24gbGFuZ3VhZ2XapYj2AwoKCC9tLzA2eDBxChsKCGFwcGxhdXNI2qWI9gMLCgkvbS8wMjhnaHQM&fir=oaqWUAOz2W4gA0M%253A%252CgRlikCHOMr7x-M%252C_&vet=1&usg=AI4_-kTg40Nmp691QknLD1Q08u9OKVin6w&ved=2ahUKEwjC4Jen7bLnAhVCK7kGHed0A-4Q9QEwAnoECAEQBA#imgrc=eeXoz-ZIT2o5CM&imgdii=1v9VAtTvtvXg5M

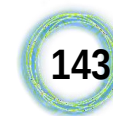
https://www.google.com.br/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSpGJJLOsVIRh7SEgamgILELCmpwgaYQpfCAMSJ8cDYZIK5Qj-C_1oI-wjKA6EU8xPaPdk91j39Pb49_1yjXPcw09z23PRoweAKeZ-_1v87U1HH46OVVclWzSTZde2zhOZL-6Uuouttm3LGetYwsxJHHUYz3p7x-KIAQMCxCOrv4IGgoKCAgBEgTNt6FcDAsQne3BCRqTAQoYCGVmbHllctqliPYDCwoJL20vMDIxOHJnChkKBnBvc3RlctqliPYDCwoJL20vMDFuNWpxCiAKDmdyYXBoaWMgZGVzaWdu2qWI9gMKCggbvS8wM2MzMqObCghicm9jaHVyZdqqliPYDCwoJL20vMDV5X216Ch0KCnNjcmVlbnNob3TapYj2AwsKCS9tLzAxemJudww&sxsrf=ACYBGNQUwRTem1a0T-wgHYor9KnTXoF-tFA:1580646103731&q=sponsored+by+on+flyer&tbm=isch&ved=2ahUKEwiP6ZzM7bLnAhXQHbkGHf1YCcEQwg4oAHOECACQKA&biw=1366&bih=657#imgrc=x4KLCZcmvrJkHM

AULA 2

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSnwIjNjG4JtvAS_148akwILELCmpwgaXwpdCAMSJSKKhC5UJlwmiCyssggmBBriDpCO7JJU1gyr-M4QnjS3dlYgshywaMFQPTqgq2qVbZoZqbWnkeo44uffiE14gWFutp3Q4vXUd_1CJlqXY0Q2KRRtomNrU0PSAEDAsQjq7-CBoKCggIARIEilbAaAwLEJ3twQkajgEKGaGc21pbGV52qWI9gMKCggbvS8wNm4wNQoWCgRzYW5k2qWI9gMKCggbvS8wOTImegoXCgViZWfJaNqliPYDCgoIL20vMGlzeXIKHgoMaW52ZXJ0ZWJyYXRl2qWI9gMKCggbvS8wM3h4cAohCg1waG90byBjYXB0aW9u2qWI9gMMCGovbS8wYjc1d2c0DA&sxsrf=ACYBGNsgVIAkm-b84XrUuk41aJTS_ikxvQ:1580647026911&q=happy+good+afternoon+quotes&tbm=isch&ved=2ahUKEwjarLeE8bLnAhUIGbkGHSULBAIQwg4oAHOECACQKA&biw=1366&bih=608#imgrc=CHWul6SdHzAc-M

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSsgIJo6FKedXzljwapgILEKjU2AQaAghCDAsQslynCBpiCmAIAxlo3BzHA6kM_1gv6CNocywP8COYWuRHSPdo90z2kOtA90T3GNKs92D3WPRovVF54EO0zLegMHHD02ZuN5jXlSX8u17C_1qntviWij2x6F56ZnwH0XLCVMVdqf7UtYIAQMCxCOrv4IGgoKCAgBEgShUdgpDAsQne3BCRqTAQoYCGVmbHllctqliPYDCwoJL20vMDIxOHJnChkKBnBvc3RlctqliPYDCwoJL20vMDFuNWpxCh0KCmJvb2sgY292ZXlapYj2AwsKCS9tLzA5eGJtAogCg5ncmFwaGJlIGRlc1NbtqliPYDCgoIL20vMDNjMzEKGwoIYnJvY2h1cmXapYj2AwsKCS9tLzA1eV9tegW&sxsrf=ACYBGNQJ6LMcTNggdldGnlydiLORanLx

FQ:1580647057512&q=meilleur+apprenti+de+france&tbm=isch&ved=2ahUKEwjg_oKT8bLnAhWPHrkGHdbECLQQwg4oAHoECAgQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=ERILAtD6PoJ1YM



https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSrwlJTndPrYFikXMaowILELCMpwwaYgpgCAMSKOcJxh7oCekJphe-HooJhhSJcKakKtyunOfAh5imaNZs19T33PFY9iilaMFKLLyvqFjoIvcyAQE9xA6liBZ67V0P9Ztk8KgT7EtsdBf3p3qMQ98cO1JqarExONyAEDAsQjq7-CBoKCggIARIETvIL4QwLEJ3twQkamwEKGQoGcG9zdGVy2qWI9gMLCgkvbS8wMW41anEKHQoLdmlzdWFSIGFydHPapYj2AwoKCC9tLzBwOXh4Ch8KDGlsbHVzdHJhdGlvtbqliPYDCwoJL20vMDFrchmChwKcWNoaWxklGFydNqliPYDCwoJL20vMDZoNV9qCiAKDmdyYXBoaWMgZGVzaWdu2qWI9gMKCggbvS8wM2MzMqW&sxsrf=ACYBGNQmQ0ZoU8IXddngf-t_Va1h1MKbdQ:1580647077325&q=color+the+map+of+the+united+states&tbm=isch&ved=2ahUKEwi-oryc8bLnAhXnDrkGHXppBSwQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=XPvuPMp_yZ-wJM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSugIJWEZrfkyzQqlarglLEKjU2AQaBAhCCEMMcxCwjKclGmIKYAgDEiiQHJYcixzEG78bvhuZHI4c_1RugEJk7gzybO7Qx2C-EPJo7xy-eO4oxGjAkZsNgFwhv1H4yQg1Tt4vrtnrhejwdVBcschlQtY1W-1YVSbZGjlc6DOoy-SvOwOkGBAwLEI6u_1ggaCgoICAESBJ1mzVUMCxCd7cEJGpkBChcKBGdpcmzapYj2AwsKCS9tLzA1cjY1NQofCgxb2ZmZWUgdGFibGXapYj2AwsKCS9tLzA3OG42bQoiCg9pbnRlcmVciBkZXNpZ27apYj2AwsKCS9tLzAycmZkcQoYCgVjaGFpctqliPYDCwoJL20vMDFtenB2Ch8KDHdyaXRpbmcgZGVza9qliPYDCwoJL20vMGRidmozDA&sxsrf=ACYBGNR8TaC7uMIJNOAfr99jNWSQBCp0UA:1580647097653&q=bom+anfitriao+anfitri%C3%A3o&tbm=isch&ved=2ahUKEwiTjpWm8bLnAhWzGb kGHcmdDFYQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=U9nNYbsq-dfdRM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSugIJ1hzALP9yy-AarglLEKjU2AQaBAhCCEMMcxCwjKclGmIKYAgDEiidDe8bjhiWHMQbwRuVDZgNxRvyHdA-3D_1dP4E2zz6JNtgvmjuHnt4_1GjCammyroh_1kjtWpzJSUmBDRinvVYavOaq77-7Qe9b52xByuO9dQgZpq-gQz5YkBA-4gBAwLEI6u_1ggaCgoICAESBOFLV4MMcxCd7cEJGpkBCiMKEXBlcnNvbmfslGNvbXB1dGVy2qWI9gMKCggbvS8wNjQzdAoZCgZvZmZpY2XapYj2AwsKCS9tLzAyMXNqMQoXCgR0ZWft2qWI9gMLCgkvbS8wMTFNzKHAoJY2xhc3NyY29t2qWI9gMLCgkvbS8wNGh5eG0KIAoNb3V0cHV0IGRldmljZdqliPYDCwoJL20vMDQ0Xzg3DA&sxsrf=ACYBGNQm74937gmAxSmyXBZtF42Ej17DCQ:1580647115411&q=peessoas+usando+computador&tbm=isch&ved=2ahUKEwii-dCu8bLnAhXIEbkGHQvyBcwQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=QWIE_warBNsG5M

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQS0AEJawKrTJzy6H0axAELELCMpwwaYgpgCAMSKIQKjgqcFIMKmhSCCpsUzRKdFMwSvz3CPcY_1sTTHP8E9uj3APb4otj0aMBvmbIBa_1lLfB94EEj_1NI5RpKpiRc0Sswzm0j99tJ9hDruMJ9b7nkJ5Fvx3ke5AaFSAEDAsQjq7-CBoKCggIARIE-GbwegwLEJ3twQkaPQoaCgdjYXJtaW5l2qWI9gMLCgkvbS8wNXRfeXQKHwoMY29sb3JmdWxuZXNz2qWI9gMLCgkvbS8wMzB6bGYM&sxsrf=ACYBGNQ7s6hGP0JDVDTbqhGznCQ:1580647217364&q=months+calendar+web+buttons&tbm=isch&ved=2ahUKEwjHyZ_f8bLnAhUXILkGHTM3ATsQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=O8LsrxdsGm5B8M

Ot_bqe-

https://www.google.com/search?q=attendee&tbm=isch&ved=2ahUKEwieoKvp8bLnAhXIBbkGHbWODaAQ2-cCegQIABAA&oq=attendee&gs_l=img.3..0i19l10.8925.10436..10612...0.0..0.142.1083.0j8.....0.....1..gws-wiz-img..... 35i39j0i67j0i131j0i10.v0_u4geMD4Q&ei=RsM2Xp7IH-WL5OUPtZ22gAo&bih=608&biw=1366&hl=pt_BR#imgsrc=y1M_K9Lyh8FIM

AULA 3

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSkAIJo0XGPPyrdZYahAILELCMpwwgaYgpgCAMSKJ4G6RObEoEUmwOdBpoDvAe3B8IIsTqtPZOzC2yPbQ9sD2rPZgOrD0aMFM7Epgoy4GjGRiNkddXKUUN610134oe1I-W90r3onRIRGY50fWAoKXwe4yBJQ3kTiAEDAsQjq7-CBoKcggIARIE47Fq4QwLEJ3twQkafQodCgtjYWxsaWdyYXBoedqliPYDCgoIL20vMGYxdHoKGwoIbGluZSBhcnTapYj2AwsKCS9tLzA5MTIyeAoiCg9ibGFjay1hbmQt d2hpdGXapYj2AwsKCS9tLzAxZzZncwobCghncmFwaGljc9qliPYDCwoJL20vMDIxc2RnDA&sxsrf=ACYBGNRwhvHmk0midoBzX_Fn2Su_7OOdbA:1580647668873&q=hello+everyone+clipart&tbm=isch&ved=2ahUKEwi8wMW287LnAhVhHrkGHUY5BiAQwg4oAHoECAGQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=M2mX9gf0AZ2j9M

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSpwIJFBUsub9h_1w0amwILELCMpwwgaYgpgCAMSKJsG-hKcBrYHoAaaBrUHmQbjAYACiirJN5IpiTiINiYqyzfKN74koTQaMlyfCwSGUL5ztcd7IKtOz4auZeswGCSKYtX4iCGFpC-7O747Mt7RYJU5VHuPabuKhiAEDAsQjq7-CBoKcggIARIEaAaH3AwLEJ3twQkakwEKHQoKc2IsaG91ZXR0ZdqliPYDCwoJL20vMDN0aGdrCh8KDGLsbHVzdHJhdGlvtbqliPYDCwoJL20vMDFrcjhmChsKCGNsaxAgYXJ02qWI9gMLCgkvbS8wM2cwOXQKGgoHc3RlbnNpbNqliPYDCwoJL20vMDFucmRsChgKBXN0eWxl2qWI9gMLCgkvbS8wMTJ5aDEMa&sxsrf=ACYBGNRReIS8ov5_AuTcHFVq5thKL6Z78A:1580647700903&q=liberdade+de+expressao+na+midia&tbm=isch&ved=2ahUKEwiHwOjF87LnAhVOJrkGHcUjA_gQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=bAthavn8lupjdM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSqQIJhvfoPZwRz3sanQILELCMpwwgaYgpgCAMSKK0UmgqrFKQJrBSqFJ8KogmbCqMJ-T3PJ_1sotye2J7Ip-D3OJ9AnmTUaMCMVvcCSG6i2KOBwiGmt6SbLXEzhiUBnLd-vco_1T9XYl6iYvjvfyLV516TqEudE2RSAEDAsQjq7-CBoKcggIARIE_1GJSfQwLEJ3twQkalQEKhwoMaWxsdXN0cmF0aW9u2qWI9gMLCgkvbS8wMWtyOGYKIAoOZ3JhcGhpYyBkZXNpZ27apYj2AwoKCC9tLzAzYzMxChsKCGNsaxAgYXJ02qWI9gMLCgkvbS8wM2cwOXQKGQoHYmFsbG9vbtqliPYDCgoIL20vMDFqNTEKGAoEbG92ZdqliPYDDAoKL20vMDQ4a25segw&sxsrf=ACYBGNRxaZGIVXth2zdSvqREfAUYEknADQ:1580647718697&q=aqui+voce+tem+voz&tbm=isch&ved=2ahUKEwjHxqbO87LnAhUuGbkGHf2PCGsQwg4oAHoECAMQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=CPUiXM4iW1y-1M

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSqglJtg-aY6019ulangILELCMpwwgaYgpgCAMSKMEDqQPzCMolsQPuCO8IvwP1CMQBIDSZNcA--D2SJ4Q0tif5PfkzzDcaMBGvTqTV1NeGJqJ51Doe_1w03vg3g8P0KANWUKqVVeA--KYhu84s13uDOsyebfHkRaiAEDAsQjq7-CBoKcggIARIEqauDawwLEJ3twQkalgEKHwoMaWxsdXN0cmF0aW9u2qWI9gMLCgkvbS8wMWtyOGYKFwoFY3Jvc3PapYj2AwoKCC9tLzAyMmNoChsKCHBhcmFsbGVs2qWI9gMLCgkvbS8wMzB6Zm4KHwoMdmljdG9yeSBhcm1z2qWI9gMLCgkvai85MDlodHEKHAoJaGFuZHN0YW5k2qWI9gMLCgkvbS8wM3IxbXgM&sxsrf=ACYBGNTw86wttO3PRC3cvhMmmCUB9XI0A:1580647737661&q=illustration&tbm=isch&ved=2ahUKEwiEh6zX87LnAhWZDrkGHwyZAt0Qwg4oAHoECAoQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=w_Zw67i71DTekM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSsAIJPVY7VihVLNIapAILELCMpwgaYgpgCAMSKLIGpBKTArkGtQaVHNgb4AbpEusMsiizPt0_15TbjPt42kTeNJ7wo0D4aMFQBknZ6Fb17R9UYtuR-4INqDLe1c0ThdJifj3d5iIWtHMM5B47oB8FySlu5GNCYmiAEDAsQjq7-CBoKCggIARIEiXAUewwLEJ3twQkanAEKGQoGZ2FkZ2V02qWI9gMLCgkvbS8wMm1mMW4KIAoNbW9iaWxlIGRIldmIjZdqIiPYDCwoJL20vMDMwc3dqChsKB25ldGJvb2vapYj2AwwKCi9tLzA0MDNsY3kKIwoRcGVyc29uYWwgY29tcHV0ZXlapyj2AwoKCC9tLzA2NDN0ChsKCHRvdWNocGFk2qWI9gMLCgkvbS8wMXEzbTYM&sxsrf=ACYBGNSab95LVsWm87_O2PB0rmRg1e18tA:1580647755582&q=%D0%BF%D0%BE%D0%BA%D1%83%D0%BF%D0%BA%D0%B8+%D0%B2+%D0%B8%D0%BD%D1%82%D0%B5%D1%80%D0%BD%D0%B5%D1%82+%D0%BC%D0%B0%D0%B3%D0%B0%D0%B7%D0%B8%D0%BD%D0%B5&tbm=isch&ved=2ahUK Ewju7vHf87LnAhW6HrkGHb5ZAulQwg4oAHOECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=KBFeP_VFfjX8XM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQStAlJgkj5fmcXjJEaqAILELCMpwgaYgpgCAMSKKMa0xqiGoQQ5hqtH5QH5hLYGqEapDzyMKM8gjH6O_1Mw6zHyMfEx6DAaMI2VuECq1_1AnMccn9dMvqCOX2eyaYCatB5Ca27jVPDy9oet79Zclcvbq78-Qe0fq2SAEDAsQjq7-CBoKCggIARIEEptDhQwLEJ3twQkaoAEKHAoJZXIIIgxpbmVy2qWI9gMLCgkvbS8wZmcwMTkKHgoKZXIIHNoYWRvd9qliPYDDAoKL20vMDI1enAycwocCglsaXAgZ2xvc3PapYj2AwwKCS9tLzAxczZjagomChJleWVsYXNoIGV4dGVuc2lvbnPapYj2AwwKCi9tLzAycTlkZH0KGgoHbWFzY2FyYdqIiPYDCwoJL20vMDI3eDBqDA&sxsrf=ACYBGNriuEOdAhI0cPAAm6A_4iK8h60xIA:1580647781532&q=maquillaje+natural+ojos+marrones&tbm=isch&ved=2ahUKEwiH3qHs87LnAhXMDrkGHR7hDJ4Qwg4oAHOECAGQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=QfgcNUt6c1xk6M

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSogIJVuxvuncY-a8alglLEKjU2AQaAghCDAsQslynCBpiCmAIAxIo0B_1cHrcbthvbHtMfrh65G9oeuBuCO7w77i33MbEwgTvgLv9DGjORowsGuRR-AlkoTnt-1U7zDU6MoFf-MrBLOtcaaNVlWwRh1uheqXAymhCrqwUpni56YCIAQMxCORv4IGgoKCAgBEgRVGQc9DAsQne3BCRqDAQoXCgNmdW7apYj2AwwKCi9tLzBkczk5bGgKGAoFc3F1YXTapYj2AwwKCS9tLzA0cDc0NgcWcGRjcmV32qWI9gMKCggbvS8wMXpwegoWCgNneW3apYj2AwwKCS9tLzAxNnl4NwoeCgxwb3dlcmxpZnRpbmfapYj2AwoKCC9tLzBoNXQ0DA&sxsrf=ACYBGNTDnSGSYtOh8M0bp4sHQmSdjptllw:1580647803913&q=auditorio+en+la+argumentacion&tbm=isch&ved=2ahUKEwja3_f287LnAhUQlkbGHUc6BJYQwg4oAHOECAGQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=Yi9dgy_-FZgEyM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSqwIIXQoMQhhPhS0anwILELCMpwgaYgpgCAMSKO4lwwPvCPUIwQPzCIEKxQOaFMADmTX4Pa49hinxNJw1tyf5Pas9IDQaMDjOmx0l8gtytjfi31S7-mo6TawmR-bWvzyzVA-ZUYa2nTFUpSFRcKrQ07hTBMMyAEDAsQjq7-CBoKCggIARIE7TdIWQwLEJ3twQkalwEKIAoOZ3JhcGhpYyBkZXNpZ27apYj2AwoKCC9tLzAzYzMXCh8KDGIsbHVzdHJhdGlvtbqliPYDCwoJL20vMDFrcjhmCh0KC2VsZWN0cm9uaWNz2qWI9gMKCggbvS8wMm1ycAoZCgZnYWRnZXTapYj2AwwKCS9tLzAyaWYxbgoYCGvzbWlsZdqIiPYDCwoJL20vMDE5bmo0DA&sxsrf=ACYBGNQwcnk7KQVLC71BIFq22w5W5Qzxew:1580647822960&q=%D8%B5%D9%88%D8%B1+%D9%84%D9%85%D9%88%D8%A7%D9%82%D8%B9+%D8%A7%D9%84%D8%AA%D9%88%D8%A7%D8%B5%D9%84+%D8%A7%D9%84%D8%A7%D8%AC%D8%AA%D9%85%D8%A7%D8%B9%D9%8A&tbm=isch&ved=2ahUKEwinoKA9LLnAhUZlkbGHfP5CCQQwg4oAHOECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=DEC3HaukWbhIQM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSpQIJKGXGg06GuJgamQILELCMpwgaYgpgCAMSKOAH2AfXB98H3wLdB7QI8QneB-QC8yjQM9Mz5jPRM-4ozjPIM6U9_1igaMPfZvZV7FijXerDHWVek4cKY3lxhHSn8CqohOGJ7ESdX6Q8cX1oeVAc0nstEmJvVNIAEDAsQjq7-CBoKCggIARIEv8B1oQwLEJ3twQkakQEKGQoGaGVyYmFs2qWI9gMLCgkvbS8wMmtkemIKHQoLY2FsbGIncmFwaHnapYj2AwoKCC9tLzBmMXR6ChgKBWRvaWx52qWI9gMLCgkvbS8wNjJc3QKFgoEaGVyYtqliPYDCgoIL20vMDNncTEKIwoQaGVyYmFjZW91cyBwbGFudNqliPYDCwoJL20vMDFqMDN4DA&sxsrf=ACYBGNSopmYGTfdXz54_Z1ZcenHg2NNn9g:1580648330590&q=good+afternoon+images+with+quotes+for+whatsapp&tbm=isch&ved=2ahUKEwitwony9bLnAhVwGbkG HcoDBA8Qwg4oAHOECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=2Ybc9isuV0x4EM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSqgIJYaWI73wRiQwanglLELCMpwgaYgpgCAMSKIUXhBeTEeoEoB6JF6kFlhGDF6Ee7T2aNe49jzW6J5w1rTWenYm1uycamCZBukvjo6V2IE_1cP0ARWkNCIfgnrusYKGOvNcRpyczDRoRkaQNgKiWF6SOBYJ_1payAEDAsQjq7-CBoKCggIARIEarUphAwLEJ3twQkalgEKHAoJY2hpbGQGyXJ02qWI9gMLCgkvbS8wNmng1X2oKFGoeBWF6ZdqliPYDCgoIL20vMDUxeTYKHwoMaWxsdXN0cmF0aW9u2qWI9gMLCgkvbS8wMWtyOGYKHwoNamInc2F3IHB1enpsZdqliPYDCgoIL20vMF9kNm4KHAoJdG95IGJsb2Nr2qWI9gMLCgkvbS8wYnk5bHAM&sxsrf=ACYBGNRbUQ8TzQeQ3k6SmNSoYtK-VmOWdg:1580648347761&q=mind+distraction&tbm=isch&ved=2ahUKEwiJxKH69bLnAhUqCrkGHX98BrIQwg4oAHOECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=HhC5eaFZWreEM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSqQIJJoOtc9NXAEiwanQILELCMpwgaYgpgCAMSKMol8wipA7ED9QiqA7IDwQPuCIQRmTW2J_6Up-D23J64pzjexKZ81qSkaMIh5ntvjx5gEe2AhjZGHP6f26qSMet52BACiVkoGlm6XKiivdbUBRISFMnzjDxN2MyAEDAsQjq7-CBoKCggIARIEP2UOdAwLEJ3twQkalQEKIAoOZ3JhcGhpYyBkZXNpZ27apYj2AwoKCC9tLzAzYzMXChoKCWFuaW1hdGlvtqliPYDCQoHL20vMGhjcgaoCgdkaWFncmFt2qWI9gMLCgkvbS8wMnYwbTIKHwoMaWxsdXN0cmF0aW9u2qWI9gMLCgkvbS8wMWtyOGYKGAoFZXZlbnTapYj2AawsKCS9tLzA4MXBragw&sxsrf=ACYBGNTOQHHqrAhN5lDeEFw0WAWwE5dJug:1580648363333&q=transforma%C3%A7%C3%A3o+digital+o+cliente&tbm=isch&ved=2ahUKEwi5gdiB9rLnAhWnKLkG HU5IC4cQwg4oAHOECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=brNfaHft0wmUPM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSqAIJr1AMdTJei2EanAILELCMpwgaYQpfCAMSJ8kL2Aq2FqEV1gpZ2hnKC8gLrw_17Oa0tmzrzLOcs3SG5N5UtkS2oLRowlQO9AhXkKvrKtplP0WrSfyERaH3PK-2L7aVDfGWOCx8OfWHeMwKP2I23i1JD6PAkIAQMxCxCorv4IGgoKCAgBEgRQeZlCDAsQne3BCRqVAQobCgdjYXJ2aW5n2qWI9gMMCgovbS8wand6aHRnChYKA3RvedqliPYDCwoJL20vMDEzOHRsCh0KCmNvbGxly3Rpb27apYj2AawsKCS9tLzA4XzRzZAokChFtYWNybyBwaG90b2dyYXBoedqliPYDCwoJL20vMDNyYmY2ChkKB3BsYXN0aWPapYj2AwoKCC9tLzA1ejg3DA&sxsrf=ACYBGNTIhZvneEfMF7bYkbnjwRs62paj3g:1580648381150&q=carving&tbm=isch&ved=2ahUKEwj9xJeK9rLnAhX7GrkGHbeVBRoQwg4oAHOECAGQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=AxYBxUnkuSrzhM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSpAIJ70Uqd6nP3f4amAILELCMPwgaXwpdCAMSJSO9AcwBzQFHqQPEAcoBwQM5nJelJ7kniCSwKJUgnTfIKlnhicaMAQb5MnzAK_1ruWwd8hkDBnGY-8QxXQNpN8JAeu1Vt2zXJgTzBaDZ_1C9sHlgzQOaZoCAEDAsQjq7-CBoKCgglARIEG06nlAwLEJ3twQkakwEKHQoKc2IsaG91ZXROZdqliPYDCwoJL20vMDN0aGdrChgKBmNpcmNsZdqliPYDCgoIL20vMDF2a2wKGwoIZGFya25lc3PapYj2AwsKCS9tLzAxa3lyOAofCgxhcmNoaXRIY3R1cmXapYj2AwsKCS9tLzAzbmZtcQoaCgdldmVuaW5n2qWI9gMLCgkvbS8wNG14MzIM&sxsrf=ACYBGNTnueNLCScozLrMvNjncalw7LCz7Q:1580648402625&q=dealing+with+personal+challenges&tbm=isch&ved=2ahUKEwjHhbaU9rLnAhUclbkGHa6ABu0Qwg4oAHOECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=UEWKqBlesMJycM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSpAIJmeZzlbvd4NkamAILELCMPwgaYgpgCAMSKKUPzQzODLIE1gyiD6QP1gSzBPoX9DbzNrYojD6ZIPszijSzPvl2zzMaMNP6ENX8wbin1Qa9PNYrV8vj1_1SlBtjcR77b1tqFlx94gdyvGM88L4XFLOh1D9spSAEDAsQjq7-CBoKCgglARIENX2OcgwLEJ3twQkakAEKHgoLY2FtZXJhGxlbNpapYj2AwsKCS9tLzAxYmp4eAobCghjbG9zZS11cNqliPYDCwoJL20vMDJjcWZtChUKA3NIYdqliPYDCgoIL20vMDZucHgKGAoGY2lyY2xl2qWI9gMKCggbvS8wMXZrbAogCg10ZWxlY29udmVydGVy2qWI9gMLCgkvbS8wNXQ4NXcM&sxsrf=ACYBGNQXjkeNYiistMPE9ERFTM47kyo8Lw:1580648417098&q=ter+foco&tbm=isch&ved=2ahUKEwiZxqmb9rLnAhXZHRkGHQ-RCxQQwg4oAHOECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=7HmAwllD6l_cdM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSogIJ1Cabe-LDX3YalglLELCMPwgaYgpgCAMSKOId4R3CFMoU_1QPNFMMUyxTBFMkUtzjMN_1Q9sSmeNMs38z2IKvU9iD0aMGGxnpz80bJn46bN7Inuk-AtUvFZekyrq2-N0639Y8yr5y9TrqNwf-168uUeQk9iBiAEDAsQjq7-CBoKCgglARIEGTMRewLEJ3twQkajgEKGQoHY2FydG9vbtqliPYDCgoIL20vMDIxNW4KGwoLY2xpcCBhcnTapYj2AwsKCS9tLzAzZzA5dAofCgxpbGx1c3RyYXRpb27apYj2AwsKCS9tLzAxa3l4ZgoZCgZlYXRpbmFapYj2AwsKCS9tLzAxZjVneAoYCGZ0dXJrZXnapYj2AwoKCC9tLzBqbHxkDA&sxsrf=ACYBGNTzyyLclAJ6UQ_uA5hsSS3whkhv6A:1580648431993&q=atraso&tbm=isch&ved=2ahUKEWjK17ai9rLnAhUnlrkGHWpeB4sQwg4oAHOECAGQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=QluwFGZswfV_U1M

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSwAIJkuLA8AOJrC4atAILELCMPwgaYgpgCAMSKIUM9xaWF4oRkBepBa8M-BahHpgXvCjjNvkzgDeOKOQ2gTflNsA-hjQaMCFlljnmw2ccZMW-mUT8hoEUXVK-Q7hD8sTgOqrlFb1tfPdut4N93BnlaorLOAz32CAEDAsQjq7-CBoKCgglARIEYdNyWwwLEJ3twQkarAEKIAoOZ3JhcGhpYyBkZXNpZ27apYj2AwoKCC9tLzAzYzMXciUKEm9ubGluZSBhZHJlcnRpc2luZ9qliPYDCwoJL20vMDViMXJ4Ch8KDGlsbHVzdHJhdGlvbTqliPYDCwoJL20vMDFrcjhmCiEKDmRpc3BsYXkgZGV2aWNI2qWI9gMLCgkvbS8wMjJl6ejYKHQoKc2NyZWVuc2hvdNqliPYDCwoJL20vMDF6Ym53DA&sxsrf=ACYBGNTIUxUzTdriMQuC7Pebi01iAKWMKA:1580648446894&q=science+of+technology&tbm=isch&ved=2ahUKEWjOjcSp9rLnAhWHHbkGHW1XBgEQwg4oAHOECAGQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=GciBOiyNxWvMhttps://www.google.com/search?q=motivation&hl=pt_BR&sxsrf=ACYBGNRZ9WiTKuPL0nLoMHlzdBCJCX30mg:1580648484879&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEWj-xtK79rLnAhWiLLkGHQFIB_8Q_AUoAXoECA4QAw&biw=1366&bih=608#imgsrc=7TQQ_X7fXsfc0M

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSrQIJnHKgj0dYDK4aoQILELCMPwgaYgpgCAMSKKEUjwqOCpIKhhSaFIsU9gORCp8Uvz2fPb49oDSYPZQ0kiepPf9oT0aMHgp-rrsf-1dVIJEgYlwYsUeex1ZMFvpuSX_14hnLZgkN8tZvcNKSJzITSNHxuJICSAEDAsQjq7-CBoKcggIARIEEn02PxxgLEJ3twQkamQEIAoOZ3JhcGhpYyBkZXNpZ27apYj2AwoKCC9tLzAzYzMXChgKBmNpcmNsZdqIPYDCgoIL20vMDF2a2wKHQoKc2NyZWVuc2hvdNqliPYDCwoJL20vMDF6Ym53ChkKBnBvc3RlctqliPYDCwoJL20vMDFuNWpxCiEKDWVvZWNOcmliJGsdWXapYj2AwwKCi9tLzAydndienoM&sxsrf=ACYBGnQ8VY3u0iqppzNLZLO3cZlMfCfMgg:1580648508785&q=news+and+social+media&tbm=isch&ved=2ahUKEwi62YXH9rLnAhW0K7kGHQgODwAQwg4oAHOECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=udxcv14kAva4sM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSnQIJT38sT0oydv4akQILELCMPwgaYQpfCAMSJ_1AlvwHyCMMDwgPGA_1EIY8ABvgO3J4I0jjSYpZo9hjSqNfg9qTWmPRoweO7KYf8cj0wvUQVPIY0oSqnYsl_1SvmmWhIFFQc-qZ1UMAJizADcQhJwVXJlxSG7aIAQMCxCOrv4IGgoKCAgBEgRSDjiBDAsQne3BCRqKAQoXCgVjcm9zc9qliPYDCgoIL20vMDIly2gKGAoGbnVtYmVy2qWI9gMKCggbS8wNWZ3YgoYCgZzbWlsZXnapYj2AwoKCC9tLzA2bjA1Ch4KC2NvYmFsdCBibHVI2qWI9gMLCgkvbS8wNGY2MnoKGwoLcGFyYWxsZWZapYj2AwwKCS9tLzAzMHpmbgw&sxsrf=ACYBGNTeoqVeW2cfv7KXPibB0-tp6VmqlJQ:1580648526858&q=que+es+el+facebook&tbm=isch&ved=2ahUKEwiJ6dTP9rLnAhWYLLkGHYC8Cz4Qwg4oAHOECAGQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=QPBOQ-cz0iAFM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQStAlIjaT1EDVhTI0aqAILELCMPwgaYApeCAMSJsQBvQHfASmdqQPxBsYBwQPNack33SiSKaYOpTShNP8zkSmfI8o3GjAbJ_1b-4IMPfrkGOI25mwZHMlalj5G9BHuq7Vv-T0FhLWUZgQ8yAOTgV8_1w2GUYGQUgBAwLEI6u_1ggaCgoICAESBKPWqlUMCxCd7cEJGqIBCiMKEXBpZ2VbnMgYW5kIGRvdmVz2qWI9gMKCggbS8waDBYdgoZCgdyb29zdGVy2qWI9gMKCggbS8wNm1mcAoZCgZlbWJsZW3apYj2AwwKCS9tLzAxd2s5YwokChB0ZW1wb3JhcngkdGF0dG9v2qWI9gMMcgovbS8wMnFieDlsCh8KDGLsbHVzdHJhdGlvtqliPYDCwoJL20vMDFrcjhmDA&sxsrf=ACYBGNTx_Mfal1gFAZToiYiLPLKIF43JYA:1580648545912&q=twitter+logo+sem+fundo&tbm=isch&ved=2ahUKEwj239_Y9rLnAhUOK7kGHTOZAuUQwg4oAHOECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=PkHA_z0MNYP3MM

AULA 5

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQShAlIjsyeYhZrPw0sa-AEILELCMPwgaYgpgCAMSKPEJiBS0CIAK8gm3CesI4Af4E9oI7ijvKOYzoSTTM9Uz8yJCN_1Ao5TMaMDOp1lvOuYDIR8MkVHG3QPqchCCKjdz4--otXSt-MbTS6ZbHum-wAwkVX9qWoL1sKCAEDAsQjq7-

[CBoKcggIARIEjOZBQAwLEJ3twQkacQoZCgZwb3N0ZXlapYj2AwwKCS9tLzAxbjVqcQobCghwYXJhbGxlbNqliPYDCwoJL20vMDMwemZuCh8KDWf1c3RyYWxpYSBkYXNpYj2AwoKCC9tLzBjam5mChYKA3NredqliPYDCwoJL20vMDFicXZwDA&sxsrf=ACYBGnQsvvIgh9i8Xb5BdzAjeBnkUzonUw:1580649106649&q=quote+of+the+day&tbm=isch&ved=2ahUKEwjhsZDk-LLnAhUKH7kGHXT5DS0Qwg4oAHOECAIQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=_UwLpcw_EO4rOM](https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQShAlIjsyeYhZrPw0sa-AEILELCMPwgaYgpgCAMSKPEJiBS0CIAK8gm3CesI4Af4E9oI7ijvKOYzoSTTM9Uz8yJCN_1Ao5TMaMDOp1lvOuYDIR8MkVHG3QPqchCCKjdz4--otXSt-MbTS6ZbHum-wAwkVX9qWoL1sKCAEDAsQjq7-)

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSIQIJqLI3EUTlaqMaiQILELCMpwwgaYQpfCAMSJ6gHSPgSiwf7EqwHqQa0B6sHzALiNrl-9Tb2Nvc2tT72NbMo8zWzPhowGRS-RuL6W5J-

1shw3WsthyDuysIXl4V6XsJlJwv7bU6RMkf2TmlenFHoYkyULZA1IAQMCxCORv4IGgoKCAgBEgr7tD7LDAsQne3BCRqCAQoZCgZ3YWxsZXTapYj2AwsKCS9tLzAyX3ZqeQoWCgRjYXNo2qWI9gMKCggbvS8wZmQ2cQobCghiYW5rbm90ZdqliPYDCwoJL20vMDfkbDNqChYKbGNvaW7apYj2AwoKCC9tLzAyNDJsChgKBmRvbGxhctqliPYDCgoIL20vMDI4NXYM&sxsrf=ACYBGNQ6nhKHKWzj6_Sygu8dTsTIPtQosA:1580649122674&q=re+make+money+money&tbm=isch&ved=2ahUKEwjcwOLr-LLnAhVxHLkGHXgQDvwQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=608#imgrc=9VJXJGLbxRsEtM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSqwIJP-

CQMnFxbBwanwILELCMpwwgaYApeCAMSJh29AcMBxQHBA8QBwgHGAfEGi5Q98DS6J481kDT5Pbco-DORNPw9GjARG81-cQdvcedckMXJ4MNOgqsSuf2mREbcw9VIGa23KSAqP-

lpxaq4klpXqdlZwr0gBAwLEl6u_1ggaCgoICAESBIQEtVgMCxCd7cEJGpkBChgKBm51bWJlctqliPYDCgoIL20vMDVmd2IKGwoJZmlyc3QgYWlk2qWI9gMKCggbvS8wMzA1YgoXCgRkcnVn2qWI9gMLCgkvbS8wMmtqYl8KIAoNbnV0cmFjZXV0aWNhbNqliPYDCwoJL20vMDRqbmcYCiUKEmNvbXBvc2l0ZSBtYXRlcmhbnqliPYDCwoJL20vMDE0cXpyDA&sxsrf=ACYBGNQRn4pVKSc2tBlzgXN_credT49pyA:1580649138503&q=redes+sociales+hashtags&tbm=isch&ved=2ahUKEwiD1Kjz-LLnAhUqlbkGHV3aDlMQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=608#imgrc=BnVqAW1GMO4w3M

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSxwIJBilQzjb-zWwauwILEKjU2AQaAghCDAsQslynCBpiCmAIAxlotxvDG64YwRvCG9gf2R-

wHvUdxhVYL88vyz6dO8Euxj7lOda-uC_1MPhowf1-BufNX-QV5ny0jQSPj1qI7GO1h1q8I49tOXD5gY7kpjiCUz2tCcx3YsThAV_1lIAQMCxCORv4IGgoKCAgBEgQor-JsDAsQne3BCRqoAQohCg5idXNpbmVzc3BlcnNvbqtqliPYDCwoJL20vMDEyDF96Ch0KCMNbnZlbnRpb27apYj2AwsKCS9tLzA5Y3ludAofCgx3aW5lIHhRhc3RpbmfaPyj2AwsKCS9tLzA3Y2ttNwolChJkaXN0aWxsZWQgYmV2ZXJhZ2XapYj2AwsKCS9tLzA0c2hsMAocCgptYW5hZ2VtZW50ZqWI9gMKCggbvS8wNF90dgw&sxsrf=ACYBGNLS9OI2XssqsJOTOKSN29dEzeTp5g:1580649154373&q=event+corporate&tbm=isch&ved=2ahUKEwijqvH6-LLnAhXcHbkGHWt9AelQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=608#imgrc=FIVhD4PIRaQyxM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSVglJcXF5QiwVL8kasgILELCMpwwgaYgpgCAMSKNYG0BKaCtESoxSZCuIGohTZBvoTpzSUPsA-vz74M6g0qTaINLsokz4aMFPw_19uCd-csW1GduOGYAP8T8cPAZVRQ386EbQ--F5NaKbuBx9oCflHx7BDjHGhj_1iAEDAsQjq7-

CBokCggIARIE9LadDAwLEJ3twQkaqgEKHwoMaWxsdxN0cmF0aW9u2qWI9gMLCgkvbS8wMWtyOGYKGwoIY2xpcCBhcnTapYj2AwsKCS9tLzAzZa5dAogCg5ncmFwaGljIGRlc2lnbqtqliPYDCgoIL20vMDNjMzEKLQoacnVubmluZyBhY3Jvc3MgZmluaXNoIGxpbnRpbmV2Z2VtZW50ZqWI9gMKCggbvS8wMjE1bgw&sxsrf=ACYBGNSmdfzBeaU-X2PCPnwJuYh9LOWCA:1580649170750&q=making+your+own+decisions&tbm=isch&ved=2ahUKEwjT8tiC-bLnAhVVILkGHezSBBgQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=608#imgrc=kH92D84oppXDM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSVAlJPYpnR50FxOoasAILELCMpwwgaYgpgCAMSKIwCtgbPErMGkwL6BrcGyhKsFM0S-TzhNtw23Ta7J-Y2_1ybClcsz9iYaMHYPxmuWl2aQB6CttkNzmrXvoE3AOiQtUYrrnyFoOZcBAe9uMOjSjZQPpFgDtc2pyAEDAsQjq7-CBokCggIARIEgWE-

bAwLEJ3twQkaqAEKHwoLZmlsbSBjYW1lcmHapYj2AwwKCI9tLzBoOGpfcXoKGAofZmxhc2japYj2AwsKCS9tLzAxYnRmZwoeCgtjYW1lcmEgbGVuc9qliPYDCwoJL2

OvMDFianh4CiAKDmRpZ2l0YWwgY2FtZXJh2qWI9gMKCggbvS8wZHc3bgopChZwb2ludC1hbmQtc2hvb3QgY2FtZXJh2qWI9gMLCgkvbS8wNDl2Zl8M&sxsrf=ACYBGNTofslgLCi2X5nVq5myvHjvPcRjg:1580649188265&q=iphone+app+icons+instagram&tbm=isch&ved=2ahUKEwiS9IWL-bLnAhXIJrkGHYsMCrkQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=79ii6qt_sepWpM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSnGJJAoKI7-BN3q4akgILELCmpwgaYgpgCAMSKLEUsBSZCLEHiAOgCpolhQOXCIMDIDS6KJo9nj2_1Pr49-TPAPrwokicaMOKHQusMWGImHdlH83ULjV_1WHhMZb_1kZYHOrxQiOQdm9xbfAB0o45nmN8ToEPzoA_1CAEDAsQjq7-CBoKCggIARIE0hwhf8QwLEJ3twQkaigEKFGoda2V52qWI9gMLCgkvbS8wM3YzeXcKGQoGZW1ibGVt2qWI9gMLCgkvbS8wMXdrOWMKHwoMaWxsdXN0cmF0aW9u2qWI9gMLCgkvbS8wMWtyOGYKGAoGY2lyY2xl2qWI9gMKCggbvS8wMXZrbAoaCghnZW1zdG9uZdqliPYDCgoIL20vMDNjNGoM&sxsrf=ACYBGNRLsVvb0pgkjE39cgRTbirQYxB3lw:1580649202231&q=target+audience&tbm=isch&ved=2ahUKEwjLqtqR-bLnAhW_FlkGHU5uDtsQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=a7I5lc9T351DXM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSnGJlqdvYu362rvMakgILELCmpwgaYQpfCAMSJ68UrhTbHaIK3h2XCFX7A5YUoQrMN7Epyzf5PbYnminFPfQ9nSnGPRowjhsAAJvZFXVfb_14bYcXqLBkZ6-NTbgzffnkRU9WfQENbjHvTgNb0udvdZdDiPg68IAQMCxCOrv4IGgoKCAgBEgSR11f2DAsQne3BCRqLAQoYCgZjaXJbGXapYj2AwoKCC9tLzAxdmtsCh8KDGZlcnJpcyB3aGVlbNqliPYDCwoJL20vMDE3cmdiChgKBnNwaGVyZdqliPYDCgoIL20vMDZ5NDcKGgoHZGhZ3JhbdqliPYDCwoJL20vMDJ2MG0yChgKBWNyYWZ02qWI9gMLCgkvbS8wMW1yZ3MM&sxsrf=ACYBGNSSnlgeu2_fj9q1zXQK8oNrABVI5w:1580649216937&q=networking+skills&tbm=isch&ved=2ahUKEwii7tuY-bLnAhVmGrkGHRAfAsAQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=iS0nsxJxN9SKOM

AULA 6

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSVaIJxm38tMx6jn4asAILELCmpwgaYgpgCAMSKOAbIQXRH7cbIBvBEMMb4RvQH5UbnTueO9A-yz6RN8lu7i-aN8Euxi4aMOpXR3NuhWvAyunB1ZTCFTjlpUodQISwr7SoGjYQNqeyKks0doA6A0jL3RXLf-WlriAEDAsQjq7-CBoKCggIARIE01ILQwLEJ3twQkaqAEKIQoOYnVzaW5lc3NwZXJzb27apYj2AwsKCS9tLzAxMnRfegoeCgtmb3JtYWwgd2VhctqliPYDCwoJL20vMDJ3M18yChOKCmNvbnZlbnRpb27apYj2AwsKCS9tLzA5Y3ludAomChN3aGI0ZS1jb2xsYXlmd29ya2Vy2qWI9gMLCgkvbS8wMWtxM3gKHAoJZ2VudGxlbWFu2qWI9gMLCgkvbS8wMTlwNXEM&sxsrf=ACYBGNQ2Ch_8PnoAJznWi1iWR-rrYga5Kg:1580649788444&q=welcome+to+the+business+team&tbm=isch&ved=2ahUKEwjo8Z2p-7LnAhUCJrkGHfg2BWAQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=3wBP7FQkoItIQM

<https://www.wikihow.com/Write-a-Welcome-Speech>

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt-BR&tbs=simg:CAQSsAIJ7TgqxWBRotMapAILELCmpwgaYgpgCAMSKK0HyQKvEqwH_1wWxEqsdpQe-BrASvz7INvgz8jbAPpA0vCjmNpQ08TYaMPiLvOs-Eo7oyuh-QtAfDXKxHLWD5gwZON7o3ypVnpUO_1SY6BwhiDiiB2CvJNzBcjSAEDAsQjq7-CBoKCggIARIE_18ILZAwLEJ3twQkanAEKIwoQbWFnblmeWluZyBnbGFzc9qliPYDCwoJL20vMDMwYzNkChgKBmhhbW1lctqliPYDCgoIL20vMDNsOWcKGgoHc2

l0dGluZ9qliPYDCwoJL20vMDE1YzR6Ch8KDHbpenphIGN1dHRlctqliPYDCwoJL20vMDhrczg1Ch4KC3BvcnRhZmlsdGVy2qWI9gMLCgkvbS8wNGJrc2wM&sxsrf=A
CYBGNSoHAKb87Hdv426M-ECbz0u6EeesA:1580649874965&q=person+magnifying+glass+clipart&tbn=isch&ved=2ahUKEwjA277S-
7LnAhXVH7kGHVC6ACkQwg4oAHoEACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=KH4hiFPI7Ni3yM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSngIJrQsjVARjEawakgILELCMpwgaYgpgCAMSKNYH1wfTB9QHmAfhB_1ECxgXVB_1EHsSe9NME0lSe7NMmc9wjT0NO0nwSEaMHFOGtG9fjIJ3a7fd125HGxvVoltJzypXm9bTHDCD37JqAfQF2zwlR88jigMgHWMZYAEDAsQjq7-CBoKcggIARIEbKmtQQwLEJ3twQkaigEKHwoLaGFuZHdyaXRpbmfapYj2AwwKCi9tLzBna3h5MTMKGQoHd3JpdGluZ9qliPYDCgoIL20vMDgxcmlKGaAoGbGV0dGVy2qWI9gMLCgkvbS8wNGpqaAoYcGzudW1iZXlapYj2AwoKCC9tLzA1ZndiChgKBmRlc2lnbtqliPYDCgoIL20vMDJjd2OM&sxsrf=ACYBGNTTtNe7fPklXasgBuejTOn7W1kqxQ:1580649891721&q=bibliography+cards+for+research+paper&tbn=isch&ved=2ahUKEwjitL3a-7LnAhX1FLkGHT2nCM8Qwg4oAHoEACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=_2KmfhEPBZpMiM

https://www.google.com/search?rlz=1C1CHZL_pt-BR&biw=1920&bih=937&tbn=isch&sa=1&ei=otViXdHoA5HM5OUPzMS4uAg&q=outline+the+reason&oq=outline+the+reason&gs_l=img.3..0i19.104547.106744..107060...0.0..0.318.3589.0j12j4j2.....0.....1..gws-wiz-img.....0j0i67j0i30j0i8i30i19.StHaXGndtWs&ved=0ahUKEwjRwaDC1Z7kAhURJrkGHUwiDocQ4dUDCAY&uact=5#imgsrc=SX0T90BkGGwDgM:https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSrgIJnGAyAGbf6lUaogILELCMpwgaYgpgCAMSKOgDkgqRCs4DxwOGFOYDvAOhFIsU_1T3aPfc9pTWmNdk9ITSsMcY0vycaMI1ynseTiwORBfoz_1c-0gRLMFvODcBit_1JWvD_1UIDBWWQJbAMBqCB3EKg7H5kPMUQyAEDAsQjq7-CBoKcggIARIE2JcsuwwLEJ3twQkamgEKGgoGaXBob25l2qWI9gMMCGovbS8wMjdsbnpzCh0KcNjcmVlbnNob3TapYj2AwwKCS9tLzAxemJudwogCg1tb2JpbGUgZGV2aWNl2qWI9gMLCgkvbS8wMzBzd2oKGgolc29mdHdhcmXapYj2AwoKCC9tLzAxbWYwCh8KDGNvbG9yZnVsbmVzc9qliPYDCwoJL20vMDMwemxmDA&sxsrf=ACYBGNSybgemhQCPHwD5uPrLSz6fJzbHUw:1580649233278&q=iphone&tbn=isch&ved=2ahUKEwjeoMGg-bLnAhXbGLkGHeuaC1UQwg4oAHoEACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=jj3_Cv9xIPWvsM

ATIVIDADES EXTRAS

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSpglJ3zCdR-OCWFYamglILELCMpwgaXgpcCAMSJMYDHBwCOvgIRu0GvgJhggnzlr49vij0I6ErkSefPZAn9SLLPhowg6sY_1OPLWHCxcS5JGiFxVDEvUv6VKw0uSqQSJIWQ-MrZeh2tQNP8QOaEk_1kewkQGIAQMCxCoRv4IGgoKCAgBEgTafr5WDAsQne3BCRqWAQogCg5ncmFwaGljIGRlc2lnbtqliPYDCgoIL20vMDNjMzEKHwoMaWxsdXN0cmF0aW9u2qWI9gMLCgkvbS8wMWtyOGYKGQoGZW1ibGVt2qWI9gMLCgkvbS8wMXdrOWMKGQoGcG9zdGVy2qWI9gMLCgkvbS8wMW41anEKGwoI3JhcGhpY3PapYj2AwwKCS9tLzAyMXNkZww&sxsrf=ACYBGNR3PuDnrGTZ1yM3uZ3NKbBaAbUDig:1580650362508&q=introduce+yourself&tbn=isch&ved=2ahUKewjG_vu6_bLnAhVfIlkGHcobAUwQwg4oAHoECAoQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=2Cu0kupUSf_OEM

<https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt-BR&tbs=simg:CAQSogIjowj43brB3EoalglILELCMpwgaYQpfCAMSJyqfAcYBhQaeAcgSzwBOBoYGNhAHxPfsrlzX6NK4p7z2CLJw17D3->

IAQMCxCorv4IGgoKCAgBEgSP9LnwDAsQne3BCRqPAQoZCgdjYXJ0b29u2qWI9gMKCggvbS8wMjE1bgofCgxpGx1c3RyYXRpb27apYj2AwsKCS9tLzAxa3I4ZgofCg
xkb21lc3RpYyBwaWfapYj2AwsKCS9tLzA3OHFiMAoWCgN0YXDapYj2AwsKCS9tLzAyanowbAoYCgZ0b25ndWXapYj2AwoKCC9tLzBmamt0DA&sxsrf=ACYBGNQ9
W9jW3Pq5EyZEbj0M8nF3W-
YM4Q:1580650389215&q=tongue+twisters+of+b&tbm=isch&ved=2ahUKEwidg9rH_bLnAhXXIrKGHag1AsIQwg4oAHoECAgQKA&biw=1366&bih=608#imgrc=
0iW39z36GDVBHM

qFgz3y9xeRg870SxL4_1vqsk4dhQgDqAYORu06FDjihbZHsoKhJF11LIAQMCxCORv4lGgoKCAGBEgTIWsegDAsQne3BCRqiAQoZCgZzdGFpcnPapYj2AwsKCS9tLzAx
bHlUaAofCgxpbgX1c3RyYXRpb27apYj2AwsKCS9tLzAxa3l4ZgoaCgZodXJkbGXapYj2AwwKCi9tLzA0MTB3X3YKIQoNZWxly3RyaWMgYmx1ZdqIPIYDDAoKL20vMD
J2d2J6egolChJjb21wb3NpdGUgbWF0ZXJpYWZapYj2AwsKCS9tLzAxNHf6cgw&sxsrf=ACYBGNTLi_eQURqM3LybtAiM4L-
jxAWJeA:1580650404621&q=seguir+creciendo&tbm=isch&ved=2ahUKEwiBqlbP_bLnAhWglKlGHeBsColQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=ljn
WlqJdBcFShM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSrgIJv3i7lyq8L28aogILELCmpwgaYgpgCAMSKLEUswrgHaUKsAqwFL4UoQrHfMGpSm3J581_8iGKJ-UooymlKps9rikaMBFFMS-g9M13M-HDjekrhGOHfCtQb77Jo2DPCiA0VJUUVVqBCRlasSJYpqiyarjzBCSAEDAsQjq7-CBoKCggIARIEJfcyXAwLEJ3twQkamgEKGAoGY2lyY2xl2qWI9gMKCggbvS8wMXZrbAobCghjbGlwIGFydNqliPYDCwoJL20vMDNnMDI0Ch4KDHf1YXJ0eiBjbG9ja9qliPYDCgoIL20vMDZiaHQKHwoMaWxsdXN0cmF0aW9u2qWI9gMLCgkvbS8wMWtyOGYKIAoOZ3JhcGhpYyBkZXNpZ27apYj2AwoKCC9tLzAzYzMxDA&sxsrf=ACYBGNRfZUld-Pmy9g8AudGzcfJuAvPHTw:1580650437340&q=Objetivo&tbm=isch&ved=2ahUKewi2s9Pe_bLnAhU1AtQKHdi-APQQwg4oAHoECAgQKA&biw=1366&bih=608

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSqwIJztn_1lqdiYiQanwILELCMPwgaYApeCAMSJoIJoXSyAyvyCJoKohTzCEaACaUjyybPfQ9jCylPZ40iyzzPbcnGjCRRcWv7V82tEMUsVXPL3qUgt65tjszTWj_1oeWhh1GXVO0_1UAZOxzlYn8zJ39zRC98gBAwLEI6u_1ggaCgoICAESBNQWXDwMCxCd7cEJGpkBC h8KDGIsbHVzdHJhdGlvbqtqIPYDCwoJL20vMDFrcjhmChkKB2NhcncRvb27apYj2AwoKCC9tLzAyMTVuChsKCGNsAxAgyYXJ02qWI9gMLCgkvbS8wM2cwOXQKHAoJZ 2VudGxlbWFu2qWI9gMLCgkvbS8wMTIwNXEKIAoOZ3JhcGhpYyBkZXNpZ27apYj2AwoKCC9tLzAzYzYzMxMxDA&sxsrf=ACYBGNSHTSdojklIIWAUrlwI2Cv4FjcOg:1580 650455005&q=b%C3%BAsqueda+de+la+vocaci%C3%B3n&tbm=isch&ved=2ahUKEwimyInn_bLnAhWAGbkGHSEbA_UQwg4oAHoECACQKA&biw=1366&bih=6 08#imgsrc=ynUIHFT0YdX2SM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQSoAIJcqTpYY14wwgalAILELCMpwwgaYQpfCAMSJ7oC8wjGA-EBRvIIwQLAbsC8QafNYonoDWaPaUptyfIKII0jjSnPRowiMpHzPIEP_183YH1ANPq7i_1uqmirRHggfngdvKDTNxGNmhOQ1NWKPtCAqfpf73zANIAQMCxCorv4IGgoKCAgBEgShJEXADAsQne3BCRqNAQoZCgdjYXJ0b29u2qWI9gMKCggvbS8wMjE1bgoYCGZjaXJjbGXapYj2AwoKCC9tLzAxdmtsCh8KDGLsbHVzdHJhdGlvtqliPYDCwoJL20vMDFrcjhmChsKCGNsaXAgYXJ02qWI9gMLCgkvbS8wM2cwOXQKGAAoGc21pbGV52qWI9gMKCggvbS8wNm4wNQw&sxsrf=ACYBGNS54qI-r7MXRnPWVMiUr8uZQt8dw:1580650469597&q=abs+cbn+legislative+franchise&tbm=isch&ved=2ahUKEwiCk4Tu_bLnAhVUELkGHcPKAuAQwg4oAHoECAgQKA&biw=1366&bih=608#imgsrc=hVhIhAgXz-sLIM

https://www.google.com/search?sa=G&hl=pt_BR&tbs=simg:CAQS6QEJZLmTk4KeNaka3QELELCMpwwgaYgpgCAMSKJsSsAiyCPYD6ROxCO4BnBKYBuQBwj2sPcE9nzSiPa49wD3HP74osj0aMKQcBybGpT5_1HKRFhWnFq_1gOrXPWRU3LqzyB1eq7BTSnF9FISpo5j39fAH2Hw3FxCCAEDAsQjq7-CBoKCggIARIEzW1wtQwLEJ3twQkaVgoWCgRzaWdu2qWI9gMKCggvbS8wNnpzcQofCgtzdHJlZXQgc2lnbdtqliPYDDAoKL20vMDRqcGg4NQobCghwYXJhbGxlbNql

APÊNDICE B - MATERIAIS APLICADOS À DOCENTE E DISCENTES

ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM A DOCENTE DA UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA

1. O(a) senhor(a) trabalha a oralidade da língua inglesa com os seus alunos para finalidades específicas do curso? Se sim, de que forma isto é realizado?
2. Quais os desafios observados para a prática da oralização da língua inglesa em sala de aula?
3. Os alunos expõem a necessidade da prática da oralidade da língua inglesa inserida em situações profissionais?
4. Nas atividades de estágio, tem ocorrido situações de confronto de usos da língua inglesa para qualquer propósito?
5. O(a) senhor(a) avalia como necessário um curso de extensão que objetive a prática da oralidade da língua inglesa inserida em situações profissionais?
6. Levando em consideração os campos de atuação profissional do curso de Eventos (Empresas de eventos; Meios de hospedagem; Cruzeiros marítimos; Restaurantes e bufês; dentre outros espaços de eventos), alguma destas áreas é mais trabalhada nas aulas durante os segundo e terceiro anos do curso? Justifique caso a resposta seja positiva ou negativa.

QUESTIONÁRIO DE SONDAGEM - DISCENTES

1. Você considera importante a aquisição da oralidade da língua inglesa para o seu futuro profissional?

() Sim () Não

2. Você acredita que é possível aprender na escola a prática da oralidade da língua inglesa aplicada em diferentes situações profissionais que você irá futuramente atuar?

() Sim () Não

3. “Se eu souber falar inglês terei mais chances de conseguir um bom emprego”. Você concorda ou não com esta afirmação?

() Sim () Não

4. Com que frequência você tem contato com a língua inglesa fora de sala de aula?

() Sempre () Com frequência () Às vezes () Raramente () Nunca

5. Qual o seu nível de fluência em inglês?

() Básico () Intermediário () Avançado

6. Para você, a forma como o seu professor ensina a língua inglesa aplicada ao conteúdo do curso, contribui para você praticar a oralidade?

() Sim () Não

7. Para você, o horário/tempo da aula de inglês é suficiente para trabalhar a oralidade da língua inglesa necessária à sua formação profissional?

() Sim () Não

8. Qual sua opinião sobre a importância do ensino da oralidade da língua inglesa para o seu futuro profissional?

9. Você acredita que o ensino da pronúncia da língua inglesa seja importante? Por quê?

10. Quais as atividades trabalhadas em sala auxiliam a aquisição da oralidade da língua inglesa? De que forma elas são realizadas?

NIVELAMENTO ORAL

A 1 – Level intro (1)

1. What's your name? How do you spell it?
2. What's your cell phone number?
3. Point to *sth* and ask: What's this in English? Or What are these in English?
4. Are you English?
5. How old are you?
6. What do you do?
7. What are your favorite colors?
8. Do you prefer summer or winter?
9. What are you doing now?
10. What time does your English class finish?

A 1 – Level intro (2)

1. What foods do you like? Dislike?
2. Do you usually have a big breakfast?
3. How often do you go to the cinema?
4. What can you do?
5. Are you going to do anything this weekend?
6. What do you do when your head hurts?
7. What did you do before coming to this test?
8. What did you do yesterday?
9. What are some popular tourist attractions in Palmas?
10. Imagine you are invited to a party. What do you say?

A 2 – Level 1

1. What are you going to do this year?
2. I don't like Japanese food. How about you?
3. What do you usually do on Saturday nights?
4. How are your English classes? What are your classmates like?
5. What are you wearing today?
6. What are you look like?

7. How often do you exercise? Do you ever take long walks?
8. How long do you spend watching TV every day?
9. Have you ever traveled abroad?
10. What have you done recently?

B 1 – Level 2

1. Did you take English classes in the United States?
2. Are there many immigrants where you live? What do you think they find difficult?
3. What did you use to do when you were a child?
4. Where's a good place to meet friends?
5. Can you tell me how often the buses run in Palmas?
6. Which wish would be easy to achieve: to have a healthier lifestyle or do volunteer work?
7. Have you ever been to a vegetarian restaurant?
8. What are you going to do by the end of this year?
9. Who helps the most with general chores around the house?
10. Would you mind not using your cellphone for a week?

B 1 – Level 3

1. What do you think women look for most in a partner?
2. What's an easygoing person like?
3. What makes you upset?
4. Complete the sentence: I can't stand it when...
5. What job would you like to have?
6. Would you mind helping me on Sunday?
7. Tell me some challenges of living abroad.
8. If you want to get a good grade, what will you do?
9. How much trash did you see on the way to IFTO today?
10. Would you rather study on your own or join a study group?

B 2 – Passages Level 1

1. I insist on making my own decisions. Do you agree with this statement?
2. What are some rules that people must follow in your family?
3. Have you ever not done something you should have done?
4. What are the qualities of a good conversationalist?

5. How do you feel when a person stands very close to you when you are talking?
6. What's a place that would make a great family vacation spot?
7. How do you keep calm after an argument?
8. Unless I get a good night's sleep, I can easily fall asleep at school, at work, or even on the bus. Is this sentence true for you?
9. How closely do you follow the news? What kinds of stories interest you?
10. Do you agree or disagree with the following opinion: "Wouldn't it be great if the Internet were turned off one day a week to give people a chance to rest?"

C 1 – Passages Level 2

1. Do you usually stand up for your friends when other people criticize them?
2. People who have similar values and beliefs have strong connections. Do you agree or disagree?
3. Your clothes should make a statement about who you are. What's your opinion about that?
4. Social media has a positive effect on people's lives. Do you stand up for this statement?
5. Name one superstition Brazilian people have and what are the consequences if you do not follow it?
6. You are developing a new TV show. What's the genre? What's your target audience?
7. Complete the sentence: The earlier children start playing music ...
8. What are some of the things that successful people have in common?
9. Is it becoming more difficult for people who don't speak a foreign language fluently to get a job?
10. Do you resist or welcome changes? Give examples.

AVALIAÇÃO DO PE

Caro (a) aluno(a), o preenchimento deste questionário é muito importante para avaliarmos a dimensão do curso: *Put it in Practice*: um modelo didático para o ensino da comunicação oral em inglês na formação técnica de nível médio em Eventos. As perguntas foram elaboradas segundo um critério de levantamento de dados que implementarão um trabalho de pesquisa. Caso você queira se manifestar com outra resposta, sua iniciativa será muito bem-vinda, e colaborará de maneira significativa ao nosso trabalho.

1. Como você avalia o curso?

- ☐ Atendeu às minhas expectativas.
- ☐ Atendeu parcialmente às minhas expectativas.
- ☐ Não atendeu às minhas expectativas.

2. Você considerou positiva a experiência em trabalhar em dupla e/ou trio?

- ☐ Sim. Porque houve parceria, contribuição, diálogo e motivação.
- ☐ Regular. Porque houve divergência de ideias e conflitos que não foram passíveis de acordo.
- ☐ Não. Prefiro minha trabalhar individualmente.
- ☐ Não. A experiência nada acrescentou.

3. A prática da pronúncia da língua inglesa foi importante para a realização das atividades?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Estou indeciso(a), porque ...

4. Você considera que houve aprendizado a partir das atividades desenvolvidas?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Estou indeciso(a), porque ...

5. O curso trabalhou com temas relevantes para a sua área profissional?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Estou indeciso(a), porque ...

6. Ao final dessa atividade, você se considera um pouco mais preparado para enfrentar os desafios da profissão do curso técnico integrado regular de Eventos?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Estou indeciso(a), porque ...

7. De cinco a dez, que nota você se atribuiria levando em consideração a sua participação no curso?

- ☐ 5. Participei porque fui obrigado.
- ☐ 6. Participei apenas porque estava com as minhas quartas e sextas-feiras livres.
- ☐ 8. Participei e me dediquei, mas podia ter me empenhado mais.
- ☐ 9. Participei, me dediquei, me empenhei, mas não gostei do meu resultado.
- ☐ 10. Participei, me dediquei, me empenhei, e gostei do meu resultado.

8. Este curso de prática da oralização da língua inglesa inserida em situações profissionais, deveria ser integrada ao curso de Eventos?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Estou indeciso(a), porque ...

9. Você gostaria de deixar alguma mensagem a respeito do curso que não foi possível nas questões anteriores?

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – *Fases de aplicação da pesquisa*

Fases	Descrição
1 Agosto/2019	Aplicação da entrevista com a docente.
2 Agosto/2019	Apresentação do <i>Put it in Practice</i> para as turmas de Eventos 2 e 3 e recebimento dos Termos de Assentimento e Consentimento Livre e Esclarecido (TALE e TCLE).
3 Agosto/2019	Aplicação do questionário semiestruturado.
4 Setembro/2019	Aplicação do nivelamento oral.
5 Setembro- Outubro/2019	Aplicação do curso presencial.
6 Novembro/2019	Avaliação do Produto Educacional (curso presencial)

QUADRO 2 – Estrutura do Plano de Aula

PLANO DE AULA	
1. <i>Lead in</i> (apresentação; introdução)	Trata-se da parte mais breve de aula. Fizemos uso de atividades de <i>warm-up</i> (aquecimento); revisão de conteúdo, apresentação de frases relativas ao conteúdo a ser trabalhado e uso de expressões fixas para enunciar opiniões.
2. <i>Set the context e/ou input</i> (definir o contexto e/ou contribuição)	Trata-se de apresentar algo relativo ao que será ensinado. Fizemos uso da associação de palavras e imagens; inferência de vocabulário através da imagem; apresentação/compreensão de um gênero textual e associação de palavras a significados positivos ou negativos.
3. <i>Activities</i> (atividades)	Trata-se da prática do conteúdo. Fizemos uso de sentenças que precisavam ser completadas de acordo com o áudio ou de acordo com a resposta dada pela colega; sentenças que precisavam ser colocadas em ordem de acordo com o áudio; associação de figuras com as sentenças correspondentes; associação de perguntas e respostas; produção de gênero textual; escolha de sentenças que apresentassem pontos importantes ao tema da aula; entrevista
4. <i>Error Correction</i> (correção de erros)	Trata-se de uma estratégia didática para suprir necessidades percebidas no decorrer da aula ou da aula anterior.

QUADRO 3 – Ferramentas tecnológicas – TI

FERRAMENTAS DE TI	
1. <i>ActivInspire</i>	Embora o IFTO não disponibilizasse da tecnologia do <i>e-Board</i> (lousa eletrônica), todas as aulas foram estruturadas no mesmo programa utilizado durante o CELTA. A escolha pelo <i>software</i> se respaldou pelo fato de as ferramentas disponibilizadas neste promoverem maior interatividade e dinamicidade para a aplicação/trabalho do conteúdo exposto nos <i>Flipcharts</i> .
2. <i>Padlet</i>	Recurso utilizado para exposição da “Primeira Produção Textual”.
3. <i>WhastApp</i>	Recurso utilizado para reforço e divulgações de informações, bem como compartilhamento de atividades;
4. <i>Youtube</i>	Recurso que contribuiu ao enriquecimento do vocabulário como à prática da escuta.
5. <i>Sorteio Fácil</i>	Ferramenta para a seleção de participantes a oralizarem determinado enunciado.

QUADRO 4 – Conteúdo das aulas 1-6

Aula	Conteúdo
Aula 1	Apresentação da situação: <i>Types of Events</i> (Tipos de eventos).
Aula 2	<i>Planning an Event</i> (Planejar um evento).
Aula 3	<i>Promoting an Event</i> (Promover um evento).
Aula 4	<i>Attitudes and social media regarding to an event</i> (Atitudes e mídias sociais com relação a um evento).
Aula 5	<i>Spreading an event on social mídia</i> (Divulgação de um evento na mídia social).
Aula 6	<i>Make your attendees feel welcomed to your event!</i> (Faça os participantes se sentirem bem-vindos ao seu evento).
Aula 7	<i>Rehearsal</i> (Ensaio para Produção Final).
Aula 8	<i>Final Production</i> (Produção Final) – Finalização da SD <i>Put it in Practice</i> .

QUADRO 5 – Apresentação – Produção Final

PRODUÇÃO FINAL	
Conteúdo	Número de participantes
1. Apresentação do evento	Atividade individual
2. Apresentação dos tipos de Eventos	Atividade individual
3. Apresentação de palavras-chave	Atividade em dupla
4. Apresentação da divulgação de um evento	Atividade em dupla
5. Apresentação de palavras-chave	Atividade em dupla
6. Apresentação de passos importantes ao planejamento de um evento	Atividade em dupla
7. Apresentação de entrevista	Atividade em dupla
8. Apresentação de palavras positivas e negativas ao planejamento de um evento	Atividade em dupla
9. Apresentação de entrevista	Atividade individual
10. Apresentação de formas de promoção de um evento	Atividade em dupla
11. Apresentação de como receber bem um participante em um evento	Atividade em trio
12. Apresentação de um convidado em um evento	Atividade individual
13. Apresentação do encerramento das oralizações	Atividade individual